

EDIÇÃO ESPECIAL

Ano 17 | n° 163 | Agosto 2026

DUO[®]

SERRA

CAMPO ALEGRE • SÃO BENTO DO SUL • RIO NEGRINHO • MAFRA

Gabriel
Hilgenstieler

Victor
Gschwendtner

CADERNO ESPECIAL
HISTÓRIAS DA SERRA

CASES DE SUCESSO
EMPRESAS QUE
MOVIMENTAM O PLANALTO

G.BAU & HGT CONSTRUTORA

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES DE ALTO PADRÃO NA SERRA.

Visite o Casarão

E VIVA AS BELEZAS DA SERRA

Uma construção centenária, com uma arquitetura que revela sua história, o Casarão foi restaurado para se tornar um food hall em Campo Alegre, com uma gastronomia que resgata os sabores da região.





Projeto de arquitetura: Estúdio Vertical
Projeto de interiores: Volles Arquitetura
Fotos: Mariana Koentopp

Localizado no Boulevard do Paraíso das Araucárias, o Casarão foi inaugurado em 2025, inserido em um endereço com espaços que convidam a desfrutar da natureza e viver momentos de lazer e tranquilidade.

Como o parque linear de 1,2km de extensão e a praça da Cascata com 17 mil m², que leva o nome por conta da Cascata Paraíso, uma queda d'água de 65 metros cercada por araucárias centenárias.

Visite o Casarão e viva o melhor da serra!

Quinta-feira (16h às 23h)

Sexta-feira (10h às 23h)

Sábado (08h às 23h)

Domingo (08h às 21h)

Endereço: Boulevard Paraíso - Belo Horizonte, Campo Alegre (SC)

@casaraocampoalegre



PARAÍSO DAS ARAUCÁRIAS

Novas formas de viver a essência de *Campo Alegre*



Entre a tradição e a beleza natural da Serra Catarinense, o Paraíso das Araucárias nasce com a proposta de aproximar pessoas, cultura e natureza. Com uma área de 615 mil m², rodeado pelas imponentes araucárias, o projeto reúne opções de moradia, como o Condomínio Paraíso das Araucárias com 254 mil m² de área total, a Vila Paraíso totalizando 223 mil m² e o Terrano, edifício residencial com apenas 12 unidades.

Faz parte do projeto também o Boulevard, pensado para promover a convivência em comunidade com o Parque linear de 1,2 km de extensão, a Praça da Cascata com mais de 17 mil m² e o open mall, com mais de 2 mil metros de área comercial, um endereço completo.

Premiado pela Architects Office, o masterplan do projeto Paraíso das Araucárias foi concebido com foco na qualidade de vida das pessoas e no desenvolvimento de Campo Alegre como um destino turístico. Os espaços de uso público e preservação somam 70% de área total do endereço.



Visite o Paraíso das Araucárias

EM CAMPO ALEGRE!



Conheça o Paraíso das Araucárias: [@paraisodasaraucarias.sc](https://www.paraisodasaraucarias.sc) [paraisodasaraucarias.com.br](https://www.paraisodasaraucarias.com.br)



Empreendimentos



Garagem coberta



Localização:
em área central



4 opções de
plantas



2 elevadores



Portas com
fechadura digital
e senha



Tomadas de
carregamento
para carro elétrico



Piso Porcelanato
e laminado
gesso



Infraestrutura
para ar
condicionado



Construindo **sonhos**, Desenvolvendo **idades**, Gerando **oportunidades**.

A expansão da LK Empreendimentos traduz o DNA da empresa: velocidade, estratégia e visão de oportunidades. Sob o comando de Leonardo Kuss, a construtora atua em mais de 10 cidades de Santa Catarina e Paraná, impulsionando o crescimento regional por meio de loteamentos, edifícios e casas.

LOTEAMENTO ACÁCIA
RESTINGA - MAFRA/SC



LOTES DISPONÍVEIS
4 MIN. DO CENTRO MAFRA/SC
A PARTIR DE 360M²

EM BREVE RESORT
CAMPO ALEGRE



SALA COMERCIAL
RUA CAMPOS SALLES
FASE FINAL DE ACABAMENTO



· 270M²
· 4 VAGAS DE ESTACIONAMENTO



Empreendimentos



Escaneie e entre
em contato conosco

Onde tem receita de família tem **WERNER**



Na Werner Alimentos, colocamos cuidado, amor e orgulho em cada farinha e pré-mistura que produzimos, do mesmo jeito que você coloca em cada receita preparada para a sua família. Seleccionamos trigos da mais alta qualidade e procedência, aliados a um processo de moagem com tecnologia de ponta e rigorosos padrões de excelência. É assim que trabalhamos há mais de 75 anos. Porque, para nós, a farinha vai muito além de um ingrediente: ela é o ponto de partida, o coração e a alma de todas as receitas que unem pessoas ao redor da mesa.

Para receitas, dicas, e muito mais, visite-nos em werneralimentos.com.br

Muito além da farinha.

WERNER



Onde tem produção profissional tem **WERNER**

Na panificação profissional, resultado não pode depender de tentativa e erro. Quem trabalha com produção sabe que performance precisa ser consistente. Precisa responder bem todos os dias, em diferentes processos, diferentes operações e diferentes ritmos de trabalho. Foi pensando nisso que desenvolvemos a WX.

Mais do que uma farinha, ela é um produto construído com foco em engenharia de performance. Cada detalhe foi pensado para entregar estrutura, crocância, estabilidade e padronização final. Porque hoje o mercado exige muito mais do que tradição. Ele exige precisão.

Na Werner, nós acreditamos que inovação não significa abandonar nossa história. Significa usar toda a experiência que construímos ao longo de décadas para desenvolver produtos.



Conheça o portfólio completo em soluções para panificação e confeitaria em
werneralimentos.com.br



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

O PLUS QUE O
MUNDO TODO AMA.
AGORA, **TURBO.**



BYD DVA

BYD SONG PLUS TURBO

NOVO MOTOR
1.5 TURBO

VENHA FAZER UM **TEST DRIVE!**

Tenente Geronazzo, 385 - Jardim America - Mafra/SC
47 3512-6301
www.dvabyd.com.br | @dvabyd



Fale com um consultor

A DUO SOBE A SERRA

Depois de 18 anos, mais de 170 edições publicadas, um ecossistema consolidado em Joinville e centenas de histórias contadas, a Revista DUO está pronta para viver um novo capítulo. Nossa edição de inverno chega com novos caminhos, movida pela mesma vontade que nos trouxe até aqui: conhecer pessoas, descobrir lugares e contar histórias que merecem ser lembradas.

Na capa desta edição, a G.BAU & HGT representa esse espírito. Com apenas quatro anos de trajetória, a empresa já faz história na Serra Dona Francisca. Fruto da amizade entre Gabriel Hilgenstieler e Victor Gschwendtner, a marca se destaca pelo modelo turn key, pela transparência e pela gestão eficiente de processos, acompanhando um movimento cada vez mais forte de valorização da Serra como destino para investir, viver e construir novos projetos.

E se a Serra é feita de paisagens que encantam, também é feita de pessoas que transformam. No Caderno Especial de Cases de Sucesso, conhecemos negócios que encontraram na região espaço para crescer, inovar e fazer a diferença. Já em Histórias do Planalto, o olhar se volta para personagens e trajetórias que ajudam a construir a identidade de suas cidades.

Em Crescer e Contribuir, acompanhamos o trabalho do Instituto Luterano Campos Verdejantes, em Campo Alegre, e sua atuação junto às pessoas com deficiência, mostrando que desenvolvimento também significa inclusão, cuidado e oportunidades.

Nesta edição, investigamos ainda o movimento de pessoas que deixam os grandes centros e escolhem a Serra em busca de natureza, qualidade de vida e novas possibilidades. Vinho e gastronomia também ganham espaço em conteúdos especiais, ao lado de temas como saúde e bem-estar, empreendedorismo, negócios locais, cuidados com a pele no inverno e artistas que ajudam a revelar a identidade cultural da região.

Esta é a nossa primeira viagem pela Serra. Um novo caminho cheio de descobertas, encontros e histórias que ainda estão por vir. E esse é só o começo. Boa leitura!



Capa
G.BAU & HGT Construtora
Fotos
Renan Munhoz
Look
Expressiva Homem
Produção
Toni Furtado
Arquiteta
Francieli Frare



Toni Furtado
Diretor Geral

DIREÇÃO GERAL TONI FURTADO



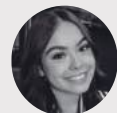
Joinvilense, Administrador de Empresas e pós-graduado em Marketing. Idealizador da Revista DUO há 18 anos.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E OPERAÇÕES GUSTAVO TORRES



Gestão Administrativa & Operações, atua na gestão de processos internos, relacionamento institucional com clientes e parceiros, e suporte estratégico aos projetos editoriais e eventos, assegurando integração entre áreas, eficiência operacional e consistência nas entregas da marca.

SOCIAL MEDIA / JORNALISMO ANA PINTO



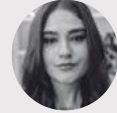
Jornalista com experiência em rádio, assessoria de comunicação e gestão de redes sociais. Apaixonada por moda, cultura e por contar boas histórias, une criatividade e agilidade para conectar a DUO ao seu público.

COMERCIAL CINTIA FÉLIX



Atua em comunicação, publicidade e estratégia comercial. Responsável pelo comercial da DUO Serra, cursa Tecnologia de Mídias Digitais e Sociais na Univille, conectando empresas, marcas e pessoas por meio da comunicação.

PUBLICITÁRIA COMERCIAL JENIFER MARTINS



Uma sensibilidade estética e visão de mercado. Com experiência em inteligência corporativa, marketing e eventos de alto padrão, conduz o comercial da DUO. Apaixonada por criar conexões.

COMERCIAL JOSIANE TRACZ



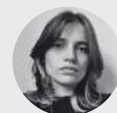
Administradora, pós-graduada em Gestão pela FGV, com experiência na indústria, empreendedorismo, serviço público e auditoria. Atua também na área comercial, sua principal vocação.

JORNALISMO JU ZANOTTO



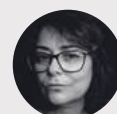
Jornalista apaixonada pela escrita e por contar histórias que conectam. Amante dos animais e do cotidiano em suas múltiplas formas, acredita no poder das palavras para informar, inspirar e criar boas conexões.

DIREÇÃO DE ARTE MARIA HELENA MAY



Formada em Design de Programação Visual pela Univille, possui uma trajetória múltipla dentro do universo criativo, proporcionando um olhar apurado para a direção de arte da Revista DUO.

JORNALISMO STELLA BOUSFIELD



Formada em Jornalismo pela UFSC e em Letras, pela UNIVILLE, tem 21 anos de atuação no mercado publicitário e hoje integra a equipe da DUO para contar histórias de quem faz Joinville acontecer.

DESIGNER WESLEI RODRIGUES



Designer Gráfico formado em 2015 pela Univille, desenvolve soluções visuais que transitam entre estratégia, comunicação e estética. Contribui para a construção de projetos consistentes, traduzindo ideias em imagens com clareza, impacto e coerência.

***Pertinho de
você, presente
em cada
conquista
da região.***

É ter com
quem contar.

**Abra
sua
conta**



Sicredi



**BRUNA
SCHOEFFEL**

Farmacêutica há mais de 10 anos, empresária e responsável técnica da Sorella Farma, em Mafra (SC). Une ciência e essência em fórmulas personalizadas e, com diversas especializações, tornou-se referência no meio digital, levando informação, saúde e credibilidade ao dia a dia de seus seguidores.



**EMERSON
MASS**

Ex-prefeito de Mafra, consultor, gestor e auditor, atua também como pré-candidato a deputado estadual. Com experiência na gestão pública e no desenvolvimento de cidades, assina a coluna Cidades Inteligentes na Revista DUO Serra, trazendo reflexões sobre inovação e futuro.



**INDALÉCIO
ROCHA**

Doutorando em Filosofia Jurídica e Política pela UFPR e Universität Vechta, Alemanha. Mestre em Filosofia Política e Jurídica pela UFPR. Advogado especializado em gestão de passivos bancários e reestruturação de empresas. Autor de Aplicação de Uma Teoria dos Princípios.



**JANAÍNA
NEVES**

Janaína é maquiadora e especialista em beleza natural. Seu trabalho une visagismo, sensibilidade e estética refinada para criar produções que valorizam a identidade de cada mulher, transformando a maquiagem em uma experiência de autoestima, expressão e autenticidade.



**JHONATAN
FLEICHMANN**

Arquiteto e urbanista, pós-graduado em Light Design, atua com projetos que aliam estética, funcionalidade e iluminação. Na Revista DUO, assina a coluna Habitar, compartilhando conhecimentos, tendências e reflexões sobre arquitetura e os espaços que fazem parte do cotidiano.



**JOÃO
DEMATHÉ**

Advogado de negócios com 20 anos de atuação em nível nacional, é sócio da Demathé, Gascho e Pereira Sociedade de Advogados. Inscrito na OAB/SC, OAB/SP e OAB/PR, atua com foco em processos empresariais e consultoria estratégica em Direito empresarial e imobiliário.



**JOÃO
ZIMMERMANN**

Empresário e especialista em liderança, atua também como palestrante e consultor. Na Revista DUO, assina a coluna Liderança, trazendo insights exclusivos, reflexões e dicas práticas para inspirar profissionais e gestores em seus desafios cotidianos.



**JOSIANE
TRACZ**

Administradora, pós-graduada em Gestão pela FGV, com experiência na indústria, empreendedorismo, serviço público e auditoria. Atua também na área comercial, sua principal vocação.



**LIGIA
PASSOS**

Após 20 anos de carreira corporativa, há quatro é numeróloga, com mais de 700 atendimentos em mais de sete países. Fala acerca do poder dos números na coluna DUO Numerologia.



**LARA
ZANE**

Administradora, empresária do setor de moda e apaixonada pelo universo fashion. Acredita na moda como ferramenta de expressão, autoestima e valorização da identidade feminina, compartilhando sua experiência e seu olhar sobre o comportamento e as tendências.



**LEONARDO
KUSS**

Empresário com atuação nos setores tributário, tecnológico, imobiliário e industrial. Está à frente de empresas como AdvIntegra, Parametriza e LK Empreendimentos, além de operações ligadas à construção, móveis, esquadrias e marketing. Sua trajetória é marcada pela criação de negócios integrados, formação de equipes e expansão com visão de longo prazo.



**THIAGO
CAETANO**

Empresário e estrategista de marketing. Fundador da KT Company, atua no desenvolvimento de estratégias comerciais, tráfego pago, produção audiovisual, conteúdo e performance para empresas de diferentes segmentos. Lidera métodos especializados para supermercados e negócios gastronômicos e de delivery, com foco em crescimento, resultados e escala.

ANUNCIE NA DUO

Toni Furtado
(47) 98423-3934
toni@revistaduo.com.br

Cinthia Felix
(47) 9996-6766

Josiane Tracz
(47) 98812-8023

Univille

Mais de 60 anos de história e três décadas de uma Universidade comprometida com o desenvolvimento social e regional através do Ensino, Pesquisa e Extensão



A história da Univille carrega em seu bojo a promoção e o apoio à educação e à produção científica, consolidando-se como uma instituição essencialmente focada na transformação social. Em 1965, ela nascia destacando-se como pioneira na oferta de Ensino Superior na região Norte de Santa Catarina, com a criação da Faculdade de Ciências Econômicas de Joinville.

Décadas mais tarde, após contínuas melhorias e o desenvolvimento de diversas pesquisas, a instituição deixou de ser apenas a Fundação Educacional da Região de Joinville para se tornar, enfim, a **Universidade da Região de Joinville**. O credenciamento pelo Ministério da Educação, que neste ano completa 30 anos, foi o resultado direto de implementações constantes e de uma oferta educacional solidamente fundamentada nos pilares do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.



O impacto real de uma Universidade Comunitária

A Univille orgulha-se de sua essência como Universidade Comunitária, priorizando sempre compartilhar com a sociedade todo o conhecimento que produz. Todos os recursos gerados pela instituição retornam para a comunidade sob a forma de infraestrutura, pesquisa, extensão e prestação de serviços de interesse público, como os atendimentos em saúde, assistência fiscal e jurídica, sendo esta última oferecida nos campus de Joinville e São Bento do Sul, bem como na unidade de São Francisco do Sul.

Campus São Bento do Sul

No Planalto Norte, a Univille expandiu sua tradição educacional com a inauguração do Campus São Bento do Sul, em 1998. Consolidando-se como referência na região, a estrutura oferece hoje múltiplos níveis e modalidades de formação.

Atualmente, o campus conta com 8 cursos de graduação presencial e 17 à distância, além de especializações nas mais diversas áreas do conhecimento. A estrutura também oferece ensino básico, por meio do Colégio Univille, que atende estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.



CAPA 73

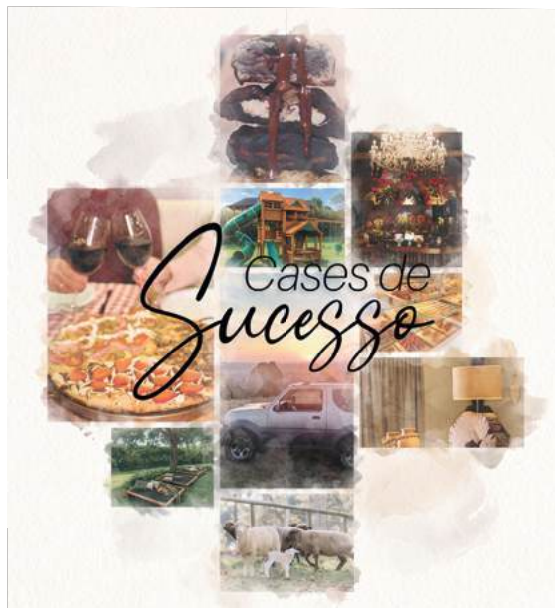
GBAU & HGT CONSTRUTORA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES
DE ALTO PADRÃO NA SERRA



EXTRA Mais perto de você	18
ECONOMIA Eles fazem a economia do planalto acontecer	24
ESPECIAL Eles escolheram a serra como lar	38
EXTRA Turismo na Serra	49
GUIA GASTRONÔMICO À mesa da serra	56
SAÚDE Como adaptar sua rotina de skincare para o inverno	111
CULTURA O artista que transforma terra em arte	123
SOCIAL Gente, fatos e acontecimentos	182

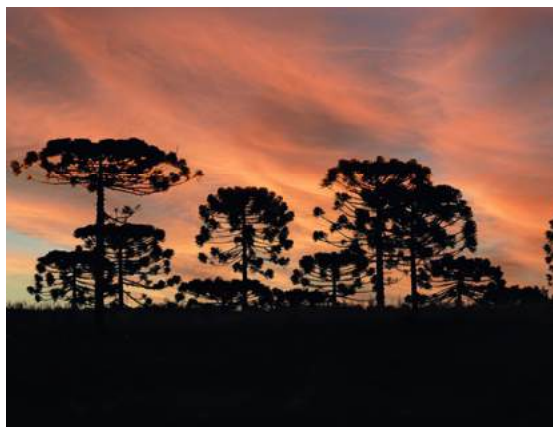
CADERNO
CASES DE SUCESSO

90



CADERNO
HISTÓRIAS DO PLANALTO

139





Z A I N E

📍 @zainerlonegro

☎ (47) 3642-0523

📍 Zaine Rio Negro - R. XV de Novembro, 300

📍 @zainestore_

☎ (47) 3623-0153

📍 Zaine Mafra - Rua Tenente Ary Rauhen, 36

📍 @zainecanoinhas

☎ (47) 3623-4042

📍 Zaine Canoinhas - Rua Francisco de Paula Pereira, 888

MAIS PERTO DE VOCÊ

Na Serra, há um instante em que a neblina se demora entre as araucárias, o ar tem cheiro de terra molhada e o silêncio parece ter textura. Quem trocou o ritmo das grandes cidades por Campo Alegre, São Bento do Sul, Mafra ou Rio Negrinho conhece bem essa hora, e costuma descrevê-la com uma palavra que, à primeira vista, não tem nada de científica: paz.

Por Ju Zanotto | Foto Banco de Imagens

Mas, e se tivesse? E se aquela sensação de que “aqui a vida é mais leve” pudesse ser medida, explicada, comprovada? A pergunta deixou de ser poética para virar objeto de estudo em universidades do mundo inteiro. E a resposta, cada vez mais clara, interessa a qualquer um que já sonhou em morar mais perto de áreas verdes.

Para entender o que acontece dentro de nós quando a paisagem muda, conversamos com a psicóloga Keit Krelling, especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental e Neuropsicologia e conselheira. Sua leitura é ao mesmo tempo entusiasmada e rigorosa — e começa desfazendo qualquer romantismo ingênuo.

O QUE A CIÊNCIA REALMENTE DIZ

"As evidências das últimas décadas mostram, de forma consistente, que viver próximo a áreas verdes está associado a melhores indicadores de saúde mental e bem-estar", explica Keit. Pessoas que moram em locais com mais cobertura vegetal tendem a relatar menos estresse, ansiedade e sintomas depressivos, além de apresentar mais satisfação com a vida.

O interessante é que já se sabe por que isso acontece. Dois modelos ajudam a explicar. O primeiro, a Teoria da Recuperação do Estresse, do pesquisador Roger Ulrich, mostra que ambientes naturais disparam uma resposta de relaxamento no corpo: a frequência cardíaca cai, a pressão baixa e o hormônio do estresse, o cortisol, recua. O segundo, a Teoria da Restauração da Atenção, de Stephen Kaplan, descreve algo que todo morador de uma grande cidade sente na pele: a mente urbana vive esgotada, e a natureza recarrega. "O contato com o verde permite recuperar recursos cognitivos que a vida urbana exige o tempo todo, favorecendo concentração, regulação emocional e bem-estar", resume a psicóloga.

Áreas arborizadas estimulam caminhadas e encontros, lazer ao ar livre, comportamentos que, por si só, protegem a saúde mental. Ainda reduz a exposição ao que adoecce: poluição, ruído, ilhas de calor. Estudos de neuroimagem sugerem até que a natureza diminui a atividade das regiões do cérebro ligadas à ruminação, aquele pensamento repetitivo que alimenta a ansiedade.

NÃO É REMÉDIO, É PROTEÇÃO

Aqui entra a parte que Keit faz questão de sublinhar, e que separa a boa informação do clichê de autoajuda. A natureza não é tratamento. "A saúde mental resulta da interação de fatores biológicos, psicológicos, sociais e ambientais. O contato com áreas verdes atua, principalmente, como um fator de proteção", afirma. Ou seja: fortalece a resiliência, reduz a carga de estresse do dia a dia, cria condições melhores de vida mas não substitui acompanhamento psicológico ou psiquiátrico quando ele é necessário, nem elimina, sozinho, o risco de adoecer.

É uma distinção sutil e importante. Mudar de cidade não conserta uma dor emocional por decreto. O que o ambiente faz é diferente e valioso: ele joga a favor.

“As evidências das últimas décadas mostram, de forma consistente, que viver próximo a áreas verdes está associado a melhores indicadores de saúde mental e bem-estar”

DA JANELA AO BOSQUE: QUANTO VERDE É SUFICIENTE?

Uma dúvida comum: é preciso frequentar trilhas e parques, ou basta visualizar a paisagem? Um dos estudos mais célebres da área, conduzido por Ulrich em 1984, acompanhou pacientes em recuperação de cirurgia: aqueles cujo quarto tinha vista para árvores se recuperaram mais rápido e precisaram de menos analgésicos do que os que enxergavam apenas uma parede. Olhar o verde pela janela já faz diferença.

Ainda assim, os efeitos mais consistentes vêm da interação direta: caminhar, permanecer, viver o



Psicóloga Keit Krelling

espaço. E existe uma dose certa para isso? Um amplo estudo britânico observou que pessoas que passavam ao menos duas horas por semana em contato com a natureza tinham mais chances de relatar boa saúde e bem-estar. O detalhe essencial: esse tempo pode ser somado ao longo dos dias. Na prática, é uma meta acessível: duas horas semanais de verde, distribuídas como a rotina permitir.



POR QUE O VERDE ACALMA

Não por acaso, a cor que a natureza escolheu para se vestir é também a que nossos olhos melhor compreendem. O verde ocupa o centro do espectro da luz visível, e o olho humano distingue mais tons de verde do que de qualquer outra cor. Herança, sugerem os biólogos, de milhões de anos em que enxergar bem a vegetação significava encontrar água, alimento e abrigo. Para o cérebro, o verde virou uma espécie de senha ancestral: ambiente seguro, pode relaxar.

DO BERÇO À MATURIDADE

Os benefícios acompanham todas as etapas da vida, com reações diferentes em cada fase. A infância é um período especialmente sensível: crianças que crescem cercadas de áreas verdes tendem a apresentar melhor desenvolvimento emocional, mais atenção e habilidades sociais e

menor risco de alguns transtornos ao longo da vida. Para os idosos, o ganho se mistura à autonomia. Ambientes naturais convidam a caminhar e a conviver, combatendo o isolamento social, que é um dos maiores fatores de risco para depressão e declínio cognitivo na terceira idade. Desde que, ressalva Keit, esses espaços sejam seguros, acessíveis e feitos para a comunidade.

MAIS QUE UM NOVO ENDEREÇO

Resta a pergunta que talvez explique a própria existência da Serra como destino de tanta gente: o que leva alguém a deixar o grande centro e mudar para uma cidade cercada de mata?

Keit vê aí um movimento que ultrapassa a logística. "Do ponto de vista psicológico, essa mudança costuma representar mais do que uma troca de endereço. Ela simboliza uma reorganização do estilo de vida e das prioridades." Por trás da decisão costumam estar necessidades emocionais bastante humanas: menos estresse, mais segurança, mais tempo livre, o desejo de pertencer a um lugar e de se recuperar, física e emocionalmente. É a busca por uma vida em que trabalho e existência voltem a caber no mesmo dia.

Com uma última honestidade: mudar de ares não resolve tudo. "A mudança de ambiente, isoladamente, não elimina dificuldades emocionais." O novo endereço abre a porta; atravessá-la ainda depende de cada um.

CIDADES QUE CUIDAM

Talvez seja essa a contribuição mais bonita de toda essa pesquisa, e Keit a formula com precisão: a saúde mental não depende só do indivíduo, depende também dos ambientes em que vivemos. Investir em cidades mais verdes, seguras e acolhedoras é investir em qualidade de vida para todos. "Cuidar da saúde mental envolve tanto o cuidado com as pessoas quanto o cuidado com os espaços onde elas vivem."

É um compromisso que não cabe a apenas uma pessoa: envolve profissionais de saúde, gestores públicos e toda a comunidade. A natureza é uma peça generosa desse quebra-cabeça. Na Serra, o verde está ali, teimoso, na neblina entre as araucárias e no cheiro de terra molhada ao amanhecer. A ciência apenas nos lembra de uma coisa que, no fundo, já sabíamos: vale a pena chegar mais perto.



Sua Piscina Nosso Cuidado!

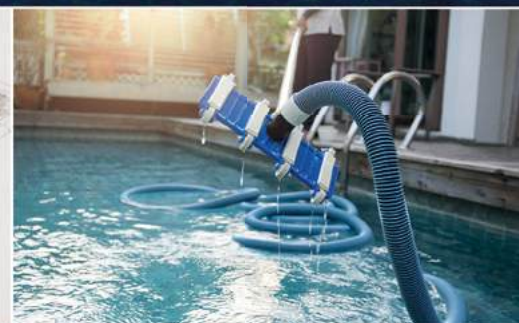
Projetamos, construímos e
cuidamos da sua piscina

Fotos Banco de imagens

Construção de Piscinas

Projetos Personalizados

Limpeza e Manutenção



SOLICITE SEU ORÇAMENTO:



@piscinafacil



piscinafacil.com.br

(48) 9 8824-5743



SEU IMÓVEL EM BOAS MÃOS

Comprar, vender, alugar ou administrar um imóvel exige confiança. A Imobiliária Santos une conhecimento da região, atendimento personalizado e segurança para transformar decisões importantes em conquistas tranquilas.



COMPRA



VENDA



LOCAÇÃO



ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS

Transformando sonhos em realidade,
com **SEGURANÇA E CONFIANÇA**



(47) 99653-8437



@imobiliariasantos_riomafra



imobiliariasantosrm.com.br



Av. Prefeito Frederico Heyse, 1072, Centro - Mafra/SC
Mafra/SC, Rio Negro/PR e região - CRECI 7382-J





QUANDO ESTRATÉGIA, CONTEÚDO E PERFORMANCE **TRABALHAM JUNTOS**

Minha trajetória no marketing começou em 2017, dentro da operação. Eu trazia produtos de fora do país, vendia pela internet e também atendia clientes da minha cidade, cuidando da divulgação, das vendas e das entregas.

Para apresentar melhor os produtos, comecei a produzir fotografias, vídeos e materiais comerciais. Foi quando percebi que não estava apenas criando conteúdo. Estava aprendendo a chamar atenção, comunicar valor e gerar vendas.

Outras empresas também tinham essa necessidade. Comecei a desenvolver materiais para negócios da região e, com as primeiras indicações, passei a atender novos empresários. O trabalho cresceu, ganhou estrutura e se transformou em uma empresa de criação de conteúdo e marketing.

Hoje, lidero a estratégia comercial e de crescimento da KT Company, cuja agência matriz está em Mafra, Santa Catarina. Atendemos empresas de diferentes segmentos, unindo planejamento, posicionamento, tráfego pago, produção audiovisual, conteúdo, campanhas, inteligência comercial e gestão de performance.

Construímos diferentes casos de sucesso porque entendemos que resultado não nasce de uma ação isolada. Um bom vídeo sem distribuição perde força.

Tráfego pago sem estratégia desperdiça investimento. Conteúdo sem direção pode gerar movimento, mas não necessariamente crescimento.

Foi assim que formei também minha cultura como empresário: performance, resultados e escala. Performance para executar com consistência. Resultados para medir o que realmente funciona. E escala para transformar uma boa entrega em um processo capaz de crescer sem perder qualidade.

Esses pilares orientam a forma como conduzimos a KT Company e desenvolvemos soluções para nossos clientes.

Também criamos um método próprio para atender supermercados e negócios dos segmentos gastronômico e de delivery. São mercados que exigem velocidade, frequência, criatividade, leitura de dados e comunicação conectada às vendas.

A KT Company nasceu da prática e mantém a mesma essência: entender a operação e transformar comunicação em uma ferramenta real de crescimento.

Para nós, marketing não é apenas fazer uma marca aparecer. É construir presença, gerar demanda e criar estrutura para crescer com performance, resultados e escala.

Foto Banco de imagens



Eles fazem a economia do
**PLANALTO
ACONTECER**

A economia do Planalto Catarinense figura entre as mais fortes de Santa Catarina. Por trás desse desempenho estão empresários que transformaram tradição, inovação e visão empreendedora em marcas de referência. Gerenciando empresas de médio a grande porte, eles têm a capacidade de impulsionar o desenvolvimento regional e levar o nome da serra catarinense para o Brasil e o mundo.

Por Stella Bousfield | Foto Divulgação e banco de imagens



O Planalto Norte Catarinense reúne algumas das cidades mais produtivas e industrializadas de Santa Catarina. Consolidou-se ao longo de mais de um século como um importante polo econômico, sustentado pelo empreendedorismo, pela imigração europeia, pela força da indústria e pela constante capacidade de inovação.

Além da indústria, a região possui uma economia integrada, na qual logística, comércio, serviços e inovação

caminham lado a lado. Ao longo das últimas décadas, este eixo econômico tornou-se referência pela capacidade de transformar tradição em inovação. Empresas familiares deram origem a grandes grupos empresariais, enquanto novos empreendimentos continuam impulsionando investimentos, geração de empregos e desenvolvimento tecnológico. Conheça abaixo algumas das personalidades que fazem este pedaço especial do Brasil acontecer.



David e Carlos Pellens

TALENTO EM FAMÍLIA

David e Carlos Pellens fundaram, em 2018, a Pellens Colchões. A empresa é uma fabricante catarinense relativamente jovem, mas que vem ganhando espaço no mercado de colchões premium e de alto padrão. A empresa nasceu em São Bento do Sul, um dos principais polos moveleiros do Brasil, e hoje também possui lojas conceito e um modelo de expansão por franquias. Segundo David – o diretor comercial da marca – a empresa cresceu de forma consistente desde a fundação, ampliando sua estrutura industrial, rede de lojas e atuação nacional por meio das franquias. “Hoje, contamos com fábrica própria, diversas operações em funcionamento e seguimos investindo em tecnologia, inovação e desenvolvimento de novos produtos, sempre com foco em oferecer mais qualidade de sono aos nossos clientes.”

Para eles, é um orgulho fazer parte do desenvolvimento local, que em sua opinião, acontece somente quando empresas investem em pessoas, inovação e geração de oportunidades. “A Pellens tem orgulho de fazer parte desse crescimento, gerando empregos, fortalecendo a indústria local e levando o nome da nossa região para todo o Brasil por meio de nossos produtos e da expansão da marca”, afirmam.

“A Pellens tem orgulho de fazer parte desse crescimento, gerando empregos, fortalecendo a indústria local e levando o nome da nossa região para todo o Brasil”

FORTALECIMENTO DA INOVAÇÃO

Egon Werner representa a terceira geração da família Werner. Ele sucedeu o legado iniciado por seu avô, Hugo, que fundou o Moinho Catarinense, hoje conhecido comercialmente como Werner Alimentos, uma indústria alimentícia localizada em Mafra especializada na moagem de trigo e desenvolvimento de ingredientes para panificação e confeitaria. Atualmente, é o principal executivo da empresa, sendo o responsável por muitos dos processos de inovação vividos pela marca. Segundo Werner, o moinho nunca interrompeu o processo de melhoria e atualização, tanto no processo de moagem quanto no sistema de embalagem. Prova disso é a empresa foi destaque no Prêmio Fritz Müller, o principal reconhecimento ambiental do Estado de Santa Catarina, concedido pelo Instituto do Meio Ambiente. “O moinho nunca parou no tempo. A busca por tecnologias sempre foi algo bem marcante dentro da trajetória da empresa”.

Atualmente, a Werner Alimentos possui capacidade para moer 240 toneladas de trigo por dia, abastecendo os mercados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Grande parte da produção é destinada ao mercado industrial, com destaque para o setor de panificação. Além do mercado profissional, a Werner Alimentos mantém uma presença consolidada no varejo catarinense. A mesma dedicação que o Moinho Catarinense tem com o cliente também está presente na comunidade mafrense. Segundo ele, empresas sólidas impulsionam o desenvolvimento regional ao criar oportunidades, melhorar a qualidade de vida da população e atrair novos recursos para a economia local. “A indústria gera empregos, leva qualidade de vida às pessoas que trabalham direta e indiretamente com ela e traz dinheiro novo para a região”, afirma. Ele destaca ainda que a Werner Alimentos tem orgulho de representar Mafra e o Planalto Norte Catarinense em outros mercados, levando o nome da região por meio de um produto essencial para a alimentação. “Saber que contribuimos para essa cadeia produtiva é motivo de satisfação.”



Egon Werner

O moinho nunca parou no tempo. A busca por tecnologias sempre foi algo bem marcante dentro da trajetória da empresa”



Alexandre Wiggers

“Temos uma região forte, com empresas competitivas e uma cultura empreendedora consolidada”

DE OFFICE BOY A CEO

A trajetória do CEO da Condor, Alexandre Wiggers, traduz a essência de uma empresa que faz do relacionamento com a comunidade local um dos pilares de sua atuação. O executivo atua há mais de 38 anos na Condor, tendo começado sua carreira como office boy com apenas 16 anos. Desde então, foi galgando degraus até assumir o cargo atual, em 2012. Sob sua gestão, a empresa vive um dos períodos mais expressivos de sua história. A fabricante de utilidades domésticas - como vassouras, rodos e escovas de dente e cabelo, além de ferramentas de pintura e limpeza profissional - cresceu 125% nos últimos seis anos, mirando o primeiro bilhão em faturamento. E já se prepara para repetir a façanha e multiplicar por dois a receita até 2031.

Atualmente, a Condor é uma das gigantes que leva o nome da Serra para o mundo. Considerada uma das maiores fábricas de escovas da América Latina, possui 70 mil m² de área construída, gerando mais de 1.400 empregos diretos apenas em São Bento do Sul (em outras unidades soma 1.780 vagas) e cinco mil indiretos. Porém, para a Condor, o impacto econômico de uma empresa vai muito além da geração de empregos. Um dos principais diferenciais está na capacidade de fortalecer a economia local por meio da contratação de fornecedores da própria região, mantendo recursos financeiros circulando no ecossistema regional. “Além de gerar empregos e movimentar a economia, a Condor também injeta recursos na região ao priorizar a compra de produtos e serviços de fornecedores locais”, destaca.

Sobre o crescimento regional, o executivo afirma que o legado dos colonizadores europeus continua sendo um dos principais diferenciais competitivos da região. No entanto, para que a Serra mantenha sua trajetória de desenvolvimento, em sua opinião, é fundamental avançar em áreas estratégicas, especialmente na infraestrutura logística e na formação de mão de obra. “A revitalização da Serra Dona Francisca representa um marco importante para melhorar o escoamento da produção e o abastecimento das indústrias”, considera. Ao mesmo tempo, a dificuldade de encontrar profissionais qualificados exige investimentos contínuos em capacitação, desenvolvimento e retenção de talentos. “Temos uma região forte, com empresas competitivas e uma cultura empreendedora consolidada. Superando esses desafios, acredito que o potencial de crescimento da Serra Dona Francisca será ainda maior nos próximos anos”, conclui.

Economicamente,
a Feistock é um dos
maiores eventos do
Estado”



Jonathan Linzmeyer

MOVIMENTANDO A INDÚSTRIA MOVELEIRA

O empresário e conselheiro Jonathan Linzmeyer é um articulador da economia serrana. Sua versatilidade permitiu que atuasse em diversas funções. A principal delas é ser o sócio e diretor da Feistock, maior feira de móveis e decoração do Brasil com venda direta ao consumidor. O evento chega a sua 44ª edição movimentando R\$ 20 milhões por edição em compras e algo em torno de R\$ 3 milhões em gastos na região. O evento conta com mais de 100 expositores, envolvendo 90 fábricas de Santa Catarina.

A iniciativa atrai, aproximadamente, 40 mil pessoas vindas de todo o país e do Mercosul nas duas edições realizadas anualmente. O evento também gira a mão de obra local, gerando mais de dois mil empregos. “Economicamente, a Feistock é um dos maiores eventos do Estado”. Atualmente, São Bento do Sul e região são o maior polo de exportação do Brasil em móveis, respondendo por mais de 50% de toda a exportação catarinense. Porém, a cidade aprendeu a diversificar investimentos, que foi um dos legados de Jonathan como diretor de indústria, Comércio e Novos Negócios de São Bento do Sul. “Com este remanejamento, conseguimos gerar mais de 1.300 empregos durante a crise do setor moveleiro, em 2008. Naquele período, São Bento do Sul tinha a necessidade de diversificar a matriz industrial da região, atraindo empresas de outros segmentos. Hoje, o município abriga investimentos de multinacionais e ampliou sua atuação em áreas como a indústria no setor têxtil, metal-mecânico e automotivo da região”.

EXPRESSIVA

BLACK

ELEGÂNCIA SOB MEDIDA PARA O SEU GRANDE DIA.

Atendimento personalizado para noivos,
padrinhos e convidados. Trajes para
casamentos, festas e eventos.

Aponte a câmera e
acompanhe a Expressiva
Black no Instagram.



Rua Princesa Isabel, 527 - Centro, Joinville

@expressivablack

Raffer



GARTEN SHOPPING:

16 anos conectando experiências, cultura e desenvolvimento no Norte de Santa Catarina

Por *Fernanda Ourique* | Foto *Divulgação*

Em uma região marcada pelo empreendedorismo, pela inovação e pela constante transformação urbana, o Garten Shopping chega aos seus 16 anos consolidado como muito mais do que um centro de compras. Ao longo de sua trajetória, o empreendimento acompanhou o crescimento econômico e social do Norte de Santa Catarina, tornando-se um espaço de convivência, cultura, lazer, gastronomia e experiências que fazem parte da vida de milhares de pessoas.

Desde sua inauguração, o shopping construiu uma relação próxima com a comunidade, acompanhando as mudanças de comportamento dos consumidores e ampliando continuamente sua oferta de serviços, atrações e operações. Hoje, o Garten Shopping é reconhecido como um dos principais destinos da região, reunindo marcas nacionais e internacionais exclusivas, eventos de grande relevância, espaços dedicados à cultura e uma programação pensada para públicos de todas as idades.

"Celebrar 16 anos é olhar para uma trajetória construída em parceria com a comunidade e com os empreendedores que acreditaram no potencial da nossa região. O Garten Shopping cresceu acompanhando a expansão econômica, o desenvolvimento urbano e as novas demandas dos consumidores. Mais do que um shopping, buscamos ser um espaço de encontros, experiências e conexão com as pessoas", destaca o superintendente do Garten Shopping, Charles Eduardo Klemann.



Charles Eduardo Klemann



UM SHOPPING QUE EVOLUI COM A REGIÃO

O Norte catarinense vive um dos momentos mais expressivos de sua história recente. O fortalecimento da indústria, o crescimento do setor de tecnologia, a expansão imobiliária e o aumento da qualidade de vida transformaram a região em um dos principais polos econômicos do país.

Nesse contexto, o Garten Shopping se consolidou como um reflexo desse desenvolvimento. Ao longo dos anos, o empreendimento ampliou sua curadoria no mix de lojas, modernizou seus espaços e investiu em experiências que acompanham as expectativas de um público cada vez mais exigente e conectado.

Mais do que oferecer produtos e serviços, o shopping passou a desempenhar um papel importante na dinâmica social não apenas da cidade, mas de todo seu entorno, funcionando como um espaço onde as pessoas resolvem a vida, fazem conexões e passam tempo em um ambiente seguro, climatizado e acolhedor.

“Quando observamos a transformação da região ao longo dos últimos 16 anos, percebemos que o shopping também passou por uma evolução constante. Nosso compromisso é continuar investindo para oferecer relevância e conveniência, e seguindo como o principal shopping de Joinville e de toda a região Norte do estado”, ressalta o superintendente.

NOVAS EXPERIÊNCIAS GASTRONÔMICAS

Entre os destaques deste ano está a ampliação da oferta gastronômica, reforçando uma tendência observada nos principais centros comerciais do mundo. No mês de junho, três novas operações abriram as portas no empreendimento: Coco Bambu e Unizushi, que estão localizadas na nova ala do Garten Shopping, e Giardino Gastronomia, na Praça de Alimentação.

As novas operações oferecem culinária com especialidades distintas, capazes de atender diferentes perfis de público e ocasiões, estimulam os sentidos e criam novas oportunidades de encontro entre amigos e famílias.

O Coco Bambu chega trazendo a tradição de uma das maiores redes de restaurantes do país, reconhecida pelos pratos generosos, pelo atendimento diferenciado e por um ambiente pensado para encontros e celebrações.

O Unizushi amplia a presença da culinária japonesa no empreendimento, oferecendo um menu que combina qualidade, frescor e apresentação cuidadosa dos pratos.

Já o Giardino combina o melhor da cozinha contemporânea com referências da culinária brasileira, além do café colonial. O formato tradicional na região Sul é o primeiro café colonial dentro de um shopping na região.



NOVIDADES SEGUEM NO SEGUNDO SEMESTRE

No segundo semestre, o Garten Shopping recebe a Officina Gelatiera, com abertura prevista para agosto. A operação se apresenta como o primeiro laboratório de gelato artesanal italiano do Brasil, com produção contínua no próprio ponto de venda. A proposta é permitir que o público acompanhe parte do processo de fabricação, ampliando a experiência de consumo no shopping.

Em setembro, o shopping também passa a contar com a Super Store Cacau Show. A operação terá catálogo ampliado de produtos, cafeteria, fondues, croissants, cafés especiais, gelateria e áreas interativas.

“Esta loja será a primeira Super Store em Santa Catarina e será operada por um franqueado, um diferencial em relação às demais unidades da Cacau Show nesse formato”, destaca o superintendente.

MODA QUE ACOMPANHA TENDÊNCIAS E ESTILOS DE VIDA

Ao longo de seus 16 anos, o Garten Shopping também se consolidou como uma referência em moda para Joinville e região. O mix de operações reúne marcas reconhecidas nacionalmente, além de marcas internacionais, com opções voltadas a diferentes estilos, faixas etárias e perfis de consumo.

No mês de junho uma nova loja abriu suas portas. A marca catarinense de moda feminina Sly Wear escolheu o empreendimento para iniciar seu movimento de expansão. Assim como outras marcas regionais, o Garten se tornou local estratégico para visibilidade e crescimento exponencial de operações monomarca.

Em julho, a Empório DuHomen chega para ampliar as opções de moda masculina no shopping. A rede multimarca é especializada em vestuário casual, executivo e alfaiataria, e traz para Joinville marcas internacionais como Columbia e The North Face.

Com as novidades, o Garten Shopping fortalece sua atuação em pilares estratégicos e amplia as possibilidades para os clientes. O resultado é uma curadoria especializada de mix, que vai desde o universo casual até propostas mais sofisticadas, incluindo moda feminina, masculina, infantil, esportiva e acessórios.



CULTURA COMO PARTE DA EXPERIÊNCIA

Um dos grandes diferenciais do Garten Shopping ao longo de sua história é o compromisso com a promoção cultural. Muito além das vitrines, o empreendimento se tornou um espaço para manifestações artísticas, exposições, apresentações e projetos que aproximam a comunidade da produção cultural local e regional.

Os eventos promovidos pelo Garten Shopping desempenham um papel importante na democratização do acesso à cultura e arte, oferecendo oportunidades para artistas e instituições apresentarem seus trabalhos em um ambiente adequado e com público diverso e qualificado.

A Galeria Garten recebe exposições temáticas, mostras de fotografia, intervenções artísticas e projetos educativos criando uma programação que transforma a visita ao shopping em uma experiência enriquecedora e inspiradora.

Além disso, espetáculos teatrais, musicais e até mesmo o Festival de Dança de Joinville têm espaço no Garten Shopping. Essa conexão com a cultura reforça o propósito do empreendimento de contribuir para o desenvolvimento da comunidade, valorizando a criatividade e promovendo o encontro entre diferentes formas de expressão.

Nesse fortalecimento com a comunidade, o empreendimento marcou o retorno dos eventos de moda, trazendo profissionais de renome para compartilhar tendências, conhecimento e inspiração. Destaque para a Diretora Editorial da Elle Brasil, Susana Barbosa, que conversou com um público interessado em comportamento, estilo e mercado no Garten Fashion Trends. O shopping também foi palco de iniciativas inéditas na região, como a realização do Candlelight pela primeira vez em um shopping em Santa Catarina e de forma inédita em uma sala de cinema no Brasil, proporcionando uma experiência sensorial exclusiva que uniu música e atmosfera intimista. Já no pilar de bem-estar e qualidade de vida, a Garten Night Run incentivou a prática de atividades físicas e promoveu momentos de integração entre atletas, famílias e a comunidade, reforçando o compromisso do shopping com experiências que valorizam saúde, esporte e lazer.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Mix de moda diferenciado, gastronomia para todos os gostos, atividades culturais, eventos esportivos, diversas salas de cinema, cafés e um ambiente acolhedor acompanham, ainda, a prestação de serviços que facilitam a rotina. No Garten, o cliente faz suas compras e resolve seu dia. Emissão de passaportes, clínica médica, serviços financeiros e estéticos, ajustes de costura, lavanderia, lotérica, tecnologia e muito mais fazem parte das operações disponíveis para o consumidor.

“Costumo dizer que o Garten é um ecossistema pulsante e completo. Você consegue tomar um café, marcar reuniões, comprar um item de informática, ajustar uma roupa e ainda aproveitar o lazer. Esse conceito é muito forte para nós”, afirma Charles Eduardo Klemann, superintendente.

A proximidade de grandes indústrias, centros empresariais, e da BR-101, reforça o diferencial competitivo do shopping que recebe visitantes de cidades vizinhas e até de viajantes em trânsito que vão ao Garten para viver o consumo, os serviços e as experiências.



A CONSTRUÇÃO DE UM ECOSSISTEMA EMPRESARIAL

Sou Leonardo Kuss, Empresário MultiArena. Minha trajetória empresarial começou no setor tributário e, ao longo dos anos, avançou para tecnologia, construção civil, indústria, móveis, esquadrias, marketing e vendas. O que conecta essas frentes é uma lógica simples: identificar necessidades reais da operação e transformá-las em negócios capazes de fortalecer uns aos outros.

A AdvIntegra, por exemplo, atua com consultoria tributária, mostrando que muitas empresas não enfrentam apenas dificuldades com a legislação. Também lidam com falhas em processos, cadastros e sistemas. Dessa necessidade nasceu o Parametriza, software desenvolvido para revisar informações fiscais, identificar inconsistências e apoiar decisões tributárias com mais segurança.

Na construção civil, a LK Empreendimentos atua como construtora, incorporadora e loteadora. O crescimento das obras trouxe a necessidade de ampliar o controle sobre prazos, qualidade, acabamento, marketing e vendas. Esse movimento impulsionou a verticalização de etapas estratégicas.

A LESK passou a atuar na fabricação de janelas, esquadrias e estruturas metálicas. A ESK, na produção de móveis sob medida, do segmento popular ao alto padrão. Já a KT Company atende o marketing das empresas do ecossistema e também negócios de outros setores, com especialização em supermercados e um método próprio de comunicação e inteligência comercial.

Essa é a lógica MultiArena: uma operação revela uma necessidade, essa necessidade pode originar uma nova empresa e a nova empresa passa a fortalecer as demais.

Esse modelo só se sustenta quando a expansão é estruturada. Cada nova frente precisa nascer de uma oportunidade real, contar com capital bem direcionado, pessoas preparadas para operar, tecnologia para ganhar eficiência e comando para manter padrão, prazo e resultado.

É assim que esse ecossistema vem sendo construído: cada empresa nasce para resolver uma necessidade concreta, ganhar autonomia operacional e fortalecer as demais. Mais do que reunir negócios de setores diferentes, o objetivo é formar uma estrutura capaz de crescer com integração, previsibilidade e visão de longo prazo.

Foto Banco de imagens





CASA DE
RENATE
CAFÉ & BISTRÔ

*Feito em casa,
para se sentir em casa*

- Produção própria de pães, croissants, bolos, tortas e pães dos sanduíches.
- 6 anos de história em 2026.
- Espaço ampliado, com sala exclusiva para eventos.
- Ambiente convidativo para café, encontros e momentos especiais.

Cafés, pães, croissants, bolos e tortas produzidos artesanalmente na própria casa.



O LEGADO da Ótica e Relojoaria JB

Aos 41 anos, Christian Georg Jung dá continuidade a um legado construído há mais de quatro décadas por seus pais, à frente da Ótica e Relojoaria JB, unindo tradição, tecnologia e um atendimento humano que transformou cuidado em referência genuína.

Por Ju Zanotto | Foto Renan Munhoz



Suélen da Rocha Jung e Christian Georg Jung

A Ótica e Relojoaria JB, em São Bento do Sul, nasceu de um legado que atravessou gerações e segue se transformando com o tempo. No início, Landivo e Judita Jung mantinham uma loja de roupas e, sob o mesmo teto, uma oficina de relógios, onde Landivo atuava como mestre relojoeiro credenciado. O rumo do negócio mudou quando um representante deixou um relógio em consignação. "Aquele pequeno gesto mudou completamente nossa história", relembra Christian Georg Jung, hoje à frente da empresa. As vendas cresceram, a relojoaria ganhou força e o casal decidiu encerrar a produção e a venda de roupas para se dedicar integralmente aos relógios, origem de uma trajetória que, mais tarde, daria lugar à Ótica e Relojoaria JB.

Christian é parte dessa história desde muito cedo. Adotado ainda bebê pelos fundadores, cresceu dentro da loja, observando de perto o esforço e os valores que moldaram o negócio. "Desde pequeno aprendi que o maior patrimônio de uma empresa não são apenas os produtos, mas a confiança conquistada através da honestidade, do respeito e de um atendimento de excelência", conta. O envolvimento com a empresa foi se aprofundando naturalmente, até que, após a pandemia, veio o momento de assumir a responsabilidade ao lado da esposa, Suélen da Rocha Jung, dando continuidade ao legado dos pais sem abrir mão de investir em inovação e conhecimento.

Esse propósito ganhou novos contornos com o nascimento do filho Isaac. "Passei a enxergar o futuro de outra maneira e percebi que queria preservar tudo aquilo que meus pais construíram, para que as próximas gerações também tivessem orgulho dessa história", afirma Christian. Empreender, para ele, é acima de tudo uma forma de cuidar de pessoas e de honrar uma trajetória construída com trabalho e dedicação.

Nem tudo, porém, foi construído sem dor. A empresa enfrentou sua maior dificuldade com a perda do fundador Landivo, que exerceu o ofício de mestre relojoeiro até o fim da vida, seguindo à frente da bancada mesmo durante o tratamento contra o câncer, até quando suas forças permitiram. Diante da partida do marido, Judita assumiu a empresa com coragem, mantendo viva a essência do que haviam construído juntos, episódio que Christian descreve como o verdadeiro marco da história da JB.

Hoje, a Ótica e Relojoaria JB oferece soluções completas em saúde visual, relojoaria e joalheria, trabalhando com óculos de grau e de sol, lentes oftálmicas de alta tecnologia, relógios, joias e assistência técnica especializada. Mais do que vender produtos, a proposta é compreender a necessidade de cada cliente para indicar a melhor solução, com atendimento personalizado e transparência. O público atendido é amplo: crianças, jovens, adultos, idosos e famílias inteiras, sempre a partir de um olhar individual para cada pessoa.



O futuro será construído exatamente da mesma forma que nosso passado: com trabalho, honestidade e dedicação às pessoas"

O diferencial, segundo Christian, está justamente nessa proximidade. "Conhecemos nossos clientes, ouvimos suas necessidades, acompanhamos o pós-venda e buscamos oferecer soluções mesmo depois da entrega dos produtos", descreve. Com marca registrada no INPI, a empresa carrega a assinatura "Ótica e Relojoaria JB, sempre junto com você", síntese de uma proposta que ultrapassa a venda de produtos e se firma como presença constante na vida dos clientes.

O olhar de Christian e Suélen também se volta para o futuro. Um dos frutos desse movimento é a De La Rocha Eyewear, marca própria de óculos com coleções para os públicos adulto, infantil e esportivo. Outro projeto, de caráter mais afetivo, é o canal Isaac Dourado, inspirado no filho do casal e voltado à infância, ao esporte e aos valores familiares. Para os próximos anos, a meta é ampliar a atuação e abrir novas unidades, sem perder de vista o que sustentou a empresa desde o início: "o futuro será construído exatamente da mesma forma que nosso passado: com trabalho, honestidade e dedicação às pessoas."

ONDE ENCONTRAR:



📍 Av. Argolo, 119 – Centro – São Bento do Sul

☎ (47) 3633-2613 | (47) 3633-6279

📞 (47) 99601-4264

🌐 oticaerelojoariajb.com.br

📱 @oticaerelojoariajb

📌 Ótica e Relojoaria JB

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira, das 9h às 18h30 (sem fechar ao meio-dia); sábados, das 9h às 12h30; Sábado da Família com atendimento estendido até às 17h.

DUO
ESPECIAL

Eles escolheram a Serra como lar

De diferentes partes do mundo, eles escolheram o Planalto Norte Catarinense para recomeçar, atraídos por uma região onde trabalho, tranquilidade e qualidade de vida caminham lado a lado.

Por Stella Bousfield | Foto Divulgação



O DIREITO DE EXERCER A MEDICINA

Assim como fizeram muitos venezuelanos, a família da médica Jhenifer Gongalez buscou no Brasil uma nova oportunidade para reconstruir a vida. Segundo ela, a situação política e econômica do país foi piorando, os obrigando a abandonar seu lar. "Nunca imaginamos sair assim, mas acabou acontecendo", lamenta. O marido, Gustavo Bravo, chegou primeiro para trabalhar no programa Mais Médicos, iniciativa do governo federal criada em 2013 para ampliar o acesso da população à atenção básica em saúde.

Jhenifer e o filho, Isaac, chegaram depois, em Roraima, o primeiro ponto de parada. Foi um período difícil marcado por muitas dificuldades, como a validação do diploma do casal, morte do pai dela e dificuldades econômicas, principalmente com a vinda da segunda filha, Isabella. Tudo começou a mudar quando, enfim, obtiveram validação do diploma do Conselho Regional de Medicina (CRM). Assim que soube da notícia, a amiga Jenny - com quem estudou Medicina - a convidou para se mudar para Mafra, uma cidade indicada para trabalhar e oferecer mais qualidade de vida à família. "Um dia depois de trabalhar como motorista de aplicativo, liguei para o meu marido e disse: vamos embora". Quando aterrissou no novo endereço, Jhenifer sabia que sua vida estava prestes a mudar. E mudou.

Chegou ao novo lar em dezembro de 2021, passando a atuar no hospital e postos de saúde da cidade. Fez pós-graduações em Emergência e Urgência, cursando atualmente pós-graduação em Psiquiatria. "Felizmente, recebemos muito apoio. As pessoas daqui são extremamente educadas e receptivas. Desde o início, nos sentimos totalmente acolhidos", elogia. A tranquilidade oferecida aos filhos é, para ela, é o bem mais valioso que encontrou na mudança. "Essa cidade tem algo especial: a calma e a segurança. Aqui, meu filho pode sair de bicicleta, encontrar os amigos, ir tomar um sorvete e voltar para casa seguro. Isso, para mim, não tem preço".

Aqui, meu filho
pode sair de
bicicleta, encontrar
os amigos, ir tomar
um sorvete e voltar
para casa seguro.
Isso, para mim, não
tem preço"



*Jhenifer Gongalez
e a família*

O RECANTO PERFEITO PARA A APOSENTADORIA

Em Joinville, Dr. Mário Sato construiu uma carreira de 50 anos como médico cirurgião gastroenterologista e do Trabalho.

Há 15, ele e a esposa visitaram um casal de amigos em Campo Alegre e se encantaram com tudo o que viram. Como a esposa, Omilde, sempre gostou de cultivar jardins, e ambos já estavam em fase de desaceleração profissional, não pensaram duas vezes em construir uma casa de campo. As idas aos finais de semana se transformaram em lar oficial. E a escolha não poderia ter sido melhor. Hoje cultivam hortas e pomares, transformando o jardim em verdadeiro paraíso particular.

Quando não está cuidando das flores, Dr. Sato faz caminhadas, passeia com os cachorros e visita cachoeiras da região. "Aqui vemos passarinhos, bugios, todo o contato com a natureza". Além das belezas naturais, o casal foi atraído pelas relações de amizade. Atualmente, eles participaram de confrarias e grupos de amigos, estreitando os laços com a comunidade local. "Quando sentimos a receptividade do povo local, resolvemos: vamos investir aqui".

Quando
sentimos a
receptividade
do povo local,
resolvemos:
vamos investir
aqui"



*Dr. Mario Sato e
a esposa Omilde*

DO CANADÁ PARA CAMPO ALEGRE

Cristiane Belize Bonezzi e Lucas Campos Puttini trocaram o Canadá, onde viviam, por Campo Alegre. Os dois resolveram se mudar para um lugar com clima ameno, que tivesse um estilo simples de vida e, acima de tudo, tranquilidade para receber os três filhos que estavam por chegar pela adoção. Cristiane é nascida em Joinville e atualmente é uma agente cultural da escrita e leitura na região. Participa do Programa Nacional dos Comitês de Cultura, desenvolvendo ainda um clube de leitura. Com a experiência, também se tornou a coordenadora da Flica - Festa Literarte de Campo Alegre, que reúne literatura e outras artes, como oficinas de ofícios, inclusive a marcenaria. Lucas, que é nascido em Brasília, deixou de ser engenheiro aeronáutico para se tornar marceneiro.

Por isso, o terreno que encontraram para construir o novo lar sintetizou tudo o que buscavam: um quintal espaçoso com vários tipos de árvores para as crianças e ambientes para o casal trabalhar. Quando os três irmãos de 14, 12 e sete anos chegaram tudo se confirmou. "É um privilégio maravilhoso morar aqui. Temos muitas árvores e animais que vêm até nossa casa", elogia Lucas. Segundo ele, pelo silêncio, todo dia parece feriado.

Ao lado da paz, outro quesito essencial é a segurança do lugar. "Aqui temos uma paz e um sossego que é muito privilegiado".

Aqui temos
uma paz e
um sossego
que é muito
privilegiado"



Cristiane, Lucas e as crianças



Isabelle e o marido Luis

UM FUTURO LAR DE TRANQUILIDADE

A médica Isabelle Vianna Trevisan e o marido, Luis, planejam a mudança para Campo Alegre, decisão que veio a partir do encantamento em um passeio pela região. Em fase final da construção da casa, eles já visualizam a nova vida. "Como médicos, trabalhamos muito. Agora estamos planejando nossa aposentadoria e gostaríamos de uma vida mais tranquila do que em Curitiba", explica. Como gostam de frio, a Serra foi uma boa opção. Na nova cidade, ela espera ter mais qualidade de vida, inserindo em sua agenda caminhadas pela natureza. Como adora cozinhar, pretende também colocar em prática algumas receitas, principalmente as que levam frutas vermelhas, facilmente encontradas na região. Fazem parte dos planos ainda fazer voluntariado e empreender, dois desejos antigos.

Apesar de se destacar pela tranquilidade e segurança, a cidade oferece infraestrutura, contando, por exemplo, com bons restaurantes. "Acredito que Campo Alegre se tornará um polo turístico bastante diferenciado", espera. O objetivo será atingido, segundo ela, motivado pela participação da população nas decisões que envolvem o desenvolvimento da cidade, principalmente através do Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG). "É importante esse cuidado para que a qualidade de vida se mantenha".

“Acredito que
Campo Alegre
se tornará um
polo turístico
bastante
diferenciado”



O QUE É A NUMEROLOGIA E POR QUE ELA CONTINUA TÃO ATUAL?

Em um mundo cada vez mais acelerado, cresce também a busca por ferramentas que promovam autoconhecimento e decisões mais conscientes. É nesse contexto que a Numerologia ganha espaço como um método de análise que permite compreender aspectos profundos da personalidade, dos talentos, dos desafios e dos ciclos que compõem a experiência humana.

Muito além da ideia de “adivinhar o futuro”, a Numerologia é um estudo fundamentado na interpretação simbólica dos números presentes no nome e na data de nascimento. Cada número representa uma frequência vibracional específica e, quando analisados em conjunto, formam um verdadeiro mapa da individualidade.

Seu propósito não é rotular pessoas nem determinar destinos. Ao contrário, a Numerologia oferece uma leitura das potencialidades, dos aprendizados e das tendências que acompanham cada indivíduo ao longo da vida. Ela amplia a consciência sobre padrões de comportamento, fortalezas naturais e desafios recorrentes, permitindo que as escolhas sejam feitas de forma mais consciente.

Um dos princípios mais importantes da Numerologia é compreender que tendência não é sentença. O mapa numerológico não elimina o livre-arbítrio, mas oferece informações valiosas para que cada pessoa utilize seus recursos de maneira mais equilibrada e estratégica.

A análise numerológica considera diferentes aspectos da identidade humana. Cada cálculo possui uma finalidade específica e revela uma dimensão da personalidade: missão de vida, motivações internas, forma de expressão, talentos, desafios, ciclos e momentos de transformação. Por isso, uma interpretação profissional vai muito além da leitura de um único número.

Ao longo dos anos, a Numerologia passou a ser utilizada não apenas para o desenvolvimento

pessoal, mas também como instrumento de apoio em decisões relacionadas à carreira, relacionamentos, educação dos filhos e desenvolvimento de equipes, justamente por oferecer uma compreensão mais ampla das características individuais.

É importante destacar que a Numerologia não substitui áreas como a psicologia, a medicina ou qualquer outro conhecimento científico. Seu papel é complementar, funcionando como uma ferramenta de autoconhecimento e reflexão, capaz de auxiliar no desenvolvimento humano e na tomada de decisões mais alinhadas com a essência de cada pessoa.

Nesta coluna, ao longo dos próximos meses, vamos explorar esse universo de forma prática e acessível. Você aprenderá como os números podem revelar aspectos importantes da personalidade, compreenderá os principais cálculos utilizados na Numerologia Pitagórica e descobrirá como essa linguagem pode ser aplicada em diferentes áreas da vida.

Também abordaremos um tema que desperta cada vez mais interesse entre empreendedores: a Numerologia Empresarial. Afinal, empresas também possuem uma identidade vibracional. O nome do negócio, a razão social, a data de abertura e outros elementos podem revelar potenciais, desafios e oportunidades estratégicas para fortalecer o posicionamento e favorecer um crescimento mais consciente.

A Numerologia não oferece respostas prontas. Ela oferece algo muito mais valioso: uma nova forma de compreender a si mesmo, as pessoas ao seu redor e os ciclos que fazem parte da construção da sua história. E todo processo de transformação começa exatamente por esse ponto: o conhecimento. ■

Todo grande momento merece o *TRAJE PERFEITO.*

Do vestido de noiva ao terno impecável, das madrinhas, padrinhos, daminhas, pajens e toda linha de formatura: a Casa das Noivas, transformando sonhos em realidade.

**Casa das
Noivas**
LOCACOES DE TRAJES FINOS



99703-0978



3279-7001



Rua João Pauli, 1161
Colonial - São Bento do Sul/SC

Nos siga no Instagram:
@casadasnoivaslocacoes



FOTÓGRAFO

RENAN MUNHOZ

CASAMENTOS • CORPORATIVO • EVENTOS
GASTRONOMIA • ENSAIOS • PROJETOS

*Há mais de 15 anos
transformando registros
em memórias que permanecem*



Natural de Campo Alegre (SC), Renan iniciou sua trajetória na fotografia em 2009. Formado com mérito em Fotografia pela Univali, construiu uma carreira marcada pela busca constante por conhecimento, excelência técnica e sensibilidade humana.

Ao longo de sua trajetória profissional, fotografou o Oscar Internacional da Fotografia em duas edições, teve imagens publicadas pela NatGeo Chile, participou de exposições internacionais, atua também como fotógrafo de destination weddings e desenvolveu projetos para grandes marcas, como a Oxford Porcelanas.

Seu trabalho transita entre casamentos, ensaios, fotografia corporativa e gastronomia, sempre com a mesma filosofia: Criar imagens que conectam pessoas, fortalecem marcas e preservam histórias.



FOTÓGRAFO EM DUAS
EDIÇÕES DO OSCAR
INTERNACIONAL
DA FOTOGRAFIA



NATIONAL
GEOGRAPHIC

FOTO PUBLICADA
PELA NATGEO
CHILE



PARTICIPAÇÃO EM
PROJETOS E
CONGRESSOS
INTERNACIONAIS



Uma fotografia nunca é apenas um registro. É um sentimento que resiste, permanece e cria uma herança visual. Lapidar a sua imagem é revelar sua essência, ampliar seu valor e construir um legado que permanecerá até mesmo quando o tempo já tiver seguido em frente.

Renan Munhoz



CADA CLIQUE REVELA UMA INTENÇÃO.
CADA FOTOGRAFIA, UMA MEMÓRIA.



@renanmunhozph
@renanmunhoz__

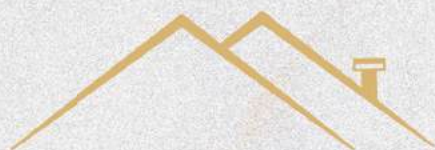


ATENÇÃO
- EVITE NEMAR SOPHAN,
- POMPASIDADE SA POCIMA: 1 NO
METRO.
- DUPE MENDAGANDO CAROOL,
IV J. GRIA A CAS. 20 DEVENTE. COM
SUPERVISOR DE SANITIZ.
- INFERIÊNCIA. LIGUE 191 - CORPO
DE BOMBEIROS.

Transformando momentos em
grandes experiências.



G14
EVENTOS



G14
EVENTOS



O LÍDER QUE NINGUÉM VÊ: O QUE A LIDERANÇA EXIGE NO SILÊNCIO DAS DECISÕES

O mundo vê o líder no palco. Vê o cargo, o bônus, o crachá, a sala de reunião e a palavra final. Mas quase ninguém vê o que acontece quando a porta se fecha e sobra apenas o peso da decisão.

Ninguém vê a noite sem dormir antes de uma demissão em massa. Ninguém vê a angústia de aprovar um investimento quando o mercado está ruim. Ninguém vê o silêncio de quem precisa transmitir segurança por fora, enquanto administra dúvidas e medo por dentro.

Eu vivi isso na pele. Venho de uma empresa familiar com 54 anos de história, uma das maiores do país no ramo do compensado anatômico. Como diretor industrial, atravessei crises, mudanças e desafios que exigiram firmeza, coragem e, muitas vezes, sangue-frio. Entre todas as fases difíceis, a pandemia foi uma das mais duras. Naquele momento, ninguém sabia o que vinha pela frente. Não havia manual, não havia certeza, não havia espaço para pânico. Foi ali que eu entendi, de verdade, o que é a solidão do comando.

Muitos líderes caem no que eu chamo de viés da certeza. Depois de 10, 20 ou 30 anos de experiência, passam a acreditar que já viram tudo. E é aí que mora o risco. A experiência, que deveria ser um trunfo, pode virar uma venda nos olhos. O líder para de ouvir, deixa de questionar, se apegando ao que funcionou no passado e tenta aplicar respostas antigas a problemas novos.

Mas o maior inimigo do líder nem sempre está fora. Não é apenas o governo, o concorrente ou a pressão por resultado. Muitas vezes, o maior inimigo está dentro. É o medo de errar. É a necessidade de agradar a todos. É a dificuldade de assumir fraquezas. É o ego, que impede o pedido de ajuda no momento certo.

Com o tempo, aprendi uma verdade simples: o líder mais importante é aquele que ninguém vê. É no silêncio que ele decide se vai agir no impulso ou com equilíbrio. É ali que ele administra emoções, assume responsabilidades, reconhece erros e escolhe crescer sem transferir culpa para os outros.

Também foi ali que entendi outra lição: pedir socorro não enfraquece um líder. Fortalece. Mentoria, apoio psicológico, aconselhamento ou uma conversa honesta podem evitar decisões ruins e preservar não apenas resultados, mas pessoas.

No fim, liderar não é só bater meta, fechar número ou sustentar posição. Liderar é carregar impacto humano. É lembrar que há famílias, histórias e futuros sendo afetados pelas decisões que tomamos. Quando o líder entende isso, para de agir no piloto automático. E quando troca o ego pela transformação, descobre que o resultado deixa de ser obsessão e passa a ser consequência. ■



Turismo na Serra:

trilhas, cachoeiras e ar puro do Planalto

A poucas horas de Joinville, a Serra Catarinense guarda um universo de trilhas, cachoeiras e paisagens que parecem pertencer a outro estado, ou a outro país. Entre São Bento do Sul, Campo Alegre e Rio Negrinho, o Planalto Norte de Santa Catarina reúne araucárias centenárias, paredões de pedra que desafiam escaladores, rios de água gelada e cachoeiras escondidas em meio à Mata Atlântica preservada.

Por Ju Zanotto / Fotos Divulgação



Passear pela serra é aceitar um convite ao ar livre, à desconexão e ao contato direto com a natureza, perfeito para quem busca um fim de semana diferente sem se afastar muito de casa. Nesta edição, reunimos três roteiros imperdíveis para quem quer subir a serra: a Trilha do Morro da Igreja, em São Bento do Sul; a Trilha do Castelo dos Bugres, na divisa entre Joinville e Campo Alegre; e a Cachoeira do Índio, em Rio Negrinho.



A SERRA QUE CONVIDA A SUBIR

Subir a Serra Dona Francisca é atravessar uma fronteira natural: de um lado, o litoral e o calor de Joinville; do outro, o clima ameno, os campos de araucárias e o jeito interiorano de cidades como Campo Alegre, São Bento do Sul e Rio Negrinho. A região é conhecida por concentrar dezenas de trilhas, cachoeiras, grutas e mirantes, formando um verdadeiro corredor de ecoturismo no Norte Catarinense.

Não é à toa que praticantes de trekking, escalada, rapel e cicloturismo de toda a região Sul do país sobem até aqui em busca de aventura. Mas a Serra também recebe quem só quer caminhar em meio à mata, ouvir o som da água correndo entre as pedras e esfriar os pés numa cachoeira gelada. Os três passeios que você confere nas próximas páginas têm níveis de dificuldade diferentes — do mais familiar ao mais desafiador — e mostram um pouco da diversidade de experiências que a região oferece a quem topa o convite.

Antes de ir: leve calçado fechado e antiderrapante, protetor solar, repelente e bastante água. Muitas trilhas da região não têm sinalização completa nem pontos de apoio. Vale sempre se informar sobre condições de acesso e, quando possível, seguir acompanhado de guia local.



TRILHA DO MORRO DA IGREJA (RIO VERMELHO, SÃO BENTO DO SUL)

No bairro Rio Vermelho, em São Bento do Sul, o Morro da Igreja é uma presença que domina a paisagem muito antes de o visitante chegar perto dele. Com cerca de 842 metros de altitude, a montanha ganhou esse nome porque suas três torres de pedra lembram as cúpulas e torres de uma igreja, um efeito que fica ainda mais evidente conforme o caminho vai se aproximando do maciço.

A trilha começa em uma propriedade particular, mas o acesso ao público é livre, com placas indicando o caminho. O trajeto é considerado fácil na maior parte do percurso — largo, aberto e sem bifurcações —, ficando mais íngreme apenas na reta final, quando é preciso contornar a montanha para alcançar o topo. No caminho, o visitante passa por diferentes ângulos do paredão de rocha, árvores de grande porte e um mirante natural, mas não há pontos de água ao longo da subida, por isso vale levar sua própria garrafa.

Quem chega ao cume — em uma caminhada de cerca de 2 a 3 horas, em ritmo tranquilo — é recompensado com uma vista de tirar o fôlego sobre o Planalto Norte, além de encontrar a tradicional cruz erguida no topo. O paredão de 245 metros também é procurado por escaladores e praticantes de rapel, sempre com acompanhamento especializado.



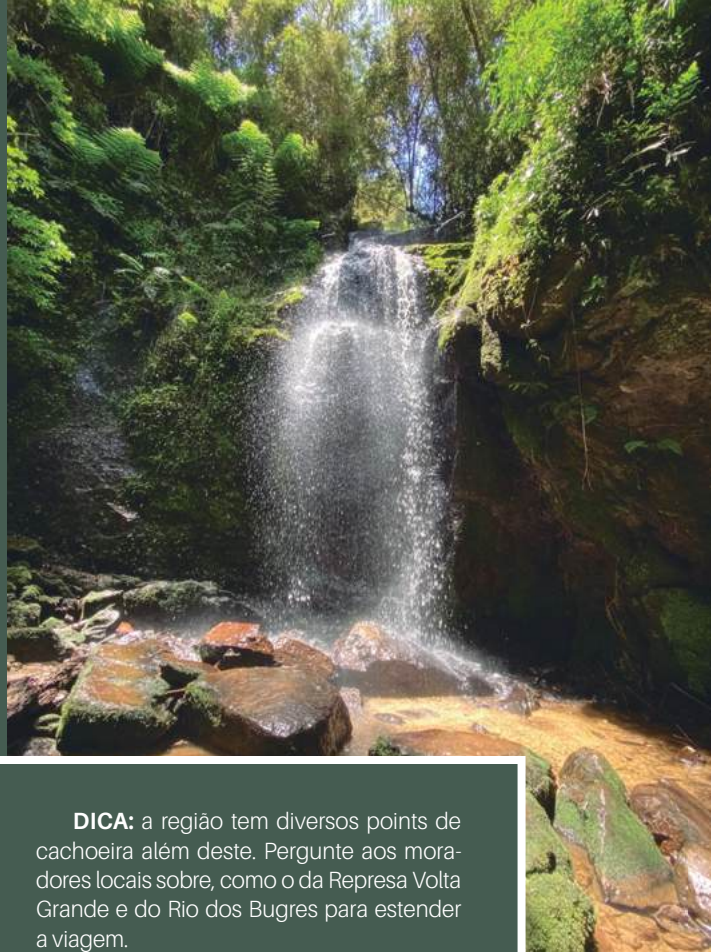
DICA: reserve o dia todo. Depois da trilha, a região do Rio Vermelho oferece opções de almoço em restaurantes e recantos rurais para descansar as pernas.

CACHOEIRA DO ÍNDIO (RIO NEGRINHO)

Se os dois primeiros roteiros pedem fôlego e preparo físico, a Cachoeira do Índio, em Rio Negrinho, é a pedida para quem quer um passeio mais tranquilo, ideal para famílias e para quem está começando a se aventurar pelas trilhas da Serra. Rio Negrinho é conhecida por reunir mais de dez cachoeiras em seu território, além de grutas, matas fechadas e paisagens marcadas pela colonização europeia da região.

A Cachoeira do Índio fica dentro de uma ampla área de lazer do município, com trilha curta e de dificuldade moderada até a queda d'água, um passeio que pode ser combinado com outras atrações do mesmo complexo, como a Cachoeira do Cipó, quadras esportivas, lagos para pesca e até atividades pagas à parte, como tirolesa e passeios a cavalo. É o tipo de programa que rende o dia inteiro, com direito a piquenique à beira da mata.

Depois do banho de cachoeira, vale reservar um tempo para conhecer o restante de Rio Negrinho: a cidade tem forte herança de imigrantes alemães, italianos e poloneses, o que se reflete na gastronomia colonial e nas construções históricas do centro.



DICA: a região tem diversos points de cachoeira além deste. Pergunte aos moradores locais sobre, como o da Represa Volta Grande e do Rio dos Bugres para estender a viagem.

TRILHA DO CASTELO DOS BUGRES (SERRA DONA FRANCISCA, CAMPO ALEGRE)

Na Serra Dona Francisca, no caminho que liga Joinville a Campo Alegre, ergue-se um dos points mais tradicionais do montanhismo catarinense: o Castelo dos Bugres. A entrada da trilha fica à beira da rodovia, cerca de 300 metros depois do Hotel Fazenda Dona Francisca, sentido Campo Alegre, um trecho fácil de identificar, com espaço para deixar o carro.

O percurso tem cerca de 4 km - contando somente o trecho de ida - e é classificado como de dificuldade leve a moderada, cruzando riachos de água gelada, trechos de mata fechada e uma pequena caverna, até desembocar num mirante com vista de 360°: dá para enxergar o litoral, o interior do Planalto Norte e um imenso tapete de Mata Atlântica preservada. Perto do topo, duas piscinas naturais convidam a um mergulho revigorante antes da volta.

A subida costuma levar de 1h20 a duas horas, e a descida um pouco menos. Mas atenção aos dias de chuva, quando o barro deixa alguns trechos escorregadios. Por ser uma área sensível e muito procurada, a trilha também é palco de mobilização de grupos de montanhismo da região para preservar o ambiente: vale visitar com responsabilidade, sem deixar lixo e respeitando a capacidade do local.

DICA: leve bastões de caminhada e calce um tênis com boa aderência uma vez que o trecho final tem pedras e raízes expostas.



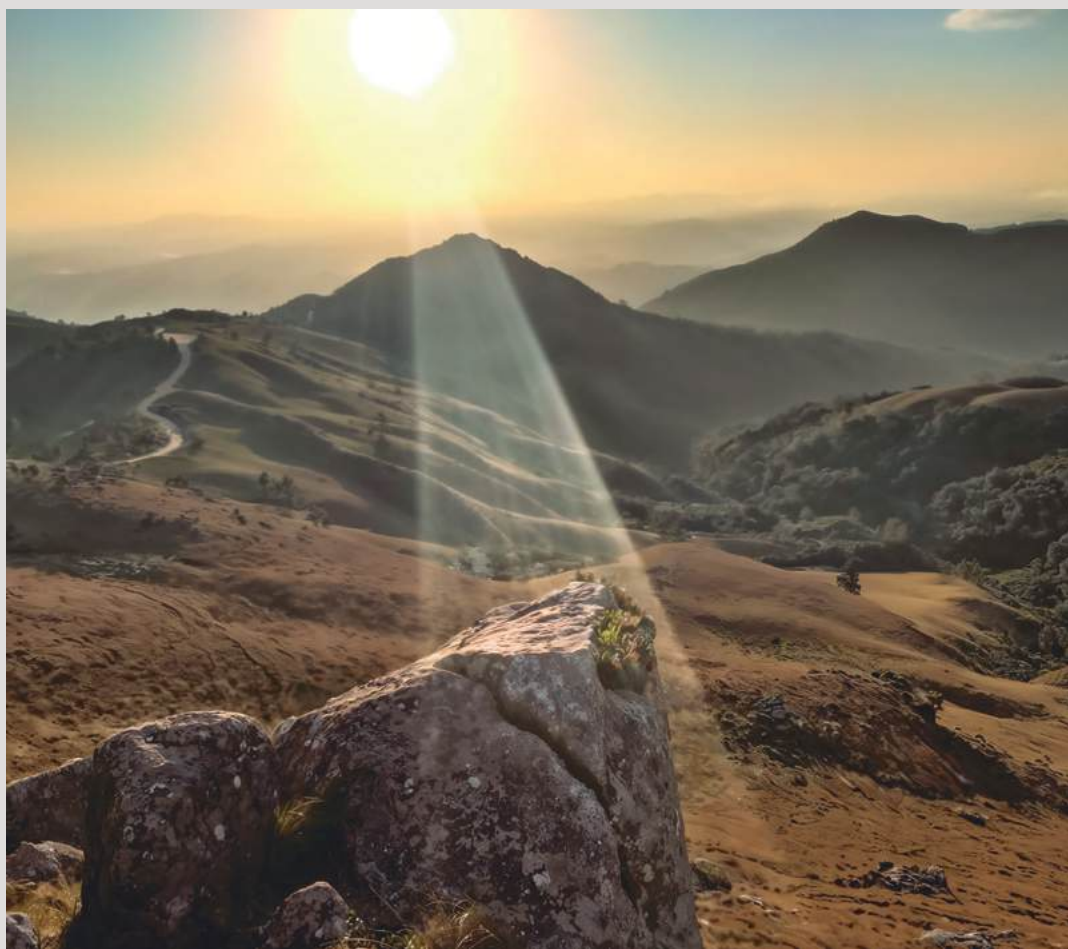
COMO CHEGAR, QUANDO IR E O QUE MAIS APROVEITAR

Os três passeios ficam a poucos quilômetros uns dos outros, ligados pela SC-301 e pela Rodovia Dona Francisca, o que torna possível planejar um roteiro de dois ou três dias explorando os três municípios ou escolher um deles para uma escapada de fim de semana.

São Bento do Sul é o ponto de partida ideal para quem busca aventura e natureza, com boa estrutura de pousadas, restaurantes e um centro histórico marcado pela arquitetura enxaimel. Campo Alegre, conhecida como o “Paraíso da Serra”, encanta pelos campos de araucárias, pela Festa Estadual da Ovelha e pelas cachoeiras a poucos minutos do centro, como a Cascata Paraíso, ótima opção para quem quer completar o roteiro do Castelo dos Bugres com mais um banho de cachoeira. Já Rio Negrinho soma ao passeio da Cachoeira do Índio um forte apelo de turismo rural e gastronômico, com pratos de influência alemã, italiana e polonesa.

Quando ir: a Serra pode ser visitada o ano todo, mas o outono e o inverno trazem o charme do frio e da neblina característicos da região. Vale se programar com roupas de frio extra. Já a primavera e o verão favorecem os banhos de cachoeira e os dias mais longos para aproveitar as trilhas com calma.

PASSEIO	MUNICÍPIO	DIFICULDADE	TEMPO MÉDIO
Trilha do Morro da Igreja	São Bento do Sul	Fácil a moderada	2h30 a 3h (subida)
Trilha do Castelo dos Bugres	Campo Alegre / Serra Dona Francisca	Leve a moderada	1h20 a 2h (subida)
Cachoeira do Índio	Rio Negrinho	Fácil	Trilha curta



O Antídoto Fisiológico para a Vida Moderna

É comum tratarmos a sensação de paz que a natureza nos traz como algo puramente espiritual ou poético, mas a ciência nos mostra que a resposta é, antes de tudo, fisiológica. Nosso corpo não evoluiu para suportar o estado de alerta constante exigido pela vida moderna. Trânsito, telas, prazos e hiperconexão em redes sociais resultam em um banho tóxico de estresse. A vida outdoor, por outro lado, atua como um regulador hormonal imediato e poderoso.

O Detox de Cortisol e o Poder do Shinrin-yoku

O cortisol é o hormônio do "lutar ou fugir". Na cidade, alarmes, prazos e notificações mantêm nossos níveis de cortisol perigosamente altos, causando ansiedade, insônia e fadiga mental. O antídoto para essa exaustão já foi amplamente estudado pela ciência, ganhando enorme destaque através da medicina preventiva japonesa com a prática do Shinrin-yoku (que se traduz literalmente como "Banho de Floresta").



Sobre o Autor e a Windy Adventure

Leonardo Wind tem a natureza como sua principal sala de aula desde a infância. Nascido e criado em meio à natureza buscou seu ambiente nas atividades outdoor como: no escotismo, trekking e montanhismo, escalada em rocha, vela e voo livre.

Pai presente, observa em seus próprios filhos a nítida transformação que o contato com a floresta, a terra e a água proporcionam. Essa bagagem prática se materializou na Windy Adventure, em São Bento do Sul. Um hub de esportes outdoor que tem o propósito de promover e melhorar as experiências ao ar livre, oferecendo equipamentos e vestuário de ponta para a eficiência na atividade e a excelência na moda gorpcore.

O Shinrin-yoku é uma imersão sensorial focada na contemplação.

Quando entramos na mata e passamos a absorver o ambiente com os sentidos, caminhando sem pressa sobre o terreno irregular, prestando atenção às texturas e ouvindo o vento, uma alteração biológica profunda acontece e nosso corpo reage de forma espetacular: os níveis de cortisol despencam, a pressão arterial diminui, a frequência cardíaca desacelera e o nosso sistema imunológico ganha um reforço imediato. A natureza, de forma literal e química, desliga o nosso "alarme de emergência" interno.

Serotonina, Sol e Presença

Além de reduzir o estresse, o ambiente externo é o maior aliado na produção de serotonina, o hormônio do bem-estar. A exposição à luz solar natural, combinada com o movimento físico exigido nos esportes outdoor atua como um antidepressivo natural de altíssima eficácia. Mais do que isso, a natureza exige presença. Essa exigência de foco e desejo de contemplação limpa a névoa mental e devolve uma clareza de pensamento que acabamos levando de volta para nossas casas e escritórios.

A Terceirização do Instinto

As gerações recentes terceirizaram a percepção espacial para um aplicativo. O resultado? Uma atrofia severa da nossa "bússola interna" e da nossa capacidade de interagir com o mundo real. Essa dependência tecnológica criou uma cegueira para sinais óbvios da natureza. A vida outdoor é um antídoto eficaz e necessário para reverter essa passividade digital e retomar a capacidade de respeitar e contemplar a natureza, e assim, sentir-se parte dela.

Se essa terceirização do instinto já é prejudicial para nós adultos, para as crianças ela tem um impacto devastador.

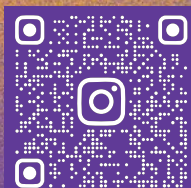
Hoje estamos observando o crescimento de uma geração confinada, cujos olhos se acostumaram a focar apenas em objetos luminosos a trinta centímetros dos olhos. Estressadas, ansiosas e privadas do contato com a natureza, as crianças enfrentam hoje um cenário de declínio no desenvolvimento de sua coordenação motora, equilíbrio e sua percepção espacial.

A vida outdoor atua como a intervenção mais poderosa e imediata contra a epidemia do sedentarismo digital. Quando uma criança é exposta à imprevisibilidade do clima e aos desafios físicos do ambiente ao ar livre, ela entende rapidamente que o mundo não possui um botão de "pausa".

Esse contato é fundamental para a formação do caráter na formação de resiliência, paciência, gratidão e percepção de que fazemos parte de um sistema grandioso e perfeito, esse choque de realidade afasta o egocentrismo das redes sociais e planta a semente para o desenvolvimento de crenças e valores sólidos, forjando adultos independentes, gratos e conscientes do seu verdadeiro lugar no mundo.

Windy Adventure é o 1º Hub Técnico especializado em equipamentos de alta performance e moda outdoor.

Receba nossa acessoria para sua primeira expedição.



 windy_adventure



 windyadventure.com.br

Avenida Argolo, 817, São Bento do Sul - SC | fone: 47 99177 7333

WINDY
Adventure

À Mesa da Serra



A Serra Catarinense tem um jeito particular de receber: primeiro pelo frio que convida ao aconchego, depois pela mesa farta que aparece logo em seguida. Não é exagero dizer que, por aqui, boa parte da cultura local se conta através do que é servido, nos temperos herdados dos imigrantes que colonizaram a região, nas receitas que atravessam gerações sem perder a essência, no cuidado de quem cozinha pensando em quem chega de longe.

Cada restaurante, cada café colonial, cada mesa posta é também um capítulo dessa história e um convite a desacelerar. Porque comer bem, na Serra, nunca foi só sobre nutrição: é sobre reunir gente, alongar conversas e criar memórias que ficam.

Pensando nisso, esta matéria nasce como um guia afetivo para quem estiver de passagem pelas cidades da região e quiser ir além do óbvio. Mais do que indicar onde comer bem, o objetivo aqui é mostrar como a gastronomia local pode ser a porta de entrada para compreender um povo, seus costumes e sua forma de receber.

Nas próximas páginas, você vai conhecer estabelecimentos que transformam simplicidade em experiência, e pratos que contam, cada um à sua maneira, um pedaço da história da Serra Catarinense.

Por Ju Zanotto | Fotos Divulgação

Luzia Trattoria

um pedacinho da Itália em São Bento do Sul

A Luzia Trattoria nasceu da paixão que os sócios Bruna, Paulo e Leonardo, já tinham pelo ramo gastronômico, construída ao longo de quatro anos à frente da Azzuli, pizzeria artesanal que foi o primeiro negócio da sociedade. Nesse período, foram experimentando novos lugares e vivendo experiências gastronômicas. Viajaram à Itália em 2024 e em 2026, aprofundando-se cada vez mais na cultura e nas técnicas italianas. Foi esse acúmulo de vivências, sabores e olhares que alimentou o sonho de trazer essa bagagem para São Bento do Sul.

O nome é uma homenagem à avó materna de Bruna, Luzia, mulher determinada que ensinou que a comida é o que une as famílias em volta. Foi essa mesma fé em um dia abrir a Luzia, que levou os três sócios a se aprofundarem ainda mais na Itália: aprendendo com nonnas em pequenas trattorias, estudando massas frescas em cursos imersivos e trazendo para casa receitas autênticas, como as massas e também a pizza napolitana, preparada em um forno de lastro que, não por acaso, esperou dois anos guardado até encontrar seu lugar de honra na cozinha.

O compromisso é com técnicas fiéis à tradição italiana e ingredientes cuidadosamente selecionados, muitos deles importados diretamente da Itália, como farinhas, trufas, guanciale e pecorino que dão vida a pratos, como o carbonara e a amatriciana. E, desde a chegada, o cliente é recebido com as cortesias típicas de uma trattoria familiar: a cestinha de pão de boas-vindas, o queijo ralado na mesa e o limoncello que marca a despedida.

Cada detalhe da casa carrega significado: o Salotto, que remete à sala de visitas da avó; o La Enoteca, com sua atmosfera de vielinha italiana; o Piazza, onde a pizza nasce à vista de todos em meio a uma mini mercearia. Pratos e paredes repletos de fotos de família completam essa atmosfera de acolhimento. Mais do que um restaurante, a Luzia Trattoria é um convite para desacelerar, sentir-se em casa e celebrar a vida, com ou sem data marcada, seja nas noites de terça a sábado ou nos almoços de domingo, como só se celebra na casa da avó.



Boulevard Foodpark em São Bento do Sul

O Garden Jardim Gastronômico nasceu da vontade de criar um lugar onde boa comida, conforto e momentos em família se encontrassem. Reúne em um só espaço opções para todos os gostos: as massas do Spettacolo, os cortes especiais da Sacramento Steak House, uma hamburgueria e o bar Oliveira, com uma coquetelaria refinada.

Mais do que um food park, deseja proporcionar uma experiência agradável e aconchegante, onde as pessoas possam relaxar, se reunir e aproveitar bons momentos. E essa experiência está ficando ainda melhor: no próximo mês será inaugurada a maior área kids da região, tornando o Garden um destino ainda mais completo para toda a família.



Alpenbier adega e restaurante

tradição alemã e gastronomia internacional
em São Bento do Sul

A história da Alpenbier Adega e Restaurante começou em dezembro de 1998, quando Uwe Stortz, ao lado de um grupo de amigos empresários, fundou a Cervejaria Alpenbier, uma das pioneiras na produção de cervejas artesanais em Santa Catarina. Em uma época em que o conceito ainda era pouco difundido no Brasil, a marca conquistou admiradores em todo o país, especialmente pelos seus chopes draft e pilsen, que ajudaram a construir uma relação de proximidade com seus clientes.

Desde o início, a proposta foi unir a tradição cervejeira a uma gastronomia que valorizasse suas raízes. Influenciada pela cultura germânica presente em São Bento do Sul, a cozinha da casa trouxe pratos marcantes e cheios de história, como o Schlachtplatte, o Kassler, o tradicional Marreco Alemão e o Eisbein, que se tornou um dos grandes símbolos do restaurante. Preparado com técnica, cuidado e respeito à tradição, o prato é reconhecido pelos próprios clientes como o melhor Eisbein do Brasil.

Em 2008, após uma sólida parceria com a distribuidora Decanter, a microcervejaria passou por uma transformação e deu lugar a uma estruturada adega climatizada, reunindo mais de 300 rótulos cuidadosamente selecionados. A partir dessa nova fase, a Alpenbier ampliou sua proposta, consolidando-se como uma casa de gastronomia internacional, com pratos inspirados em diferentes culturas, sem deixar de valorizar suas raízes germânicas e a tradição que acompanha sua história.

Ao longo dos anos, a Alpenbier Adega e Restaurante consolidou sua identidade unindo tradição e inovação. A gastronomia internacional da casa combina referências de diferentes países com os clássicos alemães que fazem parte da sua origem, sempre valorizando ingredientes selecionados, técnicas cuidadosas e uma experiência completa à mesa, harmonizada com uma seleção especial de vinhos.

Mais do que um restaurante, a Alpenbier é um espaço de encontros e celebrações. A casa realiza eventos, noites temáticas, degustações, almoços típicos e experiências gastronômicas personalizadas, proporcionando momentos especiais para famílias, amigos e empresas.

Com capacidade para até 132 pessoas, mezanino, espaços reservados para eventos, adega climatizada, estacionamento próprio e estrutura preparada para diferentes ocasiões, a Alpenbier Adega e Restaurante tornou-se uma referência gastronômica em São Bento do Sul. Para quem visita a cidade e deseja vivenciar um pouco da sua cultura, tradição e sabores, a casa é um destino que merece ser conhecido.



Zaff Gastronomia em Campo Alegre

O Zaff é um restaurante em Campo Alegre, com pratos contemporâneos autorais e está em uma estrutura acolhedora, instalada em uma charmosa casa dos anos 40, repleta de história e personalidade, no coração da cidade. A poucos passos dos principais pontos turísticos, é o lugar ideal para viver a verdadeira experiência local, desfrutando das belezas da cidade e de uma autêntica experiência gastronômica regional que encanta todos os sentidos.

Pratos contemporâneos que dialogam com ingredientes regionais: carnes nobres de corte local ou importadas com preparo moderno; queijos artesanais e embutidos feitos na região; vegetais cultivados no entorno ou em hortas próximas; produtos silvestres da mata; ervas e temperos típicos da serra. Técnicas modernas de cozinha: grelhados, defumados, reduções, texturas variadas, sempre sem perder de vista o equilíbrio de sabores e o respeito pelo ingrediente principal. As sobremesas unem sabores regionais com um toque de sofisticação. Frutas vermelhas cultivadas na cidade são destaque, aqui são feitos os gelados artesanais que encantam os paladares.



Churrascaria Pinus

tradição no espeto corrido em São Bento do Sul

Em meio à paisagem serrana do bairro Alpino, em São Bento do Sul, a Churrascaria Pinus é referência quando o assunto é carne de cordeiro. Fundada em 1990, é reconhecida como um renomado restaurante de churrasco brasileiro, especializado em uma variedade de carnes, com destaque para o cordeiro.

O restaurante serve no sistema de espeto corrido, com atendimento de terça-feira a domingo, das 8h às 14h. As carnes, cordeiro e alguns cortes bovinos e suínos, são servidas diretamente na mesa, acompanhados de saladas e outros acompanhamentos.

O ambiente é familiar, elogiado pela limpeza e pelo atendimento atencioso. Quem visita costuma destacar a estrutura funcional, com estacionamento amplo e gratuito, aceitação de cartões e acesso para cadeirantes, um lugar pensado para comer bem.



Desde 2007, tradição que encanta a Serra Catarinense

O Melhor Café Colonial da Região

Dezenas de tortas, cucas premiadas, pães e salgados no buffet livre ou por quilo — e, aos domingos, um almoço especial feito para reunir quem você ama.

★★★★★
NOVIDADE!

Agora aos domingos além
do Café Colonial também
temos almoço a partir das

12h30
★★★★★



O paraíso tem endereço certo.

Em São Bento do Sul, o melhor café colonial tem endereço certo. Desde 2007, o Doce Paraíso é sinônimo de mesa farta: dezenas de tortas, pavês, cucas premiadas, pães e salgados preparados diariamente, servidos à vontade ou por quilo. E agora a experiência ficou ainda mais completa: aos domingos, a casa abre para um almoço especial, feito para reunir a família em volta da mesa, do jeito que domingo pede. Reserve o seu lugar no paraíso.



CHEF FERNANDO VILICZINSKI

apresenta seu irresistível salmão com crosta de gergelim



O chef Fernando Viliczinski

Esse é aquele tipo de receita que quando algumas pessoas ouvem o nome, "Salmão na Crosta de Gergelim", acham que é uma receita difícil. Mas, não é.

O salmão é um peixe muito gostoso, leve, refinado, e fácil de ser preparado. É um prato diferenciado, para dias especiais. Que tal prepará-lo ao forno com gergelim?

INGREDIENTES

- Salmão fresco
- Sal
- Pimenta-do-reino moída na hora
- Azeite de oliva
- Gergelim preto e branco

MODO DE PREPARO

- Corte o salmão em porções proporcionais ao prato que será servido. Tempere com sal e pimenta a gosto, passe no azeite e esfregue por todo o peixe (isso ajuda o gergelim a grudar).
- Misture os gergelins em um prato e vá apertando o peixe em cima até grudar o gergelim por todas as partes do peixe.
- Pré-aqueça o forno médio (180°C).

- Coloque as postas de salmão em uma assadeira e leve ao forno por 30 minutos. Sirva quente.

DICAS

Não indiquei as quantidades dos ingredientes porque você pode adaptar a receita de acordo com a quantidade que deseja preparar.

É possível fazer com salmão com ou sem pele, e a receita também fica deliciosa com atum. Usei dois tipos de gergelim, preto e branco, mas você pode utilizar apenas um deles, conforme a sua preferência.



ONDE ENCONTRAR:



Av. Argolo, 526 - Centro, Anexo ao Hotel Lefel
(subsolo) - São Bento do Sul

Atendimento:

Terça-feira a sexta-feira: 11h30 às 14h
Sábados, domingos e feriados: 11h30 às 14h30
Reservas: (47) 99767-9219

O PRIMEIRO PASTEL *Do Silvestre*

O melhor pastel e
caldo de cana da região!



**SUPER
RECHEADO**
MASSA SEQUINHA

VALE POR
UMA REFEIÇÃO!

TRADIÇÃO QUE VOCÊ CONHECE. SABOR QUE NÃO TEM IGUAL.

SÃO BENTO DO SUL - OXFORD



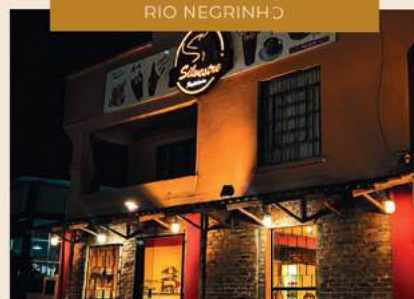
📍 Rua Francisco Spitzner, 25
☎ (47) 9 9975-3584

SÃO BENTO DO SUL - CENTRO



📍 Rua Barão do Rio Branco, 83
☎ (47) 9 9619-7072

RIO NEGRINHO



📍 BR 280, 2622
☎ (47) 9 9953-7511



📷 silvestrepastelaria

ZIARES HUB

Transformando espaços, fortalecendo pessoas

Idealizado pela arquiteta Julia Zemann, o Ziares reúne empresas, profissionais e clientes em um único ecossistema, oferecendo uma experiência completa para construções na Serra Catarinense.

Por Ana Pinto | Fotos Vande Leithold Fotografia



Quando a Arquiteta Julia Zemann decidiu abrir um negócio em Campo Alegre percebeu que a cidade vivia um momento de transformação. Novos empreendimentos surgiam, famílias escolhiam a Serra para construir e arquitetos de diferentes cidades passavam a atuar na região. Faltava, porém, um espaço que reunisse empresas, profissionais e clientes em um só lugar. Dessa percepção nasceu o Ziares, um hub de arquitetura e construção civil que, em agosto de 2026, completa dois anos de atuação e se consolida como uma referência para quem busca soluções completas para construir ou reformar.

Mais do que uma loja ou um showroom, o projeto conecta empresas parceiras em um espaço físico, localizado na Avenida Getúlio Vargas, 364, Sala 02, no Centro de Campo Alegre, oferecendo tudo o que uma obra precisa, do início ao fim. “O Ziares nasceu de uma ideia de criar o novo, de ser diferente e ao mesmo tempo coerente com o que a cidade pedia e apontava”, afirma Julia. A essência do empreendimento também está no nome: Ziares é um anagrama de Raízes, Ares e Lares, refletindo a proposta de criar conexões autênticas e singulares em Campo Alegre.

MAIS DO QUE UM ESPAÇO, UM ECOSISTEMA

Quem visita o Ziares encontra ambientes completos, decorados e funcionais, que simulam os espaços de uma residência. Quartos, salas, cozinhas e áreas de convivência permitem visualizar revestimentos, pedras, cortinas e persianas, mármore, louças, esquadrias, iluminação, mobiliário solto e sob medida, paisagismo, energia solar, construtora, conforto térmico, tintas, pisos e soluções construtivas exatamente como seriam aplicados em uma obra.

A experiência vai além da exposição de produtos. O objetivo é permitir que o cliente compreenda, na prática, como cada elemento conversa com os demais e se conecta com as empresas parceiras.

Atualmente, o hub reúne empresas especializadas de diferentes segmentos da arquitetura e construção civil, selecionadas por critérios de qualidade e exclusividade. Cada categoria possui apenas um

“Selecionamos o que há de melhor no mercado e priorizamos qualidade, atendimento e experiência”

parceiro, eliminando concorrência interna e fortalecendo um ambiente colaborativo em que todos trabalham com o mesmo propósito: entregar excelência e uma experiência única de atendimento.

Essa integração também beneficia arquitetos e engenheiros. Profissionais que atendem clientes em Campo Alegre encontram no Ziares salas de reunião, espaços para apresentações, materiais de apoio e uma estrutura completa para receber clientes, mesmo sendo de outras cidades.

O maior desafio, segundo Julia, foi criar um modelo de negócio em uma cidade pequena capaz de oferecer uma experiência integrada a parceiros, profissionais e clientes. Assim, o espaço permite reunir diferentes fornecedores em um só local, facilitando a escolha de materiais, esclarecimento de dúvidas e decisões da obra.

ARQUITETURA COMO EXPERIÊNCIA

Ao contrário dos tradicionais centros da construção, o Ziares oferece uma experiência personalizada. Os visitantes conhecem os ambientes, recebem atendimento consultivo e encontram soluções para seus projetos, além de participar de workshops, palestras e encontros voltados a profissionais e clientes.

Essa dinâmica fortalece um conceito que Julia faz questão de destacar: o Ziares não vende apenas produtos. “Podemos nos posicionar como um facilitador, tanto para as empresas quanto para profissionais e clientes finais. Selecionamos o que há de melhor no mercado e priorizamos qualidade, atendimento e experiência”, destaca.

O crescimento imobiliário de Campo Alegre, impulsionado pela chegada de novos moradores e empreendimentos de alto padrão, também fortaleceu o papel do Ziares. O hub tornou-se um ponto estratégico para arquitetos e fornecedores de cidades como Joinville, São Bento do Sul, Curitiba e Jaraguá do Sul, conectando profissionais, reunindo soluções em um único espaço e tornando o processo da obra mais prático e eficiente.

CONSTRUINDO O FUTURO DA REGIÃO

Hoje, o impacto do Ziares vai além de suas paredes. Não só conecta empresas e clientes, como participa de ações da cidade, incentiva o networking entre profissionais, fortalece marcas e contribui para posicionar Campo Alegre como um novo polo de arquitetura, design e construção civil.

A empresa também permanece aberta a novas possibilidades de expansão, sempre preservando o cuidado na escolha dos parceiros e o compromisso com a qualidade das entregas. “Hoje, após dois anos, posso dizer que não existe um limite do que pode ser feito. Queremos criar um ecossistema seguro de indicações, conexões e networking, aumentar nossa relevância para a cidade e a região e, futuramente, estar em um espaço ainda maior”, projeta Julia.

Em um mercado onde normalmente cada etapa da construção acontece em locais diferentes, o Ziares inverte essa lógica. Reúne conhecimento, fornecedores, arquitetura, design, relacionamento e inovação em um único endereço. Mais do que simplificar uma obra, o hub transforma o processo de construir em uma experiência integrada, mostrando que, quando profissionais certos compartilham o mesmo espaço, o resultado vai muito além das paredes de uma casa: ajuda a fortalecer toda uma cidade. ■



ZIARES®

ONDE ENCONTRAR:

☎ (47) 9 9771-5252

📱 @ziareshub

🌐 ziares.com.br



Pedras que **Transformam**

— PROJETO EM EXPERIÊNCIAS

Desde 1957, a Marmoraria Tremml une tradição, tecnologia e acabamento de excelência para criar ambientes únicos em mármore, granito e superfícies especiais. Soluções personalizadas, feitas para valorizar cada detalhe do seu projeto.



TREML
MÁRMORES

Tradição que atravessa gerações

De uma história construída com trabalho e dedicação surgem ambientes que permanecem por gerações. Essa é a essência da Marmoraria Tremi.



Marcos Tremi, terceira geração da empresa.



Fotos: Vand Leithold Fotografia



TRADIÇÃO



EQUIPE
ESPECIALIZADA



ESTRUTURA
MODERNA



ATENDIMENTO
PERSONALIZADO



(47) 9 9981-0839 | (47) 3635-0125

Rodovia Deputado Dr. Genesio Tureck, SC-418, 274 - Boehmerwald
São Bento do Sul - SC



@marmoraria.tremi



PEDROSO

ACABAMENTOS



***Onde cada projeto encontra
o seu acabamento.***

A experiência de sempre agora ainda
mais completa para transformar projetos
em espaços únicos.

AS PRINCIPAIS MARCAS DO MERCADO:

Roca **Incepa** **portinari** **ceusa** **deca** **docol**

• 27 anos de história • Mais de 30 mil m² de produtos à pronta entrega



PORCELANATOS
E REVESTIMENTOS



LOUÇAS
E METAIS



VINÍICOS
E LAMINADOS



BANHEIRAS
E SPAS





A ARQUITETURA TRANSFORMA O FRIO EM ACOLHIMENTO

Há quem acredite que o inverno se enfrenta com mantas e cobertores. Eu prefiro pensar que ele se acolhe através da arquitetura.

O verdadeiro luxo do inverno é sentir a casa abraçar você.

Com a chegada dos dias frios, a arquitetura revela uma de suas maiores virtudes: a capacidade de transformar sensações. Um ambiente bem projetado não protege apenas das baixas temperaturas; ele acolhe, desacelera e convida à permanência.

Esse conforto, no entanto, não nasce quando a decoração é finalizada. Ele começa muito antes, ainda na escolha dos materiais que irão compor cada espaço. É nesse momento que a arquitetura deixa de ser apenas estética e passa a dialogar com os sentidos.

A materialidade de um projeto influencia diretamente a forma como percebemos um ambiente. Revestimentos com textura, acabamentos amadeirados e superfícies de aspecto natural despertam uma sensação imediata de aconchego. Da mesma forma, a escolha do piso faz toda a diferença. O piso de madeira, por exemplo, proporciona uma temperatura ao toque muito mais agradável do que materiais tradicionais, além de oferecer conforto acústico e uma atmosfera mais silenciosa - um luxo cada vez mais valorizado no cotidiano contemporâneo.

Nos banheiros, o bem-estar também está nos detalhes. Um toalheiro térmico transforma um gesto simples, como sair do banho, em uma experiência de conforto. São soluções discretas, mas

que traduzem uma arquitetura pensada para quem vive a casa, e não apenas para quem a contempla.

A iluminação completa essa narrativa. Tons quentes, luz indireta e cenas cuidadosamente planejadas alteram a percepção do espaço, criando ambientes intimistas e acolhedores. Afinal, o conforto também é uma questão de atmosfera.

Projetar para o inverno não significa criar espaços sazonais. Significa compreender que a arquitetura deve despertar emoções em qualquer estação do ano. Casas memoráveis são aquelas capazes de fazer com que as pessoas queiram permanecer nelas.

Em um mundo cada vez mais acelerado, talvez o maior privilégio seja esse: chegar em casa e sentir que ela nos recebe com a mesma delicadeza com que foi pensada.

Porque o verdadeiro luxo não está na ostentação. Está na sensação de pertencimento, conforto e bem-estar que apenas uma arquitetura sensível é capaz de proporcionar.

Acredito que uma casa deve responder às estações da mesma forma que responde às pessoas que a habitam. No inverno, ela nos convida ao recolhimento; no verão, à leveza. Projetar é, acima de tudo, compreender que conforto não se mede apenas em metros quadrados ou em materiais nobres, mas na capacidade que um espaço tem de despertar emoções. E talvez seja esse o verdadeiro papel da arquitetura: fazer com que as pessoas sintam vontade de estar em casa.

Foto: Banco de Imagens

MATÉRIA DE
CAPA

G.BAU & HGT CONSTRUTORA

REFERÊNCIA EM CONSTRUÇÕES DE ALTO PADRÃO NA SERRA

Com apenas quatro anos, a G.BAU & HGT já faz história na Serra Dona Francisca. Fruto da amizade de Gabriel Hilgenstieler e Victor Gschwendtner, a empresa se destaca pelo modelo turn key, compromisso com a transparência e gestão eficiente de processos, que vêm inspirando o cenário da construção civil e apostando na profissionalização do mercado. A marca surfa na onda de valorização da Serra como destino de investimento e qualidade de vida e os sócios já avisam: tudo o que conquistaram até agora é apenas o começo.

Por Stella Bousfield | Fotos Renan Munhoz | Look Expressiva Homem | Produção Toni Furtado

Arquiteta Francieli Frare

Eles se conhecem desde a infância, mas foi na faculdade de Engenharia Civil – cursada na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) – que Gabriel Hilgenstieler e Victor Gschwendtner – ambos com 35 anos – estreitaram os laços de amizade. As afinidades e o mesmo olhar para a engenharia e o jeito inovador de fazer negócio os uniram para fundar a G.BAU & HGT Construtora, uma empresa que vem impactando o cenário da construção civil em Campo Alegre e São Bento do Sul ao propor a execução de obras de alto padrão no modelo turn key.

Quem começa a contar essa história é Victor, lembrando a coincidência dos amigos estudarem na mesma sala da graduação na capital paranaense. Ele conta que seguiu os caminhos da Engenharia Civil inspirado pelo avô paterno, um habilidoso empresário do ramo metalúrgico. Desde cedo, acompanhou de perto sua dedicação à empresa, o trabalho árduo e a forma determinada com que conduzia seus negócios. Já Gabriel, por sua vez, optou por seguir um caminho diferente do segmento moveleiro, no qual sua família possui forte tradição regional. “Meu pai sempre incentivou meu irmão e a mim a construirmos nossa própria trajetória. Ele acreditava que, caso algum dia decidíssemos integrar o negócio da família, chegaríamos muito mais preparados para assumir responsabilidades de gestão”, conta. Desde a infância, Gabriel encontrou na engenharia uma forma de compreender a lógica por trás das construções e dos processos. “Eu era o tipo de criança que desmontava equipamentos e entrava nas obras da vizinhança, sempre querendo entender como tudo era feito”, recorda, bem-humorado.

Cada um, a sua maneira, encontrou na engenharia o motivo da sua razão de ser. Entre momentos de diversão e dever acadêmico, acabaram estreitando os laços de amizade

na academia, sendo separados apenas por um intercâmbio internacional. Victor ganhou uma bolsa de estudos na Technische Universität Kaiserslautern, na Alemanha, onde conheceu mais sobre tecnologias do concreto, realizando um estágio na área.

Gabriel escolheu o solo espanhol para aprimorar seus conhecimentos em patologias das construções, reabilitação de obras, ferrovias, estradas e projetos de infraestrutura na Universitat d’Alacant. Ambos concordam que a experiência internacional representou um marco divisor em suas carreiras.

ENCONTRO DE PROPÓSITOS

Depois de aterrissarem em terras brasileiras e se formarem, a dupla tomou destinos diferentes. Gabriel começou a atuar em uma grande construtora com sede em Curitiba, que para ele representou uma grande escola. Enquanto isso, Victor começou a trabalhar em uma tradicional empresa argentina de engenharia e construção. Mesmo a companhia estando em franca ascensão, precisou se desligar, uma vez que encerrou suas operações no Brasil. Em busca de novos rumos, decidiu que era hora de seguir os caminhos empreendedores da família. De volta a São Bento do Sul, desenvolveu os primeiros projetos da G.BAU Engenharia – união da letra inicial do sobrenome Gschwendtner e Bau, tradução de construção em alemão. O foco era a realização de projetos estruturais em concreto armado de residências, tendo projetado, inclusive, projetos para um cliente em Portugal. Em paralelo, finalizou sua primeira pós-graduação em Cálculo estrutural de concreto armado pelo Instituto de Engenharia do Paraná.

O desejo de empreender também começou a falar mais alto para Gabriel. O xeque-mate veio com uma questão pessoal que precisou ser resolvida de forma imediata, trazendo-o de volta à cidade natal. A escolha, claro,

contou com o apoio do amigo de sempre. “O Victor falava que o mercado estava aquecido e que valia a pena apostar na região”, relembra. Inspirado na ajuda fraternal, em 2020 Gabriel fundou a HGT Engenharia, consultoria focada na fiscalização de obras. Começou a atuar como perito do Tribunal de Justiça, legado de grande importância para a legalização de obras da futura construtora. “Trouxe dessa época o olhar atento para todo o processo, que inicia na documentação, nas licenças ambientais, técnicas e código de obras, o que é um dos diferenciais da marca hoje”.

Atuando com focos diferenciados, os amigos passaram a dividir o mesmo espaço de trabalho. Inicialmente foi uma mesa, que sofreu um upgrade, passando a ser uma sala de 2m², onde cabiam apenas os dois sócios, como lembram brincando. Os rumos dessa história mudam quando a dupla recebeu a missão de executar uma casa, nascendo, assim, em 2021, a G.BAU & HGT Construtora, uma empresa que já veio ao mundo com a herança cultural de suas famílias, reconhecidas pela tradição e confiança comprovada. “Até então, não tínhamos portfólio. Podemos dizer que os primeiros clientes nos contrataram porque acreditaram em nosso nome e trabalho”, como gosta de lembrar Victor.

Esse é um dos
nossos grandes
compromissos:
oferecer
transparência,
planejamento e
segurança”





Gabriel Hilgenstieler

A dupla foi unânime em eleger A dupla foi unânime em eleger obras de alto padrão como nicho principal, destacando, porém, que a marca já executou diversos projetos comerciais de grande relevância para a região. A partir desta concepção, a G.BAU & HGT vem fundamentando seus processos em princípios sólidos. O primeiro ponto é o rigor com a documentação do imóvel: nenhuma obra é iniciada sem a verificação completa de todos os requisitos legais. Afinal, como eles mesmos afirmam: “o que é certo é certo”, lema presente em todos os detalhes. Outra questão importante é a organização de processos, uma deficiência percebida no mercado construtivo local. Por esta razão, eles utilizam uma plataforma de gerenciamento e várias ferramentas de tecnologia que garantem a transparência nos processos e cumprimento dos prazos. Conforme Victor, os projetos são muito dinâmicos, com racionalização do uso da mão de obra. “Hoje conseguimos ter uma visão clara de como o cronograma está sendo executado. Isso nos dá flexibilidade para agir de forma estratégica: quando uma obra está em uma etapa diferente, podemos realocar a equipe para outra atividade e, assim, manter o ritmo planejado. Da mesma forma, se um projeto está mais adiantado, conseguimos direcionar esforços para outra frente que precise de atenção. Essa dinâmica permite otimizar recursos e manter o andamento das obras com mais eficiência”, explica.

A plataforma permite também a transparência do relacionamento, quesito que se tornou a marca registrada da dupla. Através dela, o cliente tem acesso ao orçamento, que não sofre alteração ao longo da obra. “Trabalhamos com um orçamento único, onde cada fase é muito bem detalhada e identificada. Tudo já está integrado desde o início. Com isso, o cliente tem uma visão clara do investimento total e consegue se planejar com segurança. Não existem surpresas ao longo do processo”, complementa. Essa transparência,



Victor Gschwendtner

acrescenta Gabriel, é fundamental: o que foi acordado no início é o que será entregue, sem custos inesperados. “Esse é um dos nossos grandes compromissos: oferecer transparência, planejamento e segurança, para que o cliente saiba exatamente onde está investindo, sem surpresas ao longo do caminho”.

Através da plataforma interativa, o público pode ainda acompanhar a evolução da obra. “A nossa plataforma se destaca pela interatividade. O cliente pode acessá-la tanto pelo computador quanto pelo celular e acompanhar, em tempo real, atualizações diárias de tudo o que acontece na obra. A comunicação clara é um dos nossos grandes diferenciais, pois fortalece a confiança e mantém o cliente sempre bem informado”. E Victor acrescenta: “Antes mesmo do início da obra, o cliente já recebe o cronograma completo. Com isso, ele ganha autonomia para acompanhar cada etapa e fiscalizar a execução, tendo total clareza sobre o que está previsto e o que está sendo realizado”.

Por meio da plataforma, é possível acompanhar a origem dos materiais aplicados na construção da casa. Hoje a empresa conta com um setor de suprimentos coordenado por uma funcionária com ampla experiência no segmento de construção civil e dedicada exclusivamente à realização de orçamentos e cotações. “É uma profissional que conhece bem o nosso padrão, entende quais materiais priorizamos e está totalmente alinhada com as nossas escolhas”, pontua Victor. Por trabalhar apenas com fornecedores confiáveis, eles assumem a responsabilidade quando o material de construção não apresenta a qualidade esperada.

A partir destes compromissos, eles esperam inspirar o mercado, buscando a profissionalização do setor. “Acreditamos que o bom trabalho realizado por qualquer empresa do nosso segmento contribui para a evolução de todo o mercado, elevando o nível de profissionalismo e fortalecendo a confiança dos clientes na construção civil, um setor que ainda nem sempre é reconhecido como uma verdadeira indústria e no qual práticas amadoras continuam sendo uma realidade”.



Equipe G.BAU & HGT Construtora

EQUIPE E ESTRUTURA

A vontade de fazer diferente foi o que movimentou Gabriel e Victor nos quatro anos que marcam a história da G.BAU & HGT. A construtora viveu uma rápida ascensão. Inicialmente, os fundadores respondiam por todas as atividades. Eram, ao mesmo tempo, engenheiros, administradores de suprimentos, contadores, gestores de RH e motoristas dos fretes de entrega de material de construção. Entre os poucos serviços contratados estavam a empresa de contabilidade e o escritório jurídico, que se orgulham de nunca terem acionado pela segurança que oferecem. Atualmente, a equipe conta com 50 colaboradores entre integrantes do administrativo – além dos sócios, o escritório conta com mais dois engenheiros e um auxiliar de engenharia – operários da construção e profissionais terceirizados das áreas de pintura, gesso, elétrica e hidráulica.

Ter uma equipe fixa no canteiro de obras – sempre sob a supervisão de um engenheiro ou um auxiliar de engenharia por obra – foi, aliás, uma grande conquista da qual eles não abrem mão. Com um time permanente, a marca reforça a credibilidade que o cliente espera, garantindo consistência em todos os processos. Esse padrão se reflete também no cuidado com o canteiro de obras, especialmente na organização e limpeza. “Somos extremamente rigorosos nesse aspecto. Não admitimos ver um prego sequer jogado no chão. Todos os dias, antes do encerramento do expediente, nossa equipe dedica um tempo específico para organizar e limpar o ambiente, mantendo-o sempre em ordem”, fala Victor. O conhecimento também é prioridade: a equipe passa constantemente por atualizações. No momento, por exemplo, Gabriel conclui um MBA em Gestão de Incorporações e Construções pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Com a equipe estruturada, os sócios conseguem focar no atendimento ao cliente, que ao lado da qualidade das obras vem se destacando como uma das grandes vantagens competitivas. Quem chega à empresa é atendido diretamente pelos sócios, sem intermediários. Um dos frutos da agilidade deste canal de comunicação direto é a parceria que eles vêm desenvolvendo com os clientes. Recentemente, Gabriel recebeu uma família durante um final de semana no próprio empreendimento, proporcionando uma visita especial ao espaço. Tomando uma taça de champanhe, eles puderam conhecer o ambiente, apreciar a vista que terão do quarto e vivenciar, na prática, aquilo que até então estava apenas no projeto. Mais do que apresentar uma obra, a proposta é criar momentos de conexão e antecipação, permitindo que o público comece a sentir a experiência de morar naquele lugar antes mesmo da conclusão. "Esse contato mais próximo é algo que valorizamos muito. Muitas vezes, não se trata apenas de falar sobre a obra, mas de criar momentos de conexão, como um jantar ou uma conversa mais descontraída. É dessa convivência que nasce uma relação de confiança, uma base sólida para construirmos uma parceria verdadeira", esclarece Victor.

Esse contato mais próximo com o cliente é algo que valorizamos muito. É dessa convivência que nasce uma relação de confiança, uma base sólida para construirmos uma parceria verdadeira"

A experiência de atendimento na G.BAU & HGT Construtora pode ser resumida em uma palavra: tranquilidade. A empresa segue o modelo de entrega turn key, ou "chave na mão", conceito em que assumem a responsabilidade por todas as etapas de um projeto, entregando a obra pronta. "Nos responsabilizamos pelo planejamento, projetos, orçamento, contratação de fornecedores, execução da obra, gerenciamento das etapas e entrega final. O objetivo é proporcionar mais segurança, previsibilidade e tranquilidade, com um único responsável por coordenar todo o processo. O cliente

só entra no seu imóvel para viver bons momentos", confirma Gabriel. Esse cuidado se estende ao pós-venda, onde os empresários oferecem todas as garantias da obra, como mostra Victor. "A nossa relação não termina no momento da entrega do projeto. Após a conclusão, seguimos acompanhando e oferecendo suporte para qualquer eventualidade que possa surgir".

O conjunto de diferenciais da G.BAU & HGT Construtora abriu caminho para uma oportunidade que se tornaria um marco em sua trajetória.



Gabriel Hilgenstieler e Victor Gschwendtner

Estúdio Vertical Arquitetura e Volles Arquitetura

O MERCADO DE CAMPO ALEGRE

A empresa foi convidada a participar do processo de orçamento para a execução do Casarão do Paraíso das Araucárias, um food hall localizado em Campo Alegre. Após as etapas de análise, negociação e alinhamento técnico, a construtora foi escolhida para conduzir a obra. "Fomos a única empresa de São Bento do Sul homologada para participar deste projeto", destaca Victor.

Segundo os sócios, a obra exigiu um olhar muito cuidadoso, especialmente por se tratar de um prédio histórico, com cerca de 100 anos de existência. Foi necessário avaliar cada detalhe da estrutura, entender quais elementos poderiam ser preservados, quais precisariam ser substituídos e como garantir a segurança da edificação sem perder

sua essência. "Contamos com o apoio dos idealizadores do projeto e de uma equipe de profissionais extremamente qualificados, que contribuíram de forma decisiva para a concretização da obra. Foi uma parceria pautada pelo profissionalismo e pela confiança, pela qual somos muito gratos", afirma o engenheiro. O êxito do projeto ampliou a visibilidade da construtora e contribuiu para a conquista de novos negócios e obras, consolidando o empreendimento como uma referência em seu portfólio. A satisfação conquistada rendeu mais duas obras no espaço: a capela e o gazebo. Esses novos projetos fortaleceram ainda mais a presença e a atuação da construtora na região de Campo Alegre e São Bento do Sul.

Com o número crescente de obras, sentiram a necessidade de estarem presentes na região, o que levou, há quatro meses,

à implantação de um ponto de atendimento em Campo Alegre, principalmente para atender os clientes de Joinville e Curitiba, trazendo um ambiente aconchegante e de praticidade para os futuros clientes. A dupla de engenheiros aposta na visibilidade que a cidade vem conquistando no cenário turístico e econômico, gerando uma demanda crescente na construção civil. "Estamos falando de uma região que passa por um processo consistente de transformação. Esse movimento vem sendo construído a partir do diálogo entre a iniciativa privada e o município, especialmente na atualização das diretrizes urbanísticas e do Código de Obras. Essas adequações têm criado condições mais claras e responsáveis para o desenvolvimento de novos empreendimentos imobiliários, respeitando as características e a identidade local", complementa Victor. Eles estão de olho tanto nos



Arquiteta Helena Müller

projetos residenciais quanto comerciais. Para atender o público que está chegando com novas expectativas, a cidade também precisa se preparar e evoluir. Naturalmente, esse movimento impulsiona o surgimento de restaurantes, lojas, novos serviços e uma estrutura mais completa para receber moradores e visitantes. "Estamos atentos a esse movimento e às necessidades que surgem. Como empresários, sabemos que as oportunidades aparecem quando conseguimos enxergar as demandas da cidade e pensar em soluções", fala Gabriel.

Construir envolve um olhar técnico apurado, mas também uma percepção emocional. Eles entendem que Campo Alegre ainda é uma cidade pequena, por isso primam pelo relacionamento como prioridade. "Campo Alegre tem uma característica muito especial na forma como as pessoas se relacionam. Aqui, é preciso chegar com respeito,

diálogo e disposição para construir boas relações. Quando iniciamos uma obra, especialmente em uma área central da cidade, sabemos que ela gera impactos: existe barulho, movimentação e mudanças na rotina dos vizinhos. Por isso, buscamos sempre agir de forma próxima e transparente. Conversamos com a comunidade, apresentamos o projeto, ouvimos as necessidades e mostramos que estamos à disposição para resolver qualquer situação que possa surgir", detalha Gabriel. Os empresários acreditam que o caminho é criar pontes e demonstrar cuidado com o entorno. Por isso, as obras são limpas e padronizadas, não oferecendo poluição visual. Prova disso são os tapumes de cores sóbrias que caracterizam o negócio.

Esse é o
caminho do
futuro, que
para nós já
vai acontecer
muito em breve.
Acredito que
estamos no
caminho certo"



Tufi Mousse Arquitetura

PLANOS PARA O FUTURO

Desde a sua fundação, a G.BAU & HGT Construtora reúne um portfólio de 19 edificações já entregues. É um total de 10.600 m², além de outros 5 mil m² em andamento. Celebrando essa história de sucesso, os empresários já vislumbram o futuro. O próximo passo da marca é apostar na incorporação de imóveis. Eles perceberam uma lacuna no mercado de imóveis prontos, suprimindo a demanda de clientes que dispõem acompanhar o processo de construção e, buscam, acima de tudo, tranquilidade em todos os sentidos. “Imagine poder entrar em uma casa como essa, aqui em Campo Alegre, já pronta, sentir o ambiente, vivenciar cada detalhe e simplesmente decidir morar, sem precisar passar por todo o processo de obra. Essa é a proposta: oferecer um produto finalizado, completo, em que o cliente chega apenas com a própria bagagem e já pode aproveitar o espaço desde o primeiro dia”, afirma Gabriel. Eles já estão preparados para esta nova etapa da empresa. Que venham muitos outros anos de construções bem-sucedidas. “Esse é o caminho do futuro, que para nós já vai acontecer muito em breve. Acredito que estamos no caminho certo, uma vez que nossa maior motivação é que cada cliente tenha orgulho de dizer que sua casa ou seu empreendimento foi construído pela G.BAU. mais do que entregar obras, queremos deixar um legado de qualidade, confiança e excelência em cada projeto”, conclui Victor.

A CONFIANÇA DE QUEM ACREDITOU NA MARCA

“Com a oportunidade de executar com a G.BAU alguns projetos relacionados à atividade profissional e, agora, à realização de um sonho, construindo nossa casa em Campo Alegre, afirmo, com tranquilidade, a excelência no que fazem. Entrega completa, com rigor na qualidade, acompanhamento nos pequenos detalhes fazem a diferença. Tudo isso pelo atendimento dedicado e profissional dos sócios Gabriel e Victor. Toda sexta-feira, quando recebemos o relatório de acompanhamento da obra, é uma alegria ver cada avanço e o capricho em cada detalhe”.

ALENCAR E MARIZA LEHMKUHL

“Quando decidi construir, não pensei duas vezes em chamar a GBAU. Naquele momento, eu já conhecia o Victor. Sua formação e carreira deixaram claro para mim com quem eu queria construir. Na fase do orçamento, fiquei impressionado com o profissionalismo e organização apresentados. No planejamento, tudo se confirmou: a organização e competência com gráficos traduzidos para quem não tem conhecimentos da área. E o resultado não poderia ser diferente: uma obra completa e sem maiores dores de cabeça, um sucesso do início ao fim. A empresa sempre presente em todos os passos, nos atualizando sobre tudo o que acontecia na obra”.

MARCOS SCHRATZENSTALLER

“Quando decidimos iniciar a construção da nossa casa, optamos por contratar uma construtora que pudesse nos auxiliar em todas as demandas da obra. Como já conhecia o Gabriel e tinha referências positivas sobre o trabalho desenvolvido por ele e pelo Victor, escolhemos a G.BAU e HGT Construtora pela confiança e experiência que demonstravam. Nosso projeto apresentava algumas características desafiadoras do ponto de vista da engenharia e da execução, o que reforçou ainda mais nossa decisão.

Desde o primeiro contato, foram extremamente solícitos em atender às nossas necessidades e esclarecer nossos questionamentos. Durante toda a obra, mantiveram-nos informados sobre o andamento de cada etapa do projeto, proporcionando maior controle sobre custos, cronograma e qualidade da execução. Isso nos trouxe tranquilidade para focar em nosso trabalho e em nossa família, sem a preocupação de resolver os problemas inerentes à construção. No pós-obra, o atendimento e o suporte continuaram com a mesma atenção e comprometimento. Ao final, recebemos uma casa pronta para morar, conforme havíamos planejado”.

DITMAR INGO SCHMIDT E FLÁVIA JUTTEL SCHMIDT

ONDE ENCONTRAR



📍 São Bento do Sul: Travessa Theodoro Koch, 30
Sala 01 - Centro - São Bento do Sul - SC
📍 Campo Alegre - SC-418, 7978 - Centro
☎ (47) 9 9207-0565
🌐 gbauhgtconstrutora.com.br
📱 @gbau.hgtconstrutora



5
34 | EXPRESSIVA
anos since 1992

35 anos vestindo o
homem moderno

Desde 1992, estilo, qualidade e
atendimento para cada momento.

EXPRESSIVA



Aponte a câmera e
acompanhe a
Expressiva no Instagram.

Rua Princesa Isabel, 527 - Centro, Joinville

@expressivahomem



Tudo para **TRANSFORMAR** seus ambientes.

HÁ 15 ANOS, A PROJETTA oferece soluções completas para obras comerciais, industriais e residenciais. Uma empresa familiar que reúne materiais de qualidade, mão de obra especializada, atendimento personalizado e acompanhamento do início ao pós-venda.

Fotos Enviada pelo cliente

COMPROMISSO COM PRAZO E QUALIDADE

Na Projetta você encontra desde o material até a execução da obra com especialistas em construções a seco. Equipe altamente qualificada e treinada, com todas as certificações e normas exigidas, prezando sempre pela segurança e qualidade da obra.



SERVIÇOS DA PROJETTA:

- Forros de gesso acartonado
- Forros modulados
- Divisórias de eucatex
- Drywall (gesso acartonado)
- Pisos laminados e vinílicos
- Pisos decorflex
- Rodapés e sancas
- Portas de alto acabamento
- Papéis de parede
- Persianas



@projettaamafra



Rua Tenente Ary Rauen nº1042 B: Centro II Alto de Mafra, Mafra - SC
(47) 9 9963.0765 / (47) 9 9646.7666



Silvana, Aloisio Valério e Gustavo

Mais de 30 anos protegendo patrimônios e construindo relações de confiança

Fundada em 1995, a Valério Corretora de Seguros transformou a experiência de uma família em um negócio pautado pela ética, pela transparência e pelo atendimento humanizado. Hoje, sob a liderança de pai e filho, a empresa alia tradição e inovação para oferecer segurança e tranquilidade a clientes de todo o Brasil.

Por Ana Pinto | Foto Gregory Schafhauser

Há mais de três décadas, a rotina da família Valério gira em torno de um propósito muito claro: cuidar das pessoas quando elas mais precisam. Em um mercado onde o preço costuma ser o principal fator de decisão, a Valério Corretora de Seguros escolheu construir sua história de forma diferente. Mais do que comercializar apólices, a empresa faz da proximidade, da orientação e do suporte ao cliente os pilares de um trabalho reconhecido em todo o Planalto Norte catarinense.

Tudo começou em 1995, quando Aloisio Valério e sua esposa Silvana decidiram abrir sua própria corretora. Antes disso, ele trabalhou por três anos em uma corretora em Curitiba, onde descobriu a profissão que transformaria sua vida e daria origem a uma empresa familiar que atravessaria gerações.

Desde o início, Silvana também fez parte da trajetória do negócio. Ao longo dos anos, o casal consolidou uma atuação marcada pela ética, pela transparência e pelo compromisso com cada cliente. Hoje, a segunda geração também integra a empresa. Formado em Economia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Gustavo Valério, retornou a Mafra em 2020 para somar novos conhecimentos à experiência construída pelos pais.

A combinação entre tradição e inovação permitiu modernizar processos, fortalecer a presença digital e ampliar a atuação da corretora, sem perder a essência que sempre definiu a marca.

PROTEÇÃO PARA DIFERENTES MOMENTOS DA VIDA

Credenciada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), a Valério Corretora trabalha com as principais seguradoras do mercado brasileiro e oferece consultoria especializada para orientar cada cliente na escolha da cobertura mais adequada às suas necessidades.

Principais serviços:

- Seguro de automóvel;
- Seguro de caminhão;
- Seguro de vida;
- Seguro empresarial;
- Seguro residencial;
- Seguro de motocicletas;
- Seguro de frotas;
- Seguro de equipamentos agrícolas;
- Seguro para equipamentos portáteis;
- Seguro de transporte;
- Seguro viagem;
- Consórcios e financiamentos.

A equipe realiza uma assessoria completa durante a contratação, explicando coberturas, orientando sobre riscos e acompanhando todo o processo para que o cliente tenha segurança na hora de utilizar o seguro.



O VERDADEIRO DIFERENCIAL APARECE NO MOMENTO DO SINISTRO

Se existe uma palavra que define a Valério Corretora de Seguros, ela é humanização. Para a família, vender uma apólice é apenas o começo da relação com o cliente. "Nós não apenas vendemos, mas procuramos atender da melhor forma possível quando acontece um sinistro", afirma Gustavo.

Esse atendimento próximo garante suporte direto sempre que necessário. Para Aloisio, a maior satisfação da profissão é saber que "o segurado foi bem atendido quando mais precisou". Já Silvana destaca que o trabalho, muitas vezes, vai além da parte técnica: "Nós procuramos também oferecer todo suporte emocional na hora do sinistro e durante a regulação do mesmo. Entendemos que nesse momento nosso cliente precisa de todo apoio, compreensão e informações das fases do processo".

Esse cuidado também está presente na contratação, contando com uma consultoria que orienta cada cliente para escolher a cobertura mais adequada antes mesmo de enfrentar um imprevisto.

UMA HISTÓRIA QUE CONTINUA SENDO CONSTRUÍDA

Agora, a Valério Corretora de Seguros segue olhando para o futuro com o mesmo propósito que deu origem à empresa há mais de 30 anos: crescer sem perder a proximidade com as pessoas. Com a experiência de Aloisio e Silvana somada à visão da nova geração, representada por Gustavo, a corretora segue fortalecendo sua atuação em todo o Brasil, mantendo um modelo de atendimento baseado em confiança, ética e cuidado.

ONDE ENCONTRAR:



Faça sua cotação



☎ (47) 99604-1061

📧 @segurosvalerio

🌐 segurosvalerio.com.br



O REFÚGIO NA SERRA E A SEGURANÇA DO INVESTIMENTO

O inverno na Serra Catarinense possui uma atmosfera singular. O frio que convida ao aconchego da lareira, as paisagens de Campo Alegre, São Bento do Sul, Rio Negrinho e Mafra, e o desejo crescente pelo "viver no verde" transformaram nossa região em um dos destinos mais cobiçados para investimentos em refúgios de lazer e casas de campo. No entanto, por trás da estética bucólica e do bem-estar que a natureza proporciona, existe uma complexidade jurídica que não pode ser ignorada pelo investidor prudente.

A aquisição de uma propriedade na serra, muitas vezes situada em áreas rurais ou de transição, exige um olhar que ultrapassa a beleza da topografia. A segurança de um investimento imobiliário de alto padrão repousa sobre pilares técnicos: a conformidade ambiental e a regularidade fundiária. É neste cenário que a racionalidade jurídica deve prevalecer sobre o entusiasmo emocional da compra.

Para compreendermos a necessidade da cautela, podemos analisar sob uma ótica simples, mas muito funcional. Como a propriedade imobiliária plena e segura só se consolida mediante o registro do título no Cartório de Imóveis competente, com aquisição e uso respeitando estritamente as normas de zoneamento urbanístico e as restrições ambientais vigentes. É imprescindível que se compreenda que a região serrana possui, por suas características uma parcela significativa das propriedades e chácaras na região com restrições severas de uso do solo, como Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais, ou padece de irregularidades fundiárias decorrentes de parcelamentos de solo não autorizados.

Portanto, a paz do refúgio e a preservação do capital investido dependem, invariavelmente, de uma análise jurídica preventiva (due diligence) rigorosa, capaz de identificar riscos antes que o negócio seja concretizado.

Diferente dos imóveis urbanos convencionais, o refúgio na serra frequentemente esbarra em limitações de zoneamento. A distinção entre imóvel rural e urbano impacta desde a tributação (ITR vs. IPTU) até a possibilidade de desmembramento. Além disso, a legislação ambiental brasileira é rigorosa: construir próximo a nascentes ou em encostas sem o devido licenciamento pode resultar em multas pesadas e, em casos extremos, na demolição da estrutura.

É imperativo recordar que, no Brasil, "só é dono quem registra". Contratos particulares de compra e venda, as famosas "escrituras de posse", não conferem propriedade plena e deixam o investidor vulnerável. A escritura pública e o subsequente registro na matrícula do imóvel são os únicos meios de garantir que o sonho da casa na serra não se transforme em um passivo jurídico oneroso para a família.

O papel do advogado de negócios neste processo é atuar como o guardião do seu legado. Garantir a segurança jurídica de um investimento imobiliário é assegurar que os momentos de lazer em família sejam marcados apenas pela tranquilidade do clima serrano, e não por notificações judiciais ou impasses sucessórios. Investir com inteligência é, acima de tudo, investir com segurança.

Até a próxima! ■

Foto: Banco de Imagens

Cabelo@arte studio

— Beleza que ILUMINA A ALMA —

Spa Urbano · Saúde Capilar · Mechas e Colorações · Mega Hair
· Unhas · Estética · Noivas e Formandas



Fotos: Vande Leithold Fotografia

📍 Rua Paulo Parucker, 89 — Centro, São Bento do Sul
☎ (47) 3635-3679



Aponte a câmera do
seu celular e siga o
nosso Instagram!

📷 @cabeloeartestudio_

CASES DE
SUCESSO



Elas acreditaram em seus sonhos e no potencial da Serra Catarinense. Hoje, compartilham suas histórias, relembram os desafios do empreendedorismo e se preparam para um novo ciclo de crescimento impulsionado pelo intenso desenvolvimento da região.

CASE DE
SUCESSO

Campo Alegre,

o destino que se revela a cada visita

Com um dos melhores climas do Brasil, natureza exuberante e uma estrutura completa de hospedagem, gastronomia, aventura e eventos, a cidade do Planalto Norte Catarinense desponta como destino de experiências, e a Associação de Turismo de Campo Alegre é a força que conecta tudo isso.

Por Ju Zanotto | Fotos Vande Leithold Fotografia, Thomas Ostermayer e Secretaria de Turismo de Campo Alegre

VOCÊ PRECISA DE MAIS DO QUE UMA VISITA PARA CONHECER CAMPO ALEGRE

A pouco mais de uma hora de Joinville, Curitiba e Jaraguá do Sul, a cidade guarda cachoeiras de águas cristalinas, campos que se perdem no horizonte, igrejas de arquitetura singular e um dos climas mais agradáveis do país. Subir a serra em direção ao Planalto Norte é atravessar uma fronteira invisível: a temperatura cai, o ar muda, a paisagem se abre, e a pressa fica para trás. É o tipo de destino que surpreende quem chega pela primeira vez e que, invariavelmente, convida a voltar.

E é justamente essa a sensação que a cidade quer provocar: a de que sempre falta ver mais uma cachoeira, provar mais um prato, dormir mais uma noite ao pé da lareira. "Um feriado prolongado não é suficiente para conhecer toda a beleza de Campo Alegre", resume Dilmar Luis Mathes, presidente da Associação de Turismo de Campo Alegre, entidade que há 16 anos trabalha para transformar o potencial natural da cidade em experiências memoráveis para quem a visita.

UMA ASSOCIAÇÃO, TRÊS FRENTES

Fundada há 16 anos, a associação reúne hoje mais de 40 empreendimentos e atua em três grandes frentes: hospedagem, gastronomia e entretenimento. O quadro de associados é diverso: pousadas, chalés, restaurantes, cafés coloniais, espaços de eventos e até consultorias que atuam no setor, e segue aberto a novos integrantes: empreendedores da região que trabalham com turismo podem se associar e ampliar sua divulgação por meio das mídias oficiais da entidade.

Sua própria trajetória conta a história dessa expansão. Nascida como Associação de Turismo Rural, ela deixou o "rural" para trás no nome, não por abandonar suas origens no campo, mas porque o turismo de Campo Alegre cresceu para muito além delas. Hoje, a Associação de Turismo de Campo Alegre — Caminho da Terra abraça tudo o que a cidade oferece: do chalé na serra ao bistrô no centro, da cavalgada ao evento corporativo.

“Um feriado prolongado não é suficiente para conhecer toda a beleza de Campo Alegre”



Dilmar Luis Mathes, presidente da Associação de Turismo de Campo Alegre

Mas a ambição vai muito além de representar os próprios associados. A entidade assumiu uma missão maior: dar visibilidade à cidade como um todo. "Criando visibilidade para a cidade, criamos o fortalecimento dos associados. E isso faz a economia girar", explica Dilmar. A lógica é simples e poderosa: o visitante que chega para tomar um café em uma tarde de domingo descobre a gastronomia local, percebe a qualidade das acomodações, sente as benfeitorias que a cidade vem fazendo para receber bem, e volta para um fim de semana, um evento ou celebração. "Temos que despertar a vontade em quem ainda não conhece ou em quem veio uma única vez", afirma o presidente.

Joinvilense de nascimento, Dilmar conhece esse encantamento de perto. Há 25 anos mantém uma chácara em Campo Alegre, que abriu ao turismo nos últimos quatro anos para hospedagem e eventos. A trajetória pessoal se confunde com a do destino: quem chegou de fora, se apaixonou e fincou raízes, hoje dedica-se, em seu segundo mandato à frente da associação, a fazer pela cidade inteira o que viu acontecer em sua propriedade, transformando a paisagem em experiência.

HOSPEDAGEM PARA TODOS OS ESTILOS

Se há um ponto em que Campo Alegre se destaca no Planalto Norte é a estrutura de hospedagem. A oferta é surpreendentemente diversa e atende praticamente todos os perfis de viajantes. Para quem busca contato direto com a natureza, há áreas de camping em meio ao verde. Para os casais, os chalés românticos são a grande estrela: quase todos equipados com lareira (item praticamente obrigatório na cidade) e muitos com hidromassagem, pensados para aproveitar o friozinho da serra em clima de refúgio a dois. Não por acaso Campo Alegre ostenta a fama de ter um dos melhores climas do Brasil, e a lareira acesa faz parte da experiência tanto quanto a paisagem lá fora.

Para grupos maiores, a cidade também está preparada. Há casas estruturadas para receber de 20 a 40 pessoas, ideais para encontros de família, retiros, confraternizações e imersões corporativas. É uma versatilidade rara em destinos de serra: o mesmo lugar atende o casal em busca de romance, a família em busca de descanso, o grupo de amigos em busca de convivência e a empresa em busca de integração, cada um com a estrutura adequada ao seu momento.

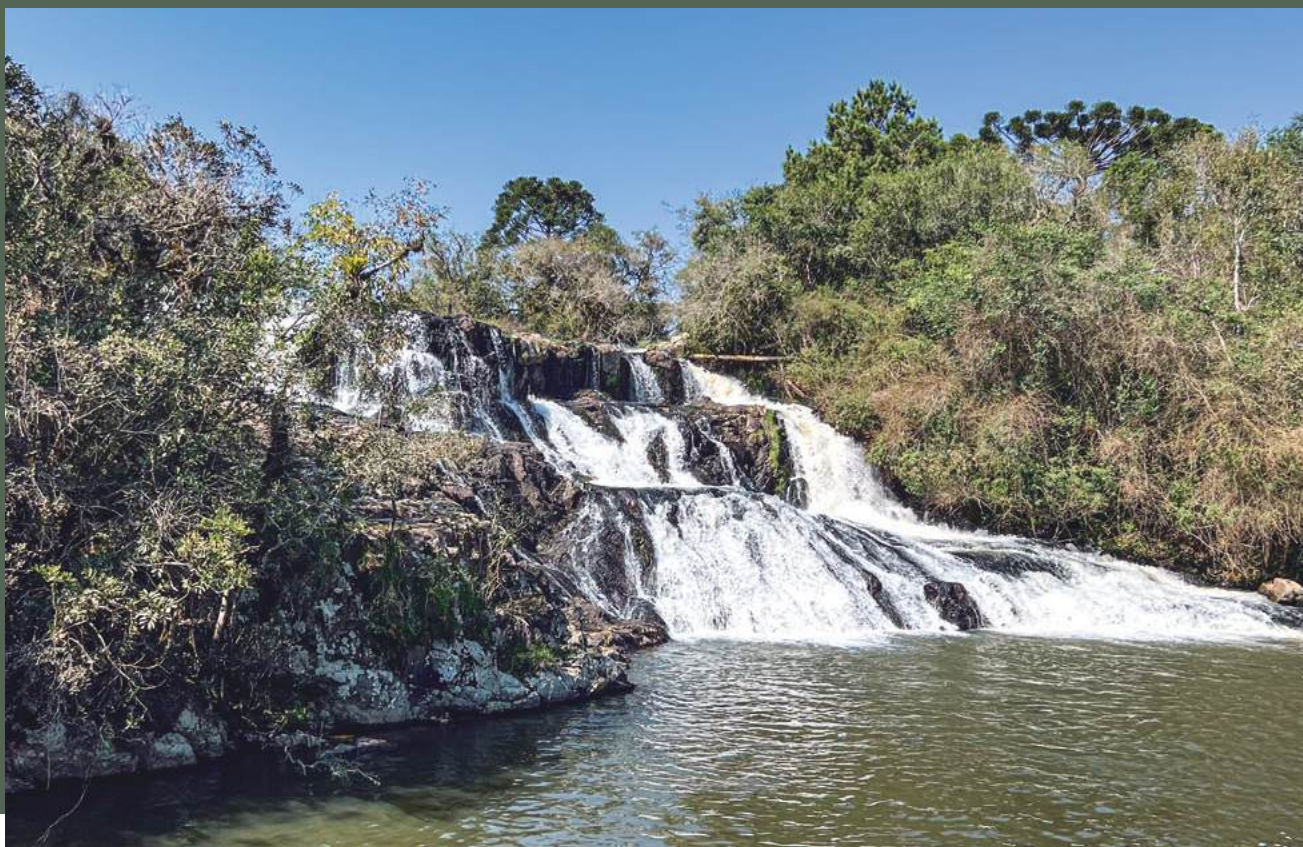
Essa base sólida de hospedagem é, aliás, o alicerce sobre o qual as demais frentes se apoiam. É ela que permite ao visitante transformar o passeio de um dia em um fim de semana inteiro, e ao organizador de eventos, levar celebrações completas para a serra sem se preocupar com a acomodação dos convidados.



A CAPITAL ESTADUAL DA OVELHA

A gastronomia de Campo Alegre vive um momento de efervescência. Nos últimos três anos, a evolução foi acelerada e, o mais importante, com identidade própria. Reconhecida como a capital estadual da ovelha, a cidade desenvolveu pratos típicos que celebram esse título e se tornaram atração à parte para quem sobe a serra. O que era vocação virou assinatura: a carne ovina ganhou protagonismo nos cardápios locais e hoje é um dos motivos pelos quais muita gente pega a estrada.

O circuito gastronômico reúne restaurantes, bistrôs e cafés coloniais, boa parte deles listada no portal da associação, o que facilita a vida de quem quer montar seu roteiro antes mesmo de sair de casa. É gastronomia de serra, com alma. Receitas que aquecem, ingredientes da terra e o tempero da hospitalidade do interior catarinense. E cumpre ainda um papel estratégico: é a gastronomia que sustenta a experiência completa, do café da tarde ao banquete de casamento.



AVENTURA, NATUREZA E DESCOBERTAS

Para quem busca movimento, Campo Alegre entrega, e com variedade. Passeios de 4x4 pelos campos e trilhas, cavalgadas, rapel em cachoeiras e até passeios de balão compõem o cardápio de experiências ao ar livre, uma frente de entretenimento diferenciado que a associação vem consolidando ano a ano.

A natureza, generosa, faz a sua parte. Quedas d'água, como o Salto do Engenho e a Cascata Paraíso, estão abertas ao público e figuram entre os cartões-postais da cidade. As igrejas locais, de arquitetura peculiar para a região, contam capítulos da história do Planalto Norte e valem a visita mesmo para quem não é adepto do turismo religioso.

Há ainda um bônus geográfico: a vizinhança com São Bento do Sul coloca o turismo de compras ao alcance do visitante. Porcelanas, chocolates e outros produtos típicos da região estão a poucos minutos de distância, mais um motivo para esticar a estadia. Um roteiro completa o outro, e o fim de semana, definitivamente, nunca é suficiente.

O NOVO CAPÍTULO: EVENTOS COM PAISAGEM

Entre todas as frentes, uma vem ganhando força especial: a realização de eventos. Casamentos, batizados, celebrações sociais e encontros corporativos encontram em Campo Alegre algo que nenhum salão urbano oferece: cenário. A cidade estruturou espaços de eventos preparados para cerimônias em ambiente fechado, mas é ao ar livre que a proposta ganha contornos únicos, empreendimentos com paisagens internas de tirar o fôlego têm chamado cada vez mais atenção para casamentos em meio ao campo, com a serra como testemunha.

A grande vantagem competitiva está na integração. Os mesmos espaços que sediam os eventos oferecem hospedagem completa para acomodar noivos, convidados e equipes. "Há uma facilidade muito grande de levar o seu evento para Campo Alegre, porque a hospedagem é muito bem estruturada", destaca Dilmar. Soma-se a isso a gastronomia local, e o resultado é uma experiência sem fricções: o anfitrião encontra tudo o que precisa da cerimônia à acomodação, do banquete ao café da manhã seguinte.

Para o mundo corporativo, o convite é irresistível: imagine trocar a sala de quatro paredes por uma reunião de planejamento, uma convenção ou um encerramento de ano em meio à natureza, com estrutura completa, acomodações no próprio local e o ar puro da serra como pano de fundo. É a proposta que Campo Alegre coloca à mesa, sem que seja preciso viajar até Gramado para viver algo assim.

Há uma facilidade muito grande de levar o seu evento para Campo Alegre, porque a hospedagem é muito bem estruturada”



DO CAFÉ DE DOMINGO AO FIM DE SEMANA COMPLETO

A estratégia da associação tem um desenho claro de fazer com que cada visita renda mais tempo na cidade. Os eventos promovidos pela entidade são pensados justamente para que o turista chegue na sexta-feira, aproveite a programação no sábado, pernoite e fique até domingo para conhecer os atrativos abertos ao público.

O raciocínio é baseado no turismo de experiência, cada visitante se transforma, na prática, em um embaixador do destino. Ele indica para os amigos, retorna com a família, escolhe a cidade para a próxima celebração. E cada retorno movimentava toda a cadeia, a pousada, o restaurante, o café colonial, o passeio e o comércio local. É o círculo virtuoso que a associação persegue: quanto mais pessoas conhecem Campo Alegre, mais forte fica quem empreende ali; e quanto mais forte o empreendedor, melhor a experiência de quem chega.

Nessa engrenagem, o portal visitecampoalegre.com.br funciona como vitrine oficial do destino. Ali, os associados aparecem organizados por segmento, hospedagem, gastronomia, passeios e serviços, e o visitante consegue planejar a viagem completa em poucos cliques: onde dormir, onde comer, o que fazer. É a porta de entrada digital para uma cidade que deseja ser descoberta.

UM DESTINO PARA TODOS

Há uma convicção que atravessa o discurso do presidente: Campo Alegre não quer ser um destino restrito à elite. A proximidade com Joinville, Curitiba e Jaraguá do Sul torna a cidade acessível para uma escapada de fim de semana, um almoço especial ou um dia de aventura, sem grandes deslocamentos e sem grandes custos. "Queremos gerar acesso a todos", reforça Dilmar. A ideia é democratizar a experiência da serra: sair da rotina está a uma hora de casa, com todo o aparato que a cidade construiu para receber bem. Não é preciso planejar meses, atravessar o estado ou gastar uma pequena fortuna, basta subir a serra.

No fim, tudo se encaixa, e é exatamente essa a percepção que Campo Alegre quer deixar em quem a visita. A natureza que encanta, o clima que abraça, a gastronomia que aquece, a hospedagem que acolhe, a aventura que emociona e os eventos que celebram formam um só destino, costurado pelo trabalho silencioso de uma associação que entendeu que ninguém cresce sozinho. Campo Alegre não é apenas um lugar para visitar, é um lugar para viver experiências. E, como garante seu maior entusiasta, uma visita nunca será suficiente.

ONDE ENCONTRAR:



Av. Getúlio Vargas, 606 — Centro, Campo Alegre
(47) 99652-7469
visitecampoalegre.com.br
contato@visitecampoalegre.com.br



Schanteli e Jobert Ebert:

a família que planta negócios e
colhe sonhos em Campo Alegre

De uma floricultura à Fazendinha da Aventura, o casal Schanteli e Jobert Luiz Ebert construiu três negócios de sucesso movidos por atendimento, dedicação e um sonho de infância nunca esquecido.

Por Ju Zanotto | Fotos Vande Leithold Fotografia

Schanteli Miltsevski Ebert e Jobert Luiz Ebert são casados há 23 anos e pais de três filhos, um rapaz de 18 anos e duas crianças de 8 e 6. O casal soma hoje dois negócios consolidados em Campo Alegre e um terceiro em fase final de construção, todos erguidos com as próprias mãos e muita disposição para aprender fazendo.

Schanteli é natural do interior de Campo Alegre, e Jobert nasceu no centro. Ele é filho de um alfaiate e de uma mãe que trabalhou em açougue — experiência que, segundo ele próprio brinca, ajuda a explicar a paixão pela carne que carrega até hoje. Foi justamente ao se mudar para a cidade, ainda namorando, que Schanteli passou a trabalhar no comércio local, bem em frente ao espaço onde hoje funciona sua pizzaria.

Antes de tocar os negócios da família, começou a trabalhar aos 18 anos em uma empresa de calibração de instrumentos de medição, em Curitiba. Foi lá, na área técnica, que descobriu o gosto pelo atendimento ao público, e nunca mais deixou a vocação. “Sempre me coloquei no lugar do cliente. Em tudo que eu faço, o dinheiro é consequência, o primeiro lugar é o atendimento”, resume.

De volta a Campo Alegre, ela passou por outras experiências antes de empreender: trabalhou com artesanato, descobriu o lado artístico na pintura e no desenho e por 15 anos administrou sua própria floricultura, atuando também com decoração de eventos. Durante a pandemia, chegou a abrir uma cafeteria ao lado da floricultura, mas o ritmo de trabalho durante a semana, justamente quando os eventos, seu carro-chefe, voltavam a crescer nos fins de semana, não fechava as contas de tempo. Vendeu o café, manteve os eventos, e foi nesse período que surgiu a oportunidade que mudaria os rumos da família: a pizzaria.

EMPÓRIO DA PIZZA: O ENCONTRO DA FAMÍLIA EM CAMPO ALEGRE

A ideia da pizzaria partiu de Jobert. O casal tinha uma sala comercial disponível e decidiu investir nela. A princípio, um amigo da família com experiência no segmento assumiria a administração. Já no primeiro mês, porém, ficou claro que o negócio precisava de outro tipo de dedicação. Foi quando Jobert propôs a Schanteli: “quer tentar?”. Ela topou, mesmo com interessados de fora querendo comprar o espaço.

Os primeiros meses foram de reorganização completa. Acostumada a administrar sozinha sua floricultura, Schanteli precisou aprender a trabalhar em equipe e a lidar com funcionários pela primeira vez. “Foi um processo bem complexo, porque envolvia pessoas, e eu não estava preparada para isso no início. Mas foi um aprendizado enorme, hoje cada um tem sua função bem definida, todo mundo se ajuda, e a equipe virou uma família”, conta.

“Hoje cada um tem sua função bem definida, todo mundo se ajuda, e a equipe virou uma família”

Há três anos em funcionamento, o Empório da Pizza atende de quarta a domingo, com cardápio à la carte, porções e massas caseiras, como o talharim ao óleo, receita elogiada pelos clientes, além da tradicional pizza de entreforno. Mediante reserva, a casa também serve fondue, e uma vez por mês promove um rodízio de pizzas com música ao vivo. O evento acontece às sextas-feiras e é sempre avisado com antecedência.

Mais do que atrair turistas, a pizzaria nasceu com um propósito claro: oferecer a Campo Alegre um espaço para curtir a noite em família, algo que ela própria sentia falta como moradora. Por isso, o cuidado com o preço é uma marca registrada do negócio. “Nossa margem é baixíssima, porque queremos atender todo tipo de público, não só o turista de poder aquisitivo mais alto”, explica. O resultado aparece nos rodízios mensais, quando moradores e visitantes se misturam, cantam junto e lotam a casa.



Onde encontrar:

R. Cel. Bento de Amorim,
483 - Centro, Campo Alegre



EMPÓRIO DA CARNE: A PAIXÃO DE UMA VIDA INTEIRA

Se a pizzaria nasceu de uma oportunidade, o Empório da Carne nasceu de uma paixão antiga. Jober cresceu dentro de um açougue, onde trabalhou a vida toda. Ele sempre alimentou o desejo de ter o próprio negócio na área, mesmo trabalhando, à época, como motorista na área da saúde. O empurrão definitivo veio de forma inusitada. Durante um atendimento, conheceu um paciente que havia atuado em um açougue, lhe propondo uma parceria para abrir uma casa de carnes — e que ele mesmo trabalharia ali como seu funcionário. Foi exatamente isso que aconteceu: ele integra a equipe do Empório da Carne.

Schanteli confessa que, a princípio, era contra a ideia. Mas topou seguir em frente, e o começo não foi simples. Por conta da burocracia para produção de embutidos dentro do perímetro urbano, o casal precisou utilizar o CNPJ da própria floricultura de Schanteli, incluindo um novo CNAE, para viabilizar a abertura da casa de carnes.

Hoje o Empório da Carne funciona ao lado do Empório da Pizza, duas salas comerciais localizadas lado a lado, Jober cuida da produção e da administração com a ajuda de três funcionários, entre eles o filho mais velho do casal. A casa produz embutidos, como bacon, toucinho, salame e linguiças, além de cortes de carne suína e, principalmente, de ovelha, carro-chefe de Campo Alegre, reconhecida como a capital catarinense da ovelha. O empório também revende seus produtos para outros comércios e mercados da região e atende pousadas e chácaras do entorno, incluindo serviços personalizados de churrasco.

“Ele é extremamente exigente na compra do produto para poder revender. Não tem meio-termo”, diz Schanteli sobre o marido, que hoje atende um público que vai muito além de Campo Alegre, incluindo clientes de Joinville.

Ele é extremamente exigente na compra do produto para poder revender. Não tem meio-termo”



Onde encontrar:

R. Coronel Bento de Amorim, 483
Centro - Campo Alegre

Funcionamento: segunda a sexta, das
8h ao meio-dia e das 13h30 às 19h;
sábados, das 8h às 19h, sem fechar para
o almoço; domingos, das 8h às 12h.



FAZENDINHA DA AVENTURA: UM SONHO ANTIGO QUE VIROU OBRA

Com os dois primeiros negócios andando bem, o casal viajava com os filhos e buscava, nas cidades vizinhas, opções de lazer para curtir em família. A constatação se repetia a cada viagem: “falta isso em Campo Alegre”. Dali nasceu o desejo de criar um espaço voltado ao público infantil, um parque temático inspirado nos brinquedos de Pomerode, batizado de Fazendinha da Aventura.

A ideia, porém, não é recente. Há alguns anos, o casal já conversava sobre o projeto, inclusive com a mãe de Schanteli, hoje falecida, conhecida por ser bastante sincera sobre qualquer ideia nova da família. Para testar o plano, decidiram contá-lo a ela: se aprovasse, seguiriam em frente; se reprovasse, desistiriam. Para surpresa dos dois, ela aprovou de imediato, e ainda brincou que sua própria casa, dentro do futuro parque, deveria virar a “casa da vovó”, onde contaria histórias para os netos quando eles se cansassem de brincar.

O que o parque vai oferecer

Localizada no centro de Campo Alegre, em uma área de 5 m² que já era o espaço de lazer da família, com pomares e árvores frutíferas, incluindo um pé de kiwi que intriga os visitantes, a Fazendinha da Aventura está em fase final de obras, com inauguração prevista para o final deste ano.

O parque contará com brinquedos voltados também a crianças de maior faixa etária, entrada gratuita para menores de dois anos e uma área de contato direto com animais, mini cabras, mini porcos, galinhas (as crianças poderão até coletar os ovos), mini coelhos e, claro, as ovelhas que remetem à vocação da cidade. Também estão sendo construídas áreas de piquenique, com cestas disponíveis para os visitantes, e cantos “instagramáveis”, como um lago com um barquinho decorativo para fotos.

Uma lanchonete vai servir desde chope até comidas que remetem à infância, como a maçã do amor, atendendo públicos de todas as idades. O espaço de eventos, que comporta cerca de 60 pessoas, poderá ser usado para bingos, encontros de grupos de idosos e outras confraternizações, aproveitando a estrutura de lazer que já existia no terreno.



A casa da vovó: um memorial de afeto

Na saída do parque, os visitantes vão passar, obrigatoriamente, por um espaço batizado de “casa da vovó”, um memorial em homenagem à mãe de Schanteli, falecida há cerca de um ano. Ali funcionará uma lojinha de produtos coloniais, com itens de produtores e agricultores da própria região, incluindo os ovos das galinhas criadas no parque. “É um jeito de valorizar o comércio local e também de manter viva a lembrança da minha mãe”, diz Schanteli, emocionada ao falar do espaço.



Família Ebert

O diferencial e os planos para o futuro

O nome escolhido para o empreendimento remete ao próprio perfil de Campo Alegre, uma cidade que atrai visitantes em busca de clima ameno e contato com a natureza, reforçado pelo título de capital catarinense da ovelha. “As crianças precisam desse contato com a natureza, de colher uma fruta. Isso foge um pouco da tela e do agito da cidade grande. Quero que as pessoas guardem lembranças e sintam vontade de voltar”, diz Schanteli.

Mesmo antes da inauguração, o casal já projeta o futuro do parque: uma torre de nove metros de altura, hoje em construção para receber um escorregador, foi erguida já pensando em, futuramente, sediar uma tirolesa, uma novidade para a cidade que, segundo o casal, ainda depende de testar a operação e a mão de obra necessária. Outra possibilidade em estudo é firmar parcerias com cafés coloniais da região para uso esporádico do salão de festas.

Quanto à pizzeria e à casa de carnes, a estratégia por ora é de consolidação, não de expansão. “A gente tem uma equipe muito capacitada, que

segura o negócio enquanto eu me dedico ao parque. Foi isso que me deu coragem para me aventurar”, afirma Schanteli. Mesmo com a rotina intensa de administrar três negócios, o casal garante que sabe equilibrar trabalho e família. Os três filhos já ajudam nos empreendimentos, inclusive nas pinturas e desenhos que vão compor a decoração da Fazendinha.

Para Schanteli, a trajetória da família resume-se em uma frase que ela repete com convicção: “Quem vai à luta sempre alcança seu objetivo. É mais fácil sofrer pelo que não se fez do que por algo que se tentou e não deu certo.” É essa mentalidade — aplicada à pizzeria, à casa de carnes e agora à Fazendinha da Aventura — que transformou os sonhos do casal Ebert em negócios que já fazem parte do dia a dia de Campo Alegre.





Madda Sweets



MADDÁ SWEETS: A RECEITA DE UMA TRANSFORMAÇÃO

O que começou como uma busca de uma mãe por uma alternativa alimentar para o filho transformou-se em uma marca que une gastronomia, propósito e acolhimento. Em Campo Alegre, a Maddá Sweets nasceu de um desafio familiar e conquistou espaço com cookies artesanais, criatividade e uma história marcada pela fé.

Por Ana Pinto | Foto Vande Leithold Fotografia

Antes de se tornar uma cafeteria que conquistou clientes em Campo Alegre, a Maddá Sweets nasceu dentro de uma cozinha de casa, a partir de uma necessidade que nenhuma mãe gostaria de enfrentar. Em 2022, quando Noah, filho mais novo de Amanda e Robson Rodrigo Larsen, recebeu o diagnóstico de autismo, a família precisou aprender uma nova rotina. Entre terapias, consultas e adaptações, surgiu também

um dos maiores desafios: a alimentação.

Mas a história da Maddá começa antes desse momento. Natural de São Paulo, Amanda chegou a Campo Alegre ainda criança, aos sete anos de idade, e construiu na cidade sua trajetória pessoal e profissional. Formada em Design Gráfico pela Univille, ela trabalhou na área antes da maternidade e sempre carregou consigo o desejo de empreender.

O que ela não imaginava era que esse caminho surgiria através da gastronomia e de uma necessidade dentro da própria família.

Ao lado do marido, com quem compartilha a vida e a criação dos filhos Benjamim e Noah, Amanda enfrentou uma fase de muitas descobertas. O diagnóstico do filho mais novo trouxe uma nova perspectiva para a família, que precisou compreender as particularidades do autismo e adaptar a rotina.

Com seletividade alimentar severa, Noah passou por um período em que recusava praticamente todos os alimentos. “Eu descobri o autismo porque meu filho ficou por duas semanas sem comer e nem tomar nada. Até então, ele estava tendo um crescimento normal, mas começou a regredir em algumas coisas”, relembra Amanda.

Naquele momento, o diagnóstico chegou como uma surpresa difícil de processar. “Aquilo caiu como uma bomba, porque eu nunca imaginava que o autismo tinha níveis e tipos”, conta. A família precisou encontrar maneiras de garantir que Noah voltasse a se alimentar. Foi nesse processo que um cookie industrializado chamou a atenção do menino. Ele passou a aceitar apenas aquele alimento, repetindo a mesma refeição durante dias. Para Amanda, porém, surgiu uma preocupação: como oferecer algo mais saudável para uma criança que tinha encontrado naquele produto sua única fonte de alimentação?

A resposta veio através da pesquisa. Amanda estudou sobre cookies e começou a testar receitas em casa até chegar a uma versão própria para o filho. Nascia assim, sem grandes pretensões, o primeiro produto daquilo que futuramente se tornaria a Maddá Sweets.



Vitrine da Maddá Sweets

“Todo mundo que eu recebia em casa comia os cookies e falava: ‘Meu Deus, isso é muito bom, você tem que fazer para vender’”

O cookie clássico — uma massa branca com gotas de chocolate — foi criado inicialmente para Noah. Mas logo passou a conquistar também familiares e amigos que experimentaram a receita. “Todo mundo que eu recebia em casa comia os cookies e falava: ‘Meu Deus, isso é muito bom, você tem que fazer para vender’”, conta Amanda.

Aos poucos, o que começou como uma solução familiar ganhou novos contornos. Em 2023, ela começou a produzir os cookies em casa para venda. O primeiro grande teste aconteceu em 2024, durante a tradicional Festa da Ovelha, em Campo Alegre. Amanda preparou mais de mil cookies em casa e levou a produção para o evento. Em dois dias, cerca de 700 unidades foram vendidas.

O resultado confirmou uma possibilidade que até então parecia distante: aquele talento descoberto em meio a um momento difícil poderia se transformar em um negócio.

DA COZINHA DE CASA PARA UM ESPAÇO DE EXPERIÊNCIA

A expansão da Maddá aconteceu com o apoio de pessoas próximas. Amanda apresentou o projeto aos amigos Estefano e Thamara Santos, que acreditaram na proposta e entraram como sócios da marca.

Em 15 de novembro de 2025, a Maddá Sweets abriu oficialmente seu espaço físico em Campo Alegre, deixando de ser apenas uma produção artesanal para se tornar uma cafeteria completa. O ambiente foi pensado para traduzir a essência da marca: acolhimento. Mais do que vender doces, a proposta era criar um lugar onde as pessoas pudessem permanecer, conversar e viver uma experiência.



Amanda e equipe da Maddá Sweets

O espaço reúne tons suaves, detalhes pensados para transmitir conforto e uma atmosfera que convida o cliente a desacelerar. A ideia era construir um ambiente democrático, que recebesse diferentes públicos. Hoje, a Maddá recebe famílias, jovens, turistas e crianças que encontram no local uma opção de lazer, café e gastronomia.

A rotina de Amanda também mudou completamente. A empreendedora divide seus dias entre todas as áreas do negócio: cozinha, atendimento, criação dos produtos, administração e financeiro. Ao lado dela na cozinha está Bruna Arantes, sua auxiliar de confiança e uma das poucas pessoas que domina todo o processo de produção dos cookies.

Mesmo com o crescimento, a produção mantém o caráter artesanal. Amanda e Bruna continuam colocando a mão na massa diariamente e, em dias de maior produção, chegam a preparar entre 400 e 500 cookies. "Tudo aqui é feito à mão. Eu procuro apenas ingredientes que eu colocaria na minha casa", destaca Amanda.

Tudo aqui é feito à mão. Eu procuro apenas ingredientes que eu colocaria na minha casa"

UMA NOVA CULTURA DE SABORES

Um dos principais desafios da Maddá é apresentar ao público um conceito ainda novo na região: uma cafeteria especializada em cookies artesanais.

Em uma cidade conhecida pela forte influência cultural europeia e pelas receitas tradicionais, Amanda precisou mostrar que havia espaço para uma nova proposta gastronômica. "O nosso maior desafio hoje é quebrar essa cultura da cuca, do bolo, da coxinha, do empadão", explica.

Para conquistar esse espaço, a marca apostou em um diferencial essencial: qualidade. A produção não segue uma lógica industrial. Amanda faz questão de manter o cuidado artesanal e utilizar ingredientes selecionados, sem substituir produtos por versões mais econômicas. Essa atenção aos detalhes também aparece na criação dos sabores.

CRIATIVIDADE EM CADA RECEITA

Na Maddá, o cookie deixou de ser apenas uma sobremesa tradicional e ganhou novas combinações. Amanda é responsável pela criação dos sabores e busca constantemente possibilidades diferentes. "O tempo todo eu penso: o que nunca foi feito antes?", conta.

O processo criativo começa na imaginação, passa por conversas com a equipe e chega aos testes na cozinha. Entre as ideias em desenvolvimento, atualmente está um cookie de lavanda, uma proposta que traduz a busca da marca por sabores inesperados.

A Maddá trabalha com opções especiais de acordo com cada época do ano. Durante o inverno, por exemplo, entram no cardápio receitas, como o cookie de vinho com gengibre e laranja, cookie de café feito com o próprio grão utilizado pela casa, Kinder Bueno e pinhão com doce de leite caseiro.

Entre os favoritos do público estão Nutella, Biscoff e Red Velvet. A marca também surpreende com combinações menos tradicionais, como bacon com chocolate.

Além dos sabores exclusivos, a empresa busca atender diferentes necessidades alimentares. A Maddá oferece versões sem lactose, sem glúten e sem açúcar, utilizando ingredientes como stevia, açúcar de coco e óleo de coco natural. A proposta é ampliar o acesso ao produto e permitir que mais pessoas possam viver a experiência de provar um cookie artesanal.

MUITO ALÉM DOS COOKIES

Apesar de ter os cookies como protagonistas, a Maddá Sweets se consolidou como uma cafeteria completa.

O espaço oferece bebidas quentes e geladas, além de opções salgadas, como croissants trazidos diretamente de Florianópolis, produzidos por uma fornecedora francesa.

Outro destaque é o café especial servido pela casa, vindo diretamente da Serra da Mantiqueira. O grão possui pontuação 89 e apresenta notas de melão, rapadura e frutas amarelas.

UMA MARCA CONSTRUÍDA PELA FÉ

O nome Maddá carrega a essência da história. A palavra, de origem hebraica, significa "inteligência dada por Deus". Para Amanda, representa aquilo que aconteceu desde o diagnóstico de Noah: um momento que parecia

apenas uma dificuldade revelou um talento e abriu um novo caminho. "De um diagnóstico de autismo, eu fui descobrir que eu tenho um dom de culinária", afirma.

Criada em uma família cristã, Amanda acredita que a fé foi fundamental para atravessar os desafios e construir a empresa. "Sem Ele nada disso teria acontecido", diz.

Hoje, ao olhar para a trajetória do filho, Amanda também enxerga transformação. O menino com autismo grau três, não verbal, que um dia passou semanas sem conseguir se alimentar, avançou com terapias, acompanhamento e apoio da família. Aos cinco anos, Noah já consegue se comunicar e continua evoluindo diariamente.

Para Amanda, ele não representa uma limitação, mas o ponto de partida de uma nova história. "Foi a partir dele que a gente conseguiu fazer tudo isso", afirma.



Proprietária da Maddá Sweets Amanda Larsen

Uma comida bem feita é, muitas vezes, um abraço para o cliente. Às vezes é exatamente isso que ela está precisando"

Mais do que vender produtos, a família deseja espalhar uma mensagem: um diagnóstico não define o futuro de ninguém. "Esperamos que mais pessoas vejam que um diagnóstico difícil pode ser ressignificado e virar uma bênção", afirma.

O FUTURO DA MADDÁ

Com quase um ano de espaço físico, a Maddá Sweets já projeta novos caminhos. A expansão da marca está nos planos, mas Amanda afirma que tudo será construído com cuidado. A intenção é levar a experiência da cafeteria para outros lugares, ampliar a presença da marca e continuar mostrando a história por trás de cada produto.



Cookies da Maddá Sweets

Esperamos que
mais pessoas
vejam que um
diagnóstico
difícil pode ser
ressignificado e
virar uma bênção”

Para ela, a maior conquista não está apenas nos números ou no crescimento do negócio, mas em perceber como algo que nasceu de uma necessidade familiar transformou vidas. “Eu ainda me sinto extasiada vendo o que Deus tem feito. Às vezes parece que a ficha não caiu”, revela.

A história da Maddá Sweets não começou com um plano de negócios, uma receita pronta ou uma estratégia de mercado. Ela nasceu de uma mãe buscando uma resposta para uma necessidade do próprio filho e encontrou, no meio desse caminho, um talento que transformaria sua trajetória. O que antes era uma tentativa de oferecer ao Noah um alimento que ele aceitasse tornou-se uma marca capaz de reunir pessoas ao redor de uma mesa, criar novas experiências e mostrar que desafios também podem revelar novos caminhos.

Hoje, cada cookie produzido pela Maddá carrega parte dessa história: a dedicação de Amanda, o apoio da família, o trabalho de uma equipe que acredita no propósito da marca e a fé que guiou cada etapa dessa construção. Mais do que uma cafeteria ou uma cookieteria, a Maddá Sweets representa a transformação de uma dificuldade em oportunidade e de uma receita simples em uma mensagem de acolhimento, criatividade e esperança.



Maddá Sweets
CONFEITARIA

📍 Av. Dr. Getúlio Vargas, 364 - Centro, Campo Alegre
📱 @madda.sweets
☎ (47) 99959-4931

CASE DE
SUCESSO

Mari França Ateliê:

A decoração como uma
experiência de pertencimento

Existem profissionais que decoram ambientes, escolhem móveis e acompanham tendências, mas Mari França faz algo diferente: ela cria espaços que contam histórias. A decoradora apostou em uma marca cheia de personalidade.

Por Redação Duo | Fotos Renan Munhoz

A trajetória de Mari França começa longe da decoração que hoje leva seu nome pela Serra Catarinense. Filha de uma família humilde que trabalhava na roça, ela saiu de casa aos 15 anos rumo a São Bento do Sul, cidade onde vive até hoje. Depois de muitos anos na cidade, com o dinheiro da rescisão do seu antigo emprego, sem família por perto nem rede de contatos e clientes esperando à porta, ela apostou em um talento que ainda não compreendia por inteiro. Doze anos depois, seu ateliê assina projetos que transformam casas, restaurantes, hotéis e clínicas em lugares capazes de despertar emoções, provando que a verdadeira sofisticação nasce da autenticidade, nunca da repetição.

Cada projeto da decoradora é resultado da observação silenciosa, da arquitetura e, principalmente, da matéria-prima que se tornou sua assinatura: a madeira em estado bruto. Antes de qualquer desenho existir, Mari observa as curvas, as veias e as imperfeições naturais de cada peça para descobrir o que ela deseja se tornar. Nenhuma obra é reproduzida. Nenhuma coleção é exatamente igual à anterior. Cada criação carrega uma identidade impossível de repetir. Ao longo de 12 anos ela deixa de ser apenas "decoradora" de eventos e passa a ocupar uma posição de artista, autora e criadora, mudando de Mari França Décor para Mari França Ateliê.

QUANDO O TALENTO AINDA ERA INVISÍVEL

Toda grande trajetória costuma ser reconhecida muito antes de ser compreendida. Antes do Mari França Ateliê existir, a mãe de Mari já enxergava aquilo que ninguém percebia. Sempre deixava um vaso de flores esperando pela filha organizar, porque acreditava que, nas mãos dela, tudo ganharia outra vida.

Foi o primeiro olhar a reconhecer um talento que ainda não tinha nome. Anos depois, outro encontro mudaria definitivamente seu destino. Após decorar uma festa em família, ouviu de um familiar uma frase que jamais esqueceria: "Mari, se você fizer isso profissionalmente, sua agenda vai estar sempre cheia." Naquele instante, o que antes era apenas um elogio tornou-se uma direção a ser seguida. "Sempre pedi a direção de Deus, e naquele momento era o que eu precisava ouvir", afirma.



Recepção Hotel Fazenda

CASE DE
SUCESSO





“O verdadeiro
luxo nunca foi
impressionar alguém,
sempre foi fazer
sentir que finalmente
chegou em casa”

MUITO ALÉM DA DECORAÇÃO

“Quem procura o Mari França Ateliê normalmente não busca apenas decorar um ambiente. Busca uma identidade que não pode ser encontrada em catálogos nem reproduzida em série. É justamente essa singularidade que transformou o ateliê em referência para clientes que valorizam exclusividade acima de tendências passageiras”, relata.

O Ateliê não entrega apenas interiores renovados, ele entrega atmosferas. São espaços pensados para desacelerar o tempo, despertar memórias e fazer com que as pessoas desejem permanecer ali por mais tempo. O tempo faz parte de cada criação. Há peças que esperam semanas até revelar sua forma definitiva, porque a madeira determina o ritmo do processo. No ateliê, a pressa nunca participa da criação, cada projeto é desenvolvido de forma autoral. Não existem fórmulas prontas ou produções em série, existe escuta, sensibilidade e criação.

Atualmente, o ateliê funciona com atendimento por hora marcada, em um celeiro de 80m². Mas, uma nova fase estrutural já está em construção: a loja de 300m², que vai ampliar o atendimento.

A MADEIRA NUNCA É APENAS MADEIRA

Para Mari, nenhuma peça nasce de um catálogo. Tudo começa diante de um tronco, uma raiz, uma semente, um resíduo, uma madeira que, muitas vezes, seria descartada. Enquanto muitos enxergam matéria-prima, ela enxerga possibilidades. Cada detalhe determina o desenho. Cada imperfeição orienta o projeto. Cada escultura, luminária, bandeja ou mesa carrega uma identidade própria. É justamente por isso que nenhuma criação pode ser reproduzida exatamente igual. A natureza jamais repete sua obra, e o ateliê também não.



Banheiro da Luzia Trattoria

O QUE NENHUMA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL CONSEGUE REPRODUZIR

Em uma época em que algoritmos produzem imagens impecáveis em segundos, a verdadeira diferença continua sendo aquilo que nenhuma tecnologia consegue antecipar: a capacidade de interpretar pessoas, perceber silêncios e transformar matéria em significado. É justamente nesse espaço entre inspiração e realidade que o Mari França Ateliê construiu sua reputação.



Celeiro

Na Luzia Trattoria, um dos projetos mais emblemáticos do ateliê, nasceu uma frase que Mari guarda com carinho, pois ouviu da proprietária do espaço: "Nem a inteligência artificial faz o que a Mari faz." O elogio não falava sobre tecnologia, falava sobre sensibilidade, porque existe algo impossível de automatizar: o olhar humano.

ONDE MORA O VERDADEIRO LUXO

Depois de 12 anos, mais de quarenta cidades atendidas e centenas de ambientes transformados, Mari França continua acreditando na mesma ideia que deu origem ao ateliê: a de que um espaço bonito não serve apenas para ser admirado, serve para ser vivido, reunir famílias, criar lembranças e desacelerar. Para fazer as pessoas levantarem os olhos da tela do celular e voltarem a conversar. E o próximo capítulo já está em construção. Mari França abre um parêntese na conversa para contar, com entusiasmo, sobre seu mais novo desafio: a decoração de uma das maiores festas alemãs do Brasil, a Schlachtfest, em São Bento do Sul, que acontece em setembro. Um projeto que promete unir, mais uma vez, sua sensibilidade artística à identidade cultural da cidade que a acolheu.

Talvez seja justamente esse o verdadeiro luxo dos nossos dias. Em um mundo cada vez mais acelerado e padronizado, Mari escolheu seguir o caminho oposto: criar espaços impossíveis de copiar, porque, antes de nascerem da matéria nascem nas pessoas. Afinal, o verdadeiro luxo nunca foi impressionar alguém, sempre foi fazer sentir que finalmente chegou em casa.

ONDE ENCONTRAR:

mf
MARI FRANÇA
ATELIÊ

Instagram: @marifrancaateliê

Telefone: (47) 99190-1839

Pele bem cuidada **ATÉ NO FRIO:**

COMO ADAPTAR
SUA ROTINA DE
SKINCARE PARA
O INVERNO

No frio, não é só o guarda-roupa que precisa de mudanças, a pele também sente (e muito) os efeitos das baixas temperaturas. Ressecamento, sensibilidade e até doenças dermatológicas se intensificam no inverno. Saiba como proteger sua pele com dicas práticas e orientação médica especializada.

Por Ana Pinto | Fotos Banco de imagens

Com a chegada do inverno, é comum mudarmos nossos hábitos: tomamos banhos mais quentes, bebemos menos água e, muitas vezes, deixamos de lado alguns cuidados com a pele. Mas se engana quem pensa que o inverno é uma época menos agressiva ao nosso corpo. Pelo contrário, a pele, o maior órgão do corpo humano, sofre intensamente com as baixas temperaturas, especialmente por conta da queda da umidade do ar e do impacto do vento gelado. O resultado é visível: ressecamento, sensibilidade e até rachaduras. Por isso, adaptar a rotina de skincare é fundamental para manter a pele saudável e bonita o ano inteiro.

Para entender melhor o que acontece com a pele nessa estação e como protegê-la, conversamos com a médica dermatologista Dra. Milena Zanella, da Clínica AzulayZanella - Medicina Estética e Dermatologia. Segundo ela, os cuidados devem ser redobrados. "No inverno, a pele tende a perder mais água e oleosidade natural, o que favorece o ressecamento, a sensibilidade e até o surgimento de lesões", explica.

AS CONSEQUÊNCIAS DO FRIO NA PELE

O ressecamento da pele no inverno não é apenas uma questão estética. Ele está diretamente relacionado ao desequilíbrio da barreira cutânea e pode desencadear ou agravar doenças dermatológicas. "O ar frio, seco e os ventos constantes comprometem a barreira cutânea, tornando a pele mais vulnerável à irritação, coceiras e fissuras, especialmente em áreas expostas como rosto, lábios e mãos", afirma a especialista.

Além disso, a rotina de cuidados diários também costuma mudar. Banhos longos e quentes, o uso de sabonetes agressivos e a redução no consumo de água são hábitos que prejudicam ainda mais a saúde da pele. "Banhos muito quentes removem a camada de gordura natural da pele, responsável por manter a hidratação e proteger contra agentes externos", alerta Milena.

DOENÇAS QUE PODEM PIORAR NO INVERNO

O inverno também representa um desafio para quem convive com condições inflamatórias da pele. "A psoríase e a dermatite atópica, por exemplo, tendem a piorar com o ressecamento e a menor exposição solar", diz a médica. E a rosácea, uma condição comum principalmente no rosto, pode se agravar com os choques térmicos típicos da estação, como sair de um ambiente aquecido e encarar o vento frio.

Outro erro frequente é esquecer o protetor solar nos dias nublados. "Mesmo em dias frios e nublados, cerca de 80% da radiação UV atravessa as nuvens. Além disso, a luz visível emitida por lâmpadas e telas também pode causar manchas e envelhecimento precoce", lembra Milena. A recomendação é usar diariamente um protetor solar com textura mais hidratante no inverno, para oferecer mais conforto à pele seca.





“No inverno, a pele tende a perder mais água e oleosidade natural, o que favorece o ressecamento, a sensibilidade e até o surgimento de lesões”

CUIDADO REDOBRADO COM LÁBIOS, MÃOS E PÉS

Durante o inverno, lábios, mãos e pés sofrem mais com o ressecamento porque possuem menos glândulas sebáceas. Isso significa menor produção de oleosidade natural, e, portanto, mais vulnerabilidade. “Para protegê-los, é fundamental o uso de hidratantes específicos: bálsamos labiais com manteigas vegetais ou lanolina, cremes para as mãos com ureia ou glicerina e produtos com ação reparadora para os pés”, recomenda.

PASSO A PASSO DE UMA ROTINA DE SKINCARE PARA O INVERNO

A boa notícia é que, com pequenos ajustes, é possível manter a pele saudável e protegida mesmo nos dias mais frios. Confira o passo a passo recomendado pela Dra. Milena Zanella:

- **Limpeza suave:** Use sabonetes com pH fisiológico ou do tipo syndet, que limpam sem agredir a pele. Evite produtos com ação adstringente ou secativa.
- **Tônico ou água termal:** Para quem já tem pele sensível, a água termal pode acalmar e preparar a pele para os próximos passos.
- **Hidratação potente:** Escolha hidratantes com ativos como ácido hialurônico, ceramidas, ureia (em concentrações adequadas) ou pantenol. Para peles oleosas, opte por fórmulas oil free; para peles secas, prefira texturas mais cremosas e nutritivas.
- **Fotoproteção diária:** Mesmo nos dias nublados e frios, o uso do protetor solar é essencial. Prefira fórmulas mais hidratantes e com ação antioxidante.

CUIDADOS EXTRAS:

- **Lábios:** aplique bálsamos ou pomadas hidratantes várias vezes ao dia.
- **Mãos e pés:** use cremes específicos após o banho e antes de dormir. Luvas e meias de algodão ajudam a potencializar a ação dos produtos.
- **Hidratação de dentro para fora:** Mantenha uma boa ingestão de água, mesmo que a sede não apareça com frequência. A hidratação interna é essencial para a saúde da pele.

No fim das contas, o segredo está em observar os sinais da sua pele e ajustar os cuidados conforme a estação. Com atenção e os produtos certos, a sua pele pode passar pelo inverno protegida, saudável e com viço, pronta para brilhar até nos dias mais nublados. ■

Tecnologia que analisa. Pessoas que cuidam.

Coletas de exames laboratoriais e análises clínicas com atendimento humanizado, resultados confiáveis e estrutura moderna. Em Mafra e Itaiópolis, a LabMed cuida de você em cada etapa.



Tecnologia, cuidado e
confiança em cada
resultado.



Fotógrafo: Gregory Schafhauser | Estúdio Fotográfico: SOBRADO CoWorking
Beleza: Solange Schafhauser e Amanda Kishimoto

Agende seus exames
pelo WhatsApp

📍 Av. Nereu Ramos, 158 — Mafra/SC
📍 Av. Getúlio Vargas, 131 — Itaiópolis/SC

☎ (47) 9 9149-3892 | (47) 9 9274-2611
📷 @labmedmafra





QUALIDADE DE VIDA É UMA ESCOLHA DIÁRIA

Sei que, por eu ser farmacêutica, você talvez espere uma receita mágica agora. Mas a verdade é mais simples: feijão com arroz bem-feito, todos os dias, vale mais que qualquer fórmula da moda. Dormir bem, se alimentar de forma nutritiva, se movimentar e cuidar da mente resolvem mais do que qualquer tendência.

Imagine alguém equilibrando pratos giratórios (sono, alimentação, movimento, trabalho, relações, mente). Nenhum pode ficar parado por muito tempo, mas também é impossível girar todos com a mesma força ao mesmo tempo. Essa imagem descreve melhor do que qualquer checklist o que é cuidar de si: atenção constante, não perfeição. Alguns dias, um prato exige mais cuidado que os outros e sim está tudo bem.

Você não pode controlar sua genética, nem o envelhecimento. Mas pode controlar seu estilo de vida, e é aí que mora boa parte do que costumamos culpar na genética e na idade. Muito do que chamamos de destino é, na verdade, resultado de escolhas repetidas: o que comemos, como dormimos, quanto nos movemos, o que escolhemos ouvir e com quem convivemos. Não dá para controlar o relógio biológico, mas dá para decidir, todos os dias, como ele vai correr. Foque no que está ao seu alcance.

Como farmacêutica, vejo isso na prática todos os dias: duas pessoas com o mesmo diagnóstico, mas trajetórias completamente diferentes, porque uma decidiu agir sobre o que podia controlar, e a outra esperou uma solução pronta chegar de fora. Não existe fórmula universal para qualidade de vida, mas existe responsabilidade individual, e reconhecer isso já é metade do caminho percorrido.

Você já parou para pensar por que duas pessoas expostas às mesmas condições envelhecem de formas tão diferentes? Uma chega aos 60 com disposição de sobra, a outra carrega o corpo como se fosse um fardo. A resposta raramente está só nos genes. Em 1903, Thomas Edison já escrevia que o médico do futuro não daria remédios, mas ensinaria seus pacientes a cuidar do próprio corpo, da alimentação e das causas das doenças. Mais de cem anos depois, essa frase ainda incomoda, porque revela algo que preferimos terceirizar: qualidade de vida não é algo que se recebe. É algo que se constrói, dia após dia, decisão após decisão.

Talvez o maior ato de amor-próprio não seja o descanso nem a indulgência, mas a disciplina silenciosa de continuar ajustando os pratos, mesmo sem controlar tudo ao redor. Ninguém vai fazer esse malabarismo por você, mas também ninguém disse que ele precisa ser perfeito, só constante.

Qualidade de vida diz muito sobre o que você está disposto a fazer.

Foto Banco de imagens



A SUA SAÚDE EM BOAS MÃOS!

Home care humanizado, transporte em saúde e uma equipe multiprofissional completa — 24 horas por dia, em todo o território nacional. Estrutura para atender pacientes, famílias e operadoras de saúde onde for preciso.



HOME CARE



EQUIPE PROFISSIONAL



AMBULÂNCIAS



ATENDIMENTO 24 HORAS



Atendimento em todo
o **Território Nacional**

FALE COM A GENTE!



(47) 99711-3763



(47) 3012-3646



@nhcsaude



**Tradição PARA OUVIR O
PRESENTE. Tecnologia para
continuar ouvindo o que
realmente importa.**

Há mais de 25 anos, a AudiomaxPro cuida da saúde auditiva com atendimento humanizado, tecnologia de ponta e acompanhamento contínuo. **Pioneira em São Bento do Sul**, a clínica não se limita a oferecer aparelhos: acompanha cada etapa da reabilitação auditiva, com **soluções personalizadas** para que o paciente volte a participar de conversas, encontros e momentos importantes



"Sou paciente da AudiomaxPro há cerca de dez anos, desde antes da chegada da clínica a São Bento do Sul. Sempre encontrei um atendimento atencioso, com renovação constante e acesso ao que existe de melhor em tecnologia auditiva. **Antes, em reuniões importantes, muitas vezes eu precisava pedir para repetirem** e ficava constrangido por não compreender tudo. A adaptação do aparelho fez uma grande diferença na minha vida. **Hoje confio na AudiomaxPro e continuo indicando para pessoas de Rio Negrinho, São Bento do Sul, Campo Alegre e toda a região.**"

Sr. Guido - ex-prefeito de Rio Negrinho e paciente AudiomaxPro.

TRADIÇÃO • PIONEIRISMO • AUTORIDADE



SÃO BENTO DO SUL - Rua Marechal Deodoro, 122 - Centro



(47) 9 9794-0050



@audiomax.pro



fbaudiomaxpro



audiomaxpro.com.br

Unidades AudiomaxPro: São Bento do Sul • Joinville • Itapema • Jaraguá do Sul

CLÍNICA CORPO & SAÚDE:

um novo olhar para a saúde, o bem-estar e a longevidade

Um espaço pensado para quem busca prevenção, acompanhamento médico e tratamentos que respeitam a individualidade de cada pessoa.

Por Ana Pinto | Fotos Gregory Schafhauser



Dra. Yenny e Dr. Yohgenson

Com a proposta de reunir atendimento médico, diagnóstico por imagem e tratamentos especializados em um só lugar, a Clínica Corpo & Saúde chega para oferecer uma assistência completa à saúde. Localizada no Edifício Central Park, em Mafra, a clínica foi criada para atender pacientes que buscam prevenir doenças, melhorar a qualidade de vida e conquistar resultados duradouros.

Com atendimento personalizado, cada paciente recebe uma avaliação detalhada para que as condutas e tratamentos sejam definidos de acordo com suas necessidades e objetivos.

Entre os serviços oferecidos estão consultas médicas, gerenciamento de peso, tratamentos com canetas emagrecedoras, terapias injetáveis, suplementação vitamínica oral e intravenosa, além da realização de exames de ultrassonografia de alta e baixa complexidade, proporcionando mais praticidade, agilidade e conforto ao paciente.

“Nosso objetivo é cuidar da saúde como um todo. O emagrecimento é consequência de um organismo equilibrado e de uma mudança consistente de hábitos”, explica a Dra. Yenny Yamile Nino Sequeda.

Nosso objetivo
é cuidar da
saúde como
um todo”

UMA CLÍNICA CONSTRUÍDA SOBRE EXPERIÊNCIA

À frente da Clínica Corpo & Saúde estão a Dra. Yenny Yamile Nino Sequeda e o Dr. Yohngenson Rojas Lemos, médicos formados há 15 anos e residentes no Brasil há 12 anos.

Natural da Venezuela, o casal construiu sua trajetória profissional no país após revalidar o diploma de Medicina e atuar durante anos na rede pública de saúde. A experiência acumulada despertou o desejo de criar um espaço onde fosse possível oferecer um atendimento mais próximo, resolutivo e personalizado.

O projeto ganhou ainda mais força após ambos concluírem cursos de especializações. O investimento em um equipamento próprio de ultrassom também permitiu ampliar os serviços da clínica, reunindo consultas médicas e exames de imagem em um único endereço.

TRANSFORMAÇÃO QUE INSPIRA CUIDADO

A filosofia da Clínica Corpo & Saúde também é resultado da história pessoal da Dra. Yenny. Antes de se especializar em gerenciamento de peso, ela enfrentou a obesidade e passou por uma cirurgia bariátrica. A experiência despertou um novo olhar para o emagrecimento e mostrou que a perda de peso vai muito além da estética.

Hoje, essa vivência reflete diretamente na forma como conduz cada atendimento. “Cada paciente tem uma história diferente. Por isso, buscamos compreender sua rotina, seus hábitos e seus desafios para construir um tratamento realmente eficaz e sustentável”, explica Yenny.

Essa visão humanizada faz com que o gerenciamento de peso seja apenas uma das frentes de atuação da clínica. O foco principal é promover saúde, longevidade e qualidade de vida, por meio de estratégias individualizadas e acompanhamento contínuo.

ESTRUTURA COMPLETA PARA CUIDAR DA SAÚDE

Mais do que oferecer tratamentos, a Clínica Corpo & Saúde foi criada para acompanhar o paciente em todas as etapas da sua jornada de cuidado. A combinação entre atendimento médico, exames de imagem e protocolos personalizados proporciona mais conforto, segurança e assertividade no diagnóstico e na condução de cada caso.

Com tecnologia, atendimento humanizado e uma equipe comprometida com a prevenção e a qualidade de vida, a Clínica Corpo & Saúde reafirma seu propósito de cuidar das pessoas de forma completa, colocando a saúde em primeiro lugar.



ONDE ENCONTRAR:



CLÍNICA
CORPO & SAÚDE
Imagem · Inovação · Longevidade

📍 Av. Coronel José Maia - 400
Sala 206, 2º andar - Edifício Central Park
☎ (47) 99192-5679
📧 @corpoesaudemafrá

Sua pele merece **ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

Avaliação, prevenção e tratamento de lesões de pele, com experiência clínica e atuação em cirurgia dermatológica.

AVALIAÇÃO E TRATAMENTO

Lesões benignas e suspeitas, câncer de pele, cistos, cicatrizes e outras alterações cutâneas.

NOSSOS SERVIÇOS

Lipomas

Acnes

Lesões de Pele

Manchas e Melanoses

Cirurgias de Pele em Geral

**Dr. André
Flores
Agostini**

Dermatologia e
Cirurgia Dermatológica



Fotógrafo: Gregory Schaffhauser

AGENDE A SUA AVALIAÇÃO DERMATOLÓGICA

MAFRA



(47) 99701-3238

ITAIÓPOLIS



(47) 3652-2865



@andrefagostini • CRM-SC 12703 • RQE 24368

DUO
CULTURA

O ARTISTA
QUE
TRANSFORMA
TERRA EM

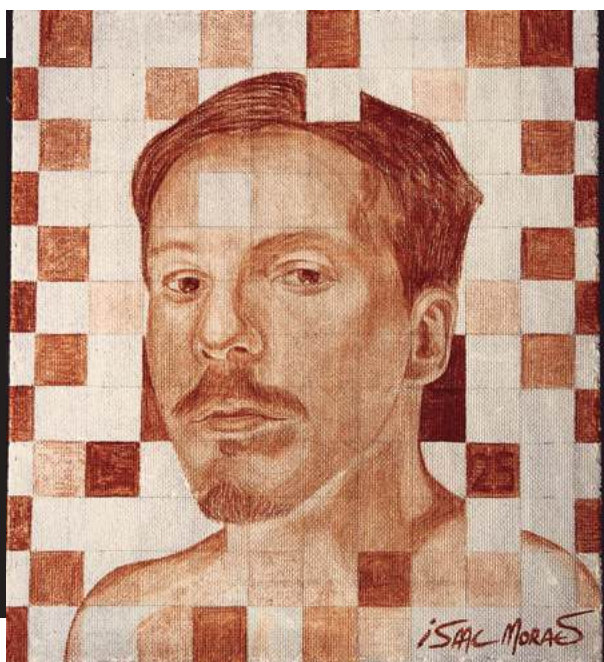
AR TE

Aos 39 anos, o paranaense Isaac Moraes transformou o barro vermelho da infância na assinatura de obras que percorrem o Brasil. Da parábola que ilustrou aos sete anos ao mural na fachada da APAE de São Bento do Sul, sua história é sobre o que acontece quando uma semente encontra terreno fértil.

Por Ju Zanotto | Foto Isaac Moraes

Isaac repete que “a terra não sai”. Fixada na parede com cola branca de alta aderência, resiste ao sol, à chuva e ao tempo. “Quem foi criado no interior do Paraná sabe que parede branca que recebe terra vermelha não volta à cor original nunca mais”, brinca. O que para muitos seria um problema de infância, como o tênis manchado e o muro sujo, virou para ele a descoberta de uma matéria-prima perfeita. E mais do que isso, uma filosofia.

Porque a terra que ele utiliza não é apenas tinta, é a mesma matéria de que somos feitos. “Viemos do pó da terra e é exatamente essa matéria-prima que utilizo nas obras”, diz. Essa conexão entre origem e criação sustenta cada retrato, cada mural, cada parede que ele transforma Brasil afora.



O RENASCIMENTO

Antes de virar artista em tempo integral, Isaac construiu Papais Noéis. Formado em design de interiores, passou cinco anos como diretor de arte numa empresa de cenografia para shopping centers. A certeza veio ainda na faculdade, folheando revistas de mostras como a CasaCor. Ao ver um ambiente assinado por um grafiteiro, soube: “É isso que eu quero fazer da minha vida.” Pediu demissão e se lançou ao novo destino. Curitiba foi a escola seguinte. O convívio com artistas mais experientes, a associação à APAP (Associação Profissional dos Artistas Plásticos do Paraná), os ateliês e o Museu Oscar Niemeyer abriram sua cabeça e moldaram seu estilo. Foram muitos murais pela cidade. Até que, em 2019, um acontecimento mudou tudo.

O rompimento da barragem em Brumadinho comoveu o país. Naquela mesma semana, Isaac fazia estudos de retrato com carvão vegetal, e a tragédia o atravessou. Num domingo de manhã, sentado na grama de uma praça, ele se fez uma pergunta: como a arte poderia ajudar para além da reflexão que provoca? A resposta veio em forma de gesto: faria retratos com terra e enviaria o valor às equipes de resgate. Compartilhou a ideia nos stories e produziu cerca de 12 retratos naquela semana. O lucro foi direto para quem servia marmitas e lavava roupas no local da tragédia. Nascia ali o projeto “Do Pó da Terra”.

AQUARELA COM TERRA

O que começou como resposta a uma tragédia virou linguagem. Isaac desenvolveu uma técnica própria, uma aquarela feita de terra, em especial a terra vermelha do norte do Paraná, com a qual brincava quando criança. De perto, suas obras têm uma textura quase pixelada: o orgânico imerso na era digital, como ele define. Arte contemporânea feita com o material mais antigo que existe.

Ele se permite experimentos: borra de vinho, café, cacau e folhas de ouro, mas trata tudo isso como adereço. O cerne é a terra. E a terra tem uma vantagem que nenhum pigmento sintético oferece: não desbota. “Você pinta uma parede de vermelho, bate sol, e daqui a um tempo está rosa. A terra, não. A cor que ela tem hoje é a mesma que terá no futuro.” Há ainda a dimensão que mais o encanta: somos feitos em tons de terra, do mais claro ao mais escuro e, em seus retratos realistas, a pele parece pele porque é, afinal, a mesma matéria-prima.



Essa combinação de origem e permanência levou o trabalho de Isaac a lugares improváveis: da entrada do castelo do Beto Carrero World, onde assinou uma obra a pedido da acionista majoritária do parque, a uma bodega na Argentina, onde misturou terra e borra de vinho. No parque, o diretor criativo, há três décadas na casa, resumiu o que mais o impressionou: "Você prova que não precisa de muito para fazer algo com excelência." Mas foi no Planalto Norte Catarinense que Isaac encontrou, talvez, seu território mais fértil.

A SERRA COMO TELA

A relação de Isaac com a região começou por acaso, e durou muito mais do que o previsto. Ele chegou a São Bento do Sul para assinar um quarto do Araucária Hostel, por meio da plataforma Worldpackers, que troca voluntariado por hospedagem. Eram quinze dias. Foram oito meses. "Eu nem sabia que a cidade existia, confesso. E me impactou de um jeito que eu não imaginava: limpa, organizada, gente gentil, aquele friozinho que me encanta."

Da cidade nasceram alguns de seus trabalhos mais marcantes. Na Makrobom, transformou uma escada em espiral antes cinzenta na Doce Espiral do Tempo. Usando cacau como tinta de chocolate pela primeira vez, contou os 30 anos de história da fábrica degrau a degrau, até o topo, de onde se vê São Bento do Sul lá do alto. No café Na Cozinha, em São Bento do Sul e Campo Alegre, estreou a tinta de café.

Na Bentô Vila Gastronômica, outra obra marcante. Com terras coletadas na própria cidade e borra de vinho de um produtor local, usada para compor as taças retratadas na pintura, Isaac criou uma homenagem para a centenária Banda Tremel, representada por Afonso Tremel, o coreto, a igreja e a paisagem serrana. Pigmentos locais transformados em memória coletiva, numa das criações mais recentes de sua trajetória, aberta à visitação pública.

MUITAS MÃOS

Se a pintura é a obra que se vê, o "Do Pó da Terra" nas escolas é a obra que fica. Braço social do artista, o projeto leva oficinas a instituições, e foi assim que Isaac chegou à APAE de São Bento do Sul, onde assinou um grande mural na fachada. Depois de ouvir direção, professores e alunos, construiu a obra com as mãos dos próprios estudantes: fotografou cada uma sustentando uma grande coluna, metáfora das muitas mãos, de voluntários, professores e alunos, necessárias para manter a instituição de pé. Numa parede ao lado, eles carimbaram as próprias mãos.

No último dia, uma homenagem que ele não esperava: o pátio inteiro parou, num semicírculo de alunos, e o chamaram ao centro. "Eu só queria ficar em silêncio contemplando aquele momento." Mal conseguiu falar. As crianças, conta, têm um brilho nos olhos

difícil de descrever, pedem autógrafo, querem assinar a camiseta. "Numa escola, eu parecia o Neymar." Em outra, um menino de oito anos quis trocar de vida com ele: queria ser artista. Com o pó da terra, o material mais humilde que existe, Isaac Moraes solta pássaros, os seus e os das histórias que ilustra. E planta, em cada parede e em cada criança, a mesma semente que um dia plantaram nele. ■

Somos feitos do
pó da terra e é
exatamente essa
matéria-prima que
utilizo nas obras"





MAKE DE INVERNO BELEZA QUE PROTEGE E VALORIZA SUA PELE

Durante o inverno, a pele merece uma atenção especial. As baixas temperaturas, o vento e os banhos mais quentes favorecem o ressecamento, deixando o rosto com aspecto opaco e sensível. Por isso, alguns cuidados fazem toda a diferença para conquistar uma maquiagem bonita e duradoura.

Hidratação em primeiro lugar: Comece sempre hidratando bem a pele. O rosto fica constantemente exposto ao frio, o que favorece o ressecamento e pode fazer com que a maquiagem fique craquelada ao longo do dia. Uma pele hidratada garante um acabamento mais bonito, confortável e natural



ESCOLHA DA JANAÍNA

Esses são os produtos que fazem parte da minha rotina e que sempre indico para manter a pele bonita e confortável durante o inverno:



Protetor solar: ISDIN Fusion Water FPS 60 - leve, confortável e perfeito para o uso diário. Protege a pele sem pesar e funciona muito bem antes da maquiagem. Protetor solar todos os dias. Mesmo nos dias frios, o protetor solar continua sendo indispensável. Os raios UV permanecem presentes durante o inverno e podem causar danos à pele, acelerando o envelhecimento precoce e favorecendo o aparecimento de manchas.

Blush cremoso: Rare Beauty Soft Pinch Liquid Blush - possui alta durabilidade, acabamento natural e proporciona aquele aspecto saudável que combina perfeitamente com o inverno. Os blushes cremosos conquistaram espaço por proporcionarem um efeito luminoso e natural à pele. Embora tenham sido destaque no verão, eles continuam sendo uma excelente escolha para o inverno, devolvendo cor e frescor ao rosto sem pesar na maquiagem.



BBCREAM L'OREAL PARIS - além de uniformizar o tom da pele, oferece hidratação, proteção solar e um acabamento naturalmente iluminado, ideal para quem busca praticidade no dia a dia. Prefira bases leves e hidratantes. Bases com acabamento leve proporcionam um efeito mais natural e preservam o viço da pele. Uma excelente alternativa são os CC Creams, que unem hidratação, proteção solar, cobertura suave e ativos de tratamento em um único produto.



Lip balm: La Roche-Posay Cicaplast Lábios - hidrata intensamente, ajuda a reparar os lábios ressecados e cria uma barreira protetora contra o frio. No frio, os lábios tendem a ressecar e até rachar com facilidade. Ter um bom lip balm na bolsa é indispensável para mantê-los hidratados, protegidos e prontos para receber qualquer acabamento, seja ele natural ou com batom.

Meu Conselho: no inverno, menos é mais. Uma pele bem hidratada, protegida e iluminada naturalmente transmite uma beleza elegante e atemporal. Afinal, a maquiagem mais bonita é aquela que valoriza quem você já é.

SO. BRA DO

COWORKING

onde negócios encontram
estrutura para crescer.

Localização estratégica, soluções completas e
uma comunidade que conecta empresas.



10 salas
+ escritórios



Escritório
virtual



Planos
flexíveis



Salas
de reunião



Estúdio
+ CoBeauty



Coworking
completo



Salas para
eventos



SO.BRADO Coworking

(47) 3642-2893 | @so.brado | sobradocoworking.com.br

Praça Max Wolf Filho, 39 — Rio Negro/PR | Rua Getúlio Vargas, 25 — Mafra/SC



**NÃO É APENAS
UM ESPAÇO FÍSICO:**
é uma comunidade de negócios.

**SO.
BRA
DO**



VOZES DO SO.BRADO

EXPERIÊNCIAS REAIS DE PROFISSIONAIS
QUE FAZEM PARTE DA NOSSA COMUNIDADE.

SO. BRA DO



CARLOS ROSA

PRIMEIRO ASSOCIADO DO SO.BRADO COWORKING

"Fui o primeiro associado do SO.BRADO CoWorking e, desde o início, pude acompanhar o crescimento e a evolução desse espaço. Desde o começo, percebi que o SO.BRADO tinha visão de futuro: tornar-se um ambiente onde profissionais pudessem desenvolver seus negócios, criar conexões e crescer juntos. Aqui encontrei uma estrutura profissional e acolhedora, onde consigo desenvolver meu trabalho e receber meus clientes com confiança e tranquilidade. É muito gratificante fazer parte dessa história desde o início e acompanhar o SO.BRADO se consolidando como uma comunidade de profissionais de diferentes áreas."



MARIANA HIRT RIBAS

PSICÓLOGA | ASSOCIADA DO SO.BRADO COWORKING

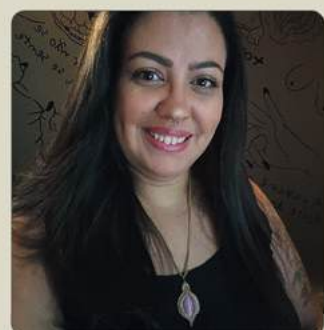
"Escolher o SO.BRADO CoWorking para realizar meus atendimentos e avaliações neuropsicológicas foi uma decisão que agregou ainda mais qualidade à experiência dos meus pacientes e de suas famílias. O ambiente é acolhedor, organizado e silencioso, transmitindo a tranquilidade necessária para um trabalho que exige atenção, cuidado e sensibilidade. A excelente localização, a segurança e a infraestrutura fazem com que cada atendimento aconteça de maneira confortável e profissional. Percebo diariamente o quanto um espaço bem planejado faz diferença. No SO.BRADO, encontro salas confortáveis, privacidade e um ambiente que favorece a concentração, permitindo que eu me dedique integralmente a oferecer um atendimento de excelência e uma experiência acolhedora e de confiança desde o primeiro contato."



SALOMÃO JR.

EMPREENDEDOR E CONSULTOR | DESAFIO EMPREENDEDOR

"Em 2025, durante a realização do Desafio Empreendedor na cidade de Mafra, o SO.BRADO CoWorking esteve entre as empresas participantes. Essa experiência me permitiu conhecer sua proposta, seu modelo de negócio e a visão empreendedora que orienta o desenvolvimento do espaço. Em 2026, tornei-me associado do SO.BRADO por meio do plano de utilização por períodos. A flexibilidade desse formato mostrou-se ideal para a minha dinâmica profissional, oferecendo uma sala completa e toda a infraestrutura necessária para a condução dos meus projetos e o atendimento aos clientes. O SO.BRADO apresenta uma solução eficiente para profissionais que buscam estrutura, flexibilidade e um ambiente favorável à geração de conexões e ao desenvolvimento de novos negócios."



IZABELA RENATTA ZAHDI

OVELHA NEGRA | ASSOCIADA DO SO.BRADO COWORKING

"Quando decidi estruturar a operação da Ovelha Negra, minha sex shop online, precisava de um espaço que unisse duas características: discrição e acolhimento. Encontrei isso no SO.BRADO CoWorking. Aqui tenho meu escritório em um ambiente profissional, seguro e tranquilo, onde consigo cuidar de toda a operação com a privacidade que o meu segmento exige. Desde o primeiro dia, fui recebida com naturalidade e respeito, sem julgamentos - e isso fez toda a diferença. Além da estrutura, o SO.BRADO me proporcionou algo que trabalhar em casa não oferecia: a separação entre a vida pessoal e o negócio e a sensação de que minha empresa possui um endereço à altura do que ela quer se tornar."

**Uma trajetória construída com
experiência, confiança e dedicação.**

Há mais de quatro décadas, Solange transforma sua paixão pela beleza em relações duradouras. Referência em Rio Negro e Mafra, construiu uma história marcada pelo atendimento exclusivo, pelo constante aperfeiçoamento e pelo cuidado dedicado a cada cliente.

Agora, essa experiência ganha um novo capítulo dentro do SO.BRADO, em um espaço mais intimista, pensado para unir privacidade, conforto e excelência.

Transição

Continuar não é simplesmente seguir o mesmo caminho. É preservar a essência e abrir espaço para novas possibilidades.

SOLANGE SCHAFHAUSER

📷 @salaoshd



É nesse encontro entre experiência e inovação que Gregory dá continuidade a essa história. Administrador por formação, fotógrafo por vocação e empreendedor, ele une estratégia, comunicação e criatividade na condução do SO.BRADO.

Com uma visão inspirada nos grandes centros e conectada às necessidades da região, representa uma nova geração que não substitui o legado recebido — transforma, amplia e projeta esse legado para o futuro.

GREGORY SCHAFHAUSER

📷 @fotogrefia



Há mais de

20 anos

realizando sonhos

Cada evento é uma história única
e merece ser contado com elegância.

- Decoração
- Cerimonial
- Casamentos
- 15 Anos
- Aluguel de Vestidos
- Eventos

RL
NOIVAS E EVENTOS

Agende sua visita

☎ (47) 9 9664-5451 | (47) 9 8479-5187

📱 @eventosrlnoivas





INTEROPERABILIDADE:

a tecnologia que transforma a gestão pública e melhora a vida das pessoas

Quando falamos em cidades inteligentes, muitas pessoas imaginam apenas câmeras, sensores ou internet de alta velocidade. Mas, para mim, uma cidade inteligente começa quando os sistemas públicos conseguem “conversar” entre si.

Foi com essa visão que desenvolvemos o Smart Mafra, tornando nosso município o primeiro do Brasil a criar uma legislação específica para incentivar a adoção do framework europeu FIWARE como padrão de interoperabilidade entre os sistemas da administração pública. A Lei Municipal nº 4.820/2025 estabelece diretrizes para que as soluções tecnológicas da Prefeitura compartilhem informações de forma segura, padronizada e eficiente, sempre respeitando a legislação e a proteção dos dados. (Dados do site oficial da Prefeitura de Mafra)

Na prática, isso significa integrar em um único ecossistema informações que antes estavam isoladas em diferentes secretarias e softwares. Serviços como tributação, emissão de alvarás, cadastro imobiliário e diversos outros passam a funcionar de maneira conectada, reduzindo burocracias e agilizando o atendimento ao cidadão.

O maior beneficiado é quem utiliza os serviços públicos. Com a interoperabilidade, evita-se que o cidadão tenha que apresentar repetidamente as mesmas informações ou documentos, enquanto os órgãos públicos passam a trabalhar com dados atualizados e confiáveis, aumentando a eficiência da gestão e reduzindo custos operacionais. Esse é justamente um dos principais objetivos da interoperabilidade na administração pública moderna. (Dados oficiais do site de Serviços e Informações do Brasil)

Além de modernizar a Prefeitura, essa iniciativa cria um ambiente favorável para inovação. A utilização de padrões internacionais e tecnologias abertas permite que universidades, startups e empresas desenvolvam novas soluções capazes de se integrar ao ecossistema municipal, estimulando o desenvolvimento econômico e tecnológico.

Sempre defendi que tecnologia só faz sentido quando melhora a vida das pessoas. A interoperabilidade não é apenas um avanço técnico; ela representa uma nova forma de governar, baseada em eficiência, integração e inteligência de dados.

As cidades do futuro não serão apenas digitais. Elas serão conectadas, colaborativas e centradas nas pessoas. E é exatamente esse caminho que Mafra escolheu seguir.



Fotos Banco de Imagens

DUO
EXTRA

Vinho:

o pretexto para
não ter pressa

Na Serra e no Planalto Norte, onde o inverno é levado a sério, abrir uma garrafa virou um ritual de desaceleração. Conversamos com quem vende, entende e cresceu entre parreiras para descobrir o que a taça guarda de tão humano.

Por Ju Zanotto | Foto Divulgação e banco de imagens



Lá fora, a Serra some na neblina e o termômetro faz questão de lembrar que, por aqui, o inverno é coisa séria. Do lado de dentro, a cena é outra. Mesa posta, luz baixa, tinto descansando na taça num vermelho que parece ter guardado calor. Alguém serve, ergue o copo, e a conversa que começou faz tempo não dá sinais de querer acabar. Não há pressa. Há vinho!

Desde a Grécia Antiga de Dionísio, o vinho nunca foi só bebida. Já foi pretexto para reunir, desculpa para ficar, língua comum de quem senta à mesa. O que muda no alto da Serra Catarinense em pleno inverno é que essa imagem encontra o cenário perfeito. O frio empurra para dentro de casa, o vinho transforma esse recolhimento em encontro. Num tempo em que tudo pede pressa — e em que a tela disputa cada jantar com a pessoa do outro lado da mesa —, abrir uma garrafa virou um gesto de escolher a lentidão.

O REFÚGIO NA TAÇA

Germano Diniz Hruschka largou o mercado de madeira e móveis para se tornar um importador de vinhos, uma virada que começou, como tantas boas histórias, numa viagem. Em 2019, foi à Argentina a negócios e voltou 90 dias depois, com mais de oitenta vinícolas visitadas e cerca de catorze mil quilômetros rodados entre Salta, Mendoza e o que mais houvesse de região produtora. De lá nasceu a importadora; hoje, sua adega em Campo Alegre reúne mais de 300 rótulos de 18 países. Ele a descreve sem modéstia: "uma Disneylândia para os adultos".

Quando o assunto é Serra e vinho, ele não tem dúvida de que a combinação é quase física. "O clima já te favorece, mas é mais do que isso", explica. Para Germano, quem sobe a Serra está, no fundo, atrás de outra coisa. "As pessoas hoje buscam mais do que status ou luxo. Buscam paz." E paz, na conta dele, combina com lareira, conforto e uma boa taça.

Há também um gesto que ele acredita que só o vinho provoca: o brinde. "Você está sempre com a taça na mão e deseja saúde a quem está em volta. Isso desperta sentimento. Com a água, você não tem isso." Não por acaso, observa, a Serra virou destino de investimento justamente em torno desses momentos, pousadas, wine bars, experiências que giram ao redor da mesa. A aposta dele vai além da garrafa: no wine bar que mantém em Campo Alegre, o vinho vem acompanhado de música ao vivo e de um piano de 1907; em São Bento do Sul, ele toca um piano bar com o mesmo nome, La Cepa.

Você está sempre com a taça na mão e deseja saúde a quem está em volta. Isso desperta sentimentos"



Germano Diniz Hruschka

O VINHO QUE SE HERDA

Se para uns o vinho é negócio e para outros é estudo, para Gustavo Henrique Valério, 22 anos, de São Bento do Sul, ele é memória de família. Seu avô, Erico Gruber, aprendeu a plantar, colher e produzir vinho ainda na juventude. Com o tio Luiz Gassner, e começou a produção própria em meados de 1965, há 61 anos. Colono que sempre plantou o próprio alimento, Erico fez do vinho um ritual doméstico que envolvia todo mundo. A parreira rendia de 400 a 500 quilos por safra: cerca de 300 eram vendidos a familiares e amigos — "nunca foi um comércio para fora", conta o neto —, e o restante, entre 150 e 200 quilos de uva branca e preta, juventude. Com 70 a 90 litros de vinho.

As lembranças de Gustavo têm cheiro de rancho e calendário de estação. No fim do inverno, entre o final de agosto e o começo

de setembro, a família se reunia para adubar e podar os pés de uva. "Meu avô me acordava e dizia: 'hoje tem que podar a uva, tem que adubar'", lembra. Ele era obcecado por detalhes, não podia sobrar um matinho antes da poda. Na colheita, toda manual, a imagem que ficou é quase uma fotografia: "Lembro dele sempre arcado nos pés de uva, ou até mesmo de joelhos ao chão, para poder colher." E, no rancho, o avô sentado numa banqueta, tirando gomo por gomo, concentrado, antes de moer a uva.

O processo era artesanal do começo ao fim. O líquido fermentava em garrações de 20, 50 e 60 litros, selados com um sistema caseiro de válvula, um cano mergulhado numa garrafa pet com água, para o ar sair sem entrar. Três meses depois, ou quando as bolhas paravam, vinha o que Gustavo chama de segredo do avô: "Muitos acham que depois da fermentação o vinho já está pronto para o consumo, mas ele precisa ter um descanso pós-fermentação. Esse, com certeza, é um dos principais segredos que ele tinha." O vinho era retirado, degustado — se preciso, ganhava mais açúcar e mais tempo — e voltava ao garrafão limpo para repousar por mais 30 dias. Depois, era engarrafado com rolhas amolecidas em água quente e seladas com cera de abelha derretida, com etiquetas caseiras: suave ou seco.

SEM FRESCURA E SEM INTIMIDAÇÃO

Germano é categórico com quem está começando. "Não vá ao supermercado e pegue o vinho mais caro. Não é o caminho." O conselho é procurar uma loja especializada e fugir da fama do rótulo. "O vinho não é preço", insiste. Um rótulo de R\$ 500 pode entregar o que um de R\$ 2 mil entrega, e o único jeito de descobrir é provar às cegas. Sua aposta para quem chega agora tem nome: Bonarda, a segunda uva mais cultivada na Argentina, "fácil de beber", que ele oferece com e sem barrica para que a pessoa sinta o efeito do carvalho.



O VINHO É O PRETEXTO

No fim, o importador e o neto do produtor chegam ao mesmo lugar por caminhos diferentes. Germano vende, Gustavo lembra, e os dois descrevem a mesma cena: gente reunida, sem a pressa do dia, em volta de uma mesa. O vinho, ali, é o de menos. É o pretexto.

Abrir uma garrafa é, ainda hoje, uma das maneiras mais simples de dizer a alguém: fique mais um pouco. De transformar uma noite qualquer em algo que se lembra, como as colheitas do seu Erico, que atravessaram seis décadas e viraram herança.

Lá fora, a Serra continua na neblina. Dentro, a garrafa já vai pela metade e ninguém olhou as horas. A conversa, essa, ainda não terminou. E é exatamente esse o ponto.

PARA SERVIR NO FRIO

PARA SERVIR NO FRIO

O básico que faz diferença, na temperatura certa:

- Tintos encorpados de inverno pedem cerca de 16-18 °C — nem quentes, nem direto da adega.
- Brancos, entre 8-12 °C; espumantes, mais gelados, 6-8 °C.
- A taça certa concentra os aromas: tintos de mais corpo pedem taça mais ampla.
- Decantar? Tintos jovens e tânicos ganham ao respirar; tintos de guarda, mais velhos, pedem decantação para separar o sedimento.



HARMONIZAÇÕES DE INVERNO

As melhores combinações de pratos e vinhos para uma experiência perfeita:

- **Fondue de queijo** — branco de boa acidez ou espumante (cortam a gordura).
- **Sopas e caldos encorpados** — tinto de corpo médio.
- **Assados e carnes de panela** — tinto encorpado, com passagem por barrica.
- **Queijos curados** — tinto estruturado.
- **Massas de molho intenso** — tinto de boa acidez, como uma Bonarda.



MINI-GLOSSÁRIO

- **Terroir:** a soma de solo, clima e lugar que faz cada uva ser de onde é.
- **Encorpado:** vinho de presença marcante na boca, com mais estrutura e peso.
- **Taninos:** a "armação" do tinto — dão estrutura e aquela leve adstringência; só existem nos tintos.
- **Decantar:** passar o vinho para outro recipiente, para arejá-lo ou separar o sedimento.





Bentauto

O SUV à altura da sua história **NOVO TIGUAN**



Faça um Best Drive

(47) 99933-7979
R. Antônio Kaesemodel
197 - São Bento do Sul



**Converse
com
nossos
consultores**

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

HISTÓRIAS
DO PLANALTO

Histórias do Planalto

Entre o frio congelante e uma paisagem única deste recanto especial de Santa Catarina, o Planalto Norte tem um jeito próprio de fazer as coisas acontecerem. Em Campo Alegre, São Bento do Sul, Mafra e Rio Negrinho, os negócios são feitos por pessoas que se dedicam a transformar as riquezas da região em oportunidades.

Neste caderno, reunimos histórias reais de personalidades que unem tradição, criatividade e forte conexão com o território. São empreendedores de talento, que driblam desafios e se destacam pelo o que sabem fazer de melhor: encantar o público, seja no ambiente rural ou urbano. Não é sobre números de faturamento ou fórmulas prontas de sucesso. É sobre pessoas, e sobre como cada uma delas encontrou seu jeito de ser na Serra catarinense, com os pés fincados no chão e os olhos focados no futuro.



Belli Esquadrias

De São Bento do Sul para os projetos mais exigentes de Santa Catarina, Aldori e Elis Belli transformaram experiência, coragem e obsessão pela qualidade em uma empresa que virou referência regional em esquadrias de PVC de alto padrão e portas internas.

Por Ju Zanotto | Fotos Vande Leithold Fotografia



Aldori e Elis Belli

Existem empresas que nascem de planilhas e oportunidades de mercado, outras nascem de convicção. A Belli Esquadrias pertence ao segundo grupo. Fundada em São Bento do Sul, no Planalto Norte Catarinense, a empresa carrega no nome a assinatura de seus fundadores, Aldori Belli e a sócia Elis Belli e, na trajetória, uma certeza construída ao longo de anos de estrada: qualidade não se anuncia, se entrega.

“Temos uma trajetória construída com muito trabalho, dedicação e paixão pelo que fazemos”, resume Aldori, que antes de empreender acumulou experiência no setor da construção civil. Foi nesse período que desenvolveu o olhar atento que hoje define a empresa — a percepção de que acabamento, qualidade e relacionamento com o cliente não são detalhes, mas a essência do negócio. “Credibilidade se conquista diariamente, por meio da seriedade, do respeito e da entrega consistente”, afirma.

A decisão de empreender veio desse acúmulo. Não foi um salto no escuro, mas um movimento consciente em direção a algo maior. Aldori conta que o desejo era construir uma empresa sólida, com identidade própria, capaz de fazer diferença real na vida das pessoas. Ele enxergou no mercado uma lacuna: havia espaço para um padrão superior de atendimento e de produto, com o cliente verdadeiramente no centro das decisões. “Esse propósito continua sendo o combustível da empresa até hoje”, garante.

O começo, como em toda história de empreendedorismo genuíno, teve seus desafios. Os primeiros anos exigiram resiliência, mas cada obstáculo cumpriu um papel: fortaleceu a equipe e consolidou processos. A Belli cresceu de forma sustentável, investindo continuamente em tecnologia, qualificação e inovação sem jamais abrir mão dos valores que deram origem ao negócio.



“Nossa assinatura é entregar mais do que esquadrias: ambientes que proporcionam conforto, elegância e valorização do patrimônio”

O resultado é um marco que dispensa data comemorativa: a consolidação da marca como referência regional em esquadrias de PVC e portas internas. Para Aldori, porém, a métrica mais importante é outra: “Cada cliente satisfeito representa uma conquista. Ver nossos produtos fazendo parte de residências e empreendimentos que se tornam referência em qualidade é motivo de grande orgulho.”

MUITO ALÉM DA ESQUADRIA

Na prática, a Belli Esquadrias é especializada em esquadrias de PVC de alto desempenho e portas internas que unem design, tecnologia e durabilidade. Mas reduzir a empresa ao produto seria contar apenas metade da história. O que ela entrega é uma jornada completa: consultoria, acompanhamento técnico, fabricação, instalação e pós-venda, com soluções personalizadas para projetos residenciais e comerciais.

Os benefícios se traduzem no dia a dia de quem habita os espaços, conforto térmico e acústico, segurança, baixa manutenção e um acabamento sofisticado que valoriza o imóvel. É esse conjunto que aproxima a empresa de seu público: clientes que enxergam arquitetura e conforto como investimentos de longo prazo, além de arquitetos, engenheiros e construtoras em busca de parceiros comprometidos com excelência.

Quando o assunto é diferencial, Aldori não hesita: está na combinação entre atendimento personalizado, qualidade de produto e compromisso com a experiência do cliente. Cada projeto é acompanhado de perto, com soluções sob medida para as necessidades específicas de cada obra. Materiais de alto padrão, equipe qualificada e processos rigorosos garantem precisão do início ao fim.

A marca, aliás, carrega esse compromisso no próprio nome. “A marca Belli representa confiança, qualidade e compromisso”, define o fundador. “Nossa assinatura reflete o propósito de entregar mais do que esquadrias: entregar ambientes que proporcionam conforto, elegância e valorização do patrimônio.”

O FUTURO PELA JANELA

Olhando adiante, os planos seguem o mesmo ritmo que trouxe a empresa até aqui: crescimento sustentável, sem atalhos. A meta é fortalecer a presença em Santa Catarina, ampliar a atuação em novos mercados e consolidar a Belli entre as principais referências em esquadrias de alto padrão do estado, sempre sustentada pelo tripé que a define: inovação, excelência no atendimento e confiança.

De São Bento do Sul, a Belli Esquadrias segue provando que, no fim das contas, esquadria é muito mais do que caixilho e vidro. É a moldura pela qual as pessoas veem o mundo de dentro de casa. E essa moldura, quando bem-feita, muda tudo.



Belli

ONDE ENCONTRAR

📍 R. Antônio Kaesemodel, 2825 - Oxford, São Bento do Sul
☎ (47) 3307-1181 | (47) 99240-6505
🌐 belliesquadrias.com.br

Bruna à frente da Sorella prioriza um cuidado que entende você

Cuidado personalizado, ciência e acolhimento se encontram na Sorella Farma, farmácia de manipulação de Mafra que transforma conhecimento em soluções pensadas para cada pessoa.

Por Ana Pinto | Foto Gregory Schafhauser



Em um cenário em que saúde, bem-estar e qualidade de vida ocupam cada vez mais espaço nas escolhas do dia a dia, cresce também a busca por soluções que respeitem as particularidades de cada indivíduo. É nesse movimento que a Sorella Farma, de Mafra, constrói sua trajetória, unindo conhecimento científico, inovação e um olhar próximo para quem busca mais do que um produto, mas um cuidado pensado para a sua realidade.

UMA TRAJETÓRIA GUIADA PELA CIÊNCIA

À frente da empresa está Bruna de Colo Schoeffel, farmacêutica e diretora da Sorella Farma. Natural de Santa Catarina, ela atua há mais de uma década no mercado farmacêutico e possui três pós-graduações na área da saúde. Sua história profissional, no entanto, começou de uma forma inesperada. Apenas 20 dias depois de concluir a graduação em Farmácia, ainda dando os primeiros passos na profissão, Bruna procurou uma oportunidade de trabalho na então Artepharma. Foi nesse momento que surgiu a oportunidade para assumir o negócio, um desafio que, mesmo diante da pouca experiência profissional, ela decidiu aceitar. A oportunidade marcou o início de uma trajetória de aprendizado, dedicação e crescimento, que anos mais tarde daria origem à Sorella Farma.

A escolha pela Farmácia nasceu de uma curiosidade que permanece presente até hoje. "Sempre fui movida pela curiosidade e pela vontade de entender como a ciência pode melhorar a vida das pessoas. Foi isso que me levou à Farmácia e, desde então, nunca parei de estudar, pesquisar e buscar novas formas de cuidar da saúde", conta.



“Acredito que saúde não deve ser tratada como algo padronizado. Ela precisa ser personalizada, acolhedora e baseada em conhecimento. É essa visão que procuro colocar em prática todos os dias”

Ao longo dessa caminhada, Bruna percebeu que a essência do trabalho estava na individualidade. Para ela, cada paciente possui uma história, uma rotina e necessidades próprias, e é justamente essa percepção que orienta a atuação da Sorella Farma. “Acredito que saúde não deve ser tratada como algo padronizado. Ela precisa ser personalizada, acolhedora e baseada em conhecimento. É essa visão que procuro colocar em prática todos os dias”, explica Bruna.

SOLUÇÕES PENSADAS PARA CADA PESSOA

A empresa oferece fórmulas manipuladas personalizadas, suplementos, medicamentos, cosméticos, dermocosméticos e fitoterápicos, além de soluções voltadas à saúde capilar, emagrecimento, performance esportiva, equilíbrio hormonal, saúde intestinal e bem-estar. A Sorella também desenvolve linhas próprias de skincare, suplementos e produtos de autocuidado, trabalhando com matérias-primas de qualidade e ativos inovadores respaldados pela ciência. Entre as opções estão diferentes formas farmacêuticas, como cápsulas, gomas, sachês e sérums.

O atendimento contempla diferentes fases e necessidades da vida, com soluções para públicos feminino, masculino, pediátrico e veterinário, além do desenvolvimento de protocolos em parceria com médicos, nutricionistas, dentistas, veterinários e outros profissionais da saúde. Os produtos também podem ser enviados para todo o Brasil.

Mais do que uma mudança de nome, a transformação da Artepharma em Sorella Farma representou um novo capítulo. “Sorella significa irmã em italiano e representa exatamente o que desejamos ser: uma marca próxima, acolhedora, confiável e presente na vida das pessoas”, explica. A nova identidade traduz o propósito de unir ciência e essência, com um

atendimento que valoriza a escuta e a proximidade.

Entre as maiores conquistas, Bruna destaca a confiança construída com os clientes. “Essa confiança construída ao longo dos anos é, sem dúvida, nossa maior conquista. Aliás, trabalhamos com o bem mais precioso que temos, que é a vida, e aqui cuidamos dela com muita seriedade.”

SOLUÇÕES PENSADAS PARA CADA PESSOA

A paixão pela profissão também está no desenvolvimento de novas soluções. Bruna acompanha tendências dos universos de wellness, skincare e suplementação, sempre buscando separar novidades de evidências científicas.

Para o futuro, os planos envolvem ampliar a atuação, investir continuamente em inovação, desenvolver produtos exclusivos e fortalecer parcerias com profissionais da saúde. A ambição é consolidar a Sorella Farma como referência em saúde personalizada, sem perder a essência que orientou sua criação. “Mais do que crescer, queremos construir uma marca que inspire confiança e seja lembrada pela forma como cuida das pessoas”, destaca.

Em Mafra, a Sorella Farma convida o público a conhecer a sua estrutura, pensada para oferecer uma experiência acolhedora desde a chegada. Afinal, para Bruna, o cuidado começa antes mesmo da fórmula.



ONDE ENCONTRAR

📍 Rua Marechal Floriano Peixoto, 351, Centro, Mafra

📞 (47) 3642-0391 | (47) 98436-8730

📱 @sorella_farma

Cafeteria Osovsky: onde cada café é um convite para criar memórias

Mais do que um destino para um café especial, a Cafeteria Osovsky transformou uma casa repleta de memórias em um espaço onde qualidade, afeto e boas conversas fazem parte da experiência. Referência em São Bento do Sul, o empreendimento une gastronomia artesanal, acolhimento e uma história inspiradora de superação e empreendedorismo familiar.

Por Ana Pinto | Fotos Vande Leithold Fotografia



Keli e Vilmar Osovsky

Há lugares que encantam pelo sabor. Outros, pela arquitetura. A Cafeteria Osovsky, em São Bento do Sul, conquistou seu espaço reunindo tudo isso a uma história construída com amor, dedicação e propósito. Instalada na casa onde a empresária Keli Pereira Osovsky cresceu, a cafeteria se tornou referência na região ao oferecer muito mais do que produtos artesanais: proporciona experiências que resgatam o prazer de sentar à mesa, conversar e compartilhar momentos.

Inaugurada em 9 de abril de 2024, a cafeteria representa a realização de um sonho vivido por Keli e pelo marido, Vilmar Osovsky, após mais de uma década atuando na gastronomia. Hoje, o casal é reconhecido pela produção artesanal, pelo cuidado em cada detalhe e pelo ambiente acolhedor que conquista moradores e turistas.

UMA HISTÓRIA DE RECOMEÇOS

A trajetória da família Osovsky ganhou um novo rumo em 2015, quando Vilmar enfrentou um burnout severo. Durante o processo de recuperação, Keli encontrou na gastronomia uma forma de ocupar o tempo e estimular o marido. O que começou como uma atividade terapêutica logo despertou uma nova paixão.

“Eu comecei a colocar programas de gastronomia para ele assistir. Ele começou a gostar daquilo e nós passamos a oferecer para as pessoas os produtos que fazíamos”, relembra Keli.

A produção de pães, massas, bolos e salgados começou de forma artesanal, com entregas e eventos. O empreendedorismo,



“Hoje está todo mundo vivendo no automático. O objetivo de sair para tomar um café é justamente ter tempo à mesa, conversar e criar memórias”

porém, já fazia parte da vida da empresária desde muito cedo. Ainda criança, vendia suco de limão na frente de casa e, ao longo da vida, também trabalhou em padarias, atuou com decoração de eventos e fez cursos de confeitaria inicialmente por hobby.

Depois de anos de experiência no setor e da saída de uma sociedade em uma padaria, o casal decidiu investir no sonho do próprio negócio.

UMA CAFETERIA COM ALMA DE CASA DE VÓ

O endereço escolhido não poderia ser mais simbólico. A cafeteria funciona exatamente na casa onde Keli passou a infância. O imóvel, repleto de lembranças afetivas, foi completamente reformado pelo próprio casal ao longo de sete meses, preservando a essência do lugar e transformando-o em um ambiente pensado para acolher.

“Eu cresci aqui. A brinquedoteca era um lugar onde eu brincava quando criança. Nós queríamos que outras famílias também criassem memórias dentro desta casa”, conta.

Essa proposta está presente em cada detalhe. O slogan da cafeteria, “Tempo à Mesa”, traduz o propósito de incentivar encontros, conversas e momentos de qualidade. Música ambiente, espaço kids, decoração acolhedora e o tradicional Sábado da Família, realizado mensalmente com jogos e atividades para crianças, reforçam essa experiência.

“Hoje está todo mundo vivendo no automático. O objetivo de sair para tomar um café é justamente ter tempo à mesa, conversar e criar memórias”, destaca Keli.

QUALIDADE ARTESANAL E NOVOS SONHOS

A rotina da Cafeteria Osovsky começa antes mesmo do amanhecer. Todos os dias, a produção inicia às três horas da manhã para garantir produtos frescos, preparados com fermentação natural, ingredientes selecionados e produção diária em quantidades limitadas.

Entre os destaques do cardápio estão os sanduíches preparados com pães artesanais de fermentação natural, disponíveis em diferentes sabores, além dos brunches que se tornaram marca registrada da casa e fazem da cafeteria uma referência gastronômica no Planalto Norte.

O reconhecimento também ultrapassa os limites de São Bento do Sul. Grande parte dos clientes chega por indicação ou pelas redes sociais, tornando a Osovsky um destino para turistas que buscam boa gastronomia e experiências autênticas.

Para o futuro, os planos seguem tão grandes quanto o sonho que deu origem ao negócio. Keli e Vilmar pretendem expandir a marca com novas cafeterias e investir em uma pizzeria especializada em fermentação natural, mantendo o mesmo compromisso que transformou uma casa de infância em um dos endereços mais acolhedores da região.



ONDE ENCONTRAR



📍 Rua Benjamin Constant, 364 - Centro - São Bento do Sul
☎ (47) 9 8887- 4891
📷 @cafeteriaosovsky

Cintia Félix

Com um olhar atento à demanda do cliente, Cintia Felix transforma comunicação em estratégia, fortalece marcas e valoriza as histórias que movimentam a Serra Catarinense.

Por Stella Bousfield | Fotos Vande Leithold Fotografia



Em um mercado onde todos querem ser vistos, poucas empresas conseguem ser lembradas. É essa transformação — de simples visibilidade em reconhecimento, conexão e valor — que sempre guiou a trajetória de Cintia Félix. Ao longo de sua jornada atuando diretamente com empresários da Serra Catarinense, ela percebeu algo que se repetia com frequência: empresas com produtos de excelência, atendimento diferenciado e histórias inspiradoras, mas quase invisíveis diante do mercado. O problema raramente estava na qualidade do negócio, mas sim na forma como seu valor era comunicado. Foi dessa percepção que nasceu uma profissional que decidiu ir muito além da comercialização de espaços publicitários. Hoje, Cintia desenvolve estratégias que unem posicionamento, comunicação e relacionamento para fortalecer marcas e gerar reconhecimento consistente na televisão, rádio, revista e plataformas digitais. “Comunicar não é divulgar, é construir reputação, é gerar conexões, é transformar credibilidade em reconhecimento”.

Empresas não precisam apenas aparecer, mas ser lembradas pelas razões certas. Segundo Cintia, é essa a filosofia que conduz cada projeto. Antes de pensar em campanhas, a especialista faz uma pergunta simples, mas capaz de transformar qualquer estratégia: como essa marca deseja ser lembrada? É a partir dessa resposta que nasce todo o planejamento. Cada empresa possui uma identidade própria, cada história merece ser contada de forma única, cada marca precisa encontrar sua voz. Por isso, seu trabalho começa muito antes



“Empresas
não precisam
apenas aparecer.
Precisam ser
lembradas pelas
razões certas”

negócio, compreendendo seus objetivos, identificando seus diferenciais e construindo um posicionamento capaz de conectar empresas às pessoas certas. “Quando estratégia e comunicação caminham juntas, a divulgação deixa de ser apenas uma ação de marketing. Ela passa a gerar valor, autoridade, confiança e resultados consistentes”.

Cintia cursa Tecnologia em Mídias Digitais pela Univille, ampliando sua atuação em estratégia e comunicação digital. Sua atuação combina planejamento estratégico, criatividade, relacionamento e conhecimento técnico para desenvolver soluções que acompanham a evolução do comportamento do consumidor. Sua experiência mostrou que campanhas isoladas podem gerar visibilidade, mas somente uma comunicação estratégica constrói marcas capazes de permanecer relevantes ao longo do tempo. Porque reputação não nasce do acaso, é construída diariamente.

Foi justamente essa forma de enxergar a comunicação que deu origem à edição especial da Revista DUO Serra. Ao identificar o enorme potencial empresarial de Campo Alegre, São Bento do Sul, Rio Negrinho e Mafra, Cintia apresentou à direção da revista um projeto ousado: criar uma publicação dedicada exclusivamente às empresas, aos empreendedores e às histórias que movimentam a Serra Catarinense. “A proposta nasceu da convicção de que nossa região reúne talentos, negócios e trajetórias que merecem reconhecimento muito além de seus limites geográficos. E a resposta confirmou essa visão”.

Durante a produção da primeira edição, Cintia descobriu que havia encontrado muito mais do que um projeto editorial, encontrou um propósito. Segundo ela, cada empresa foi recebida com interesse genuíno. Antes das fotografias, das gravações e das entrevistas,

havia tempo para ouvir e compreender pessoas e conhecer histórias. Foi nesse momento que ela percebeu que a Revista DUO ultrapassa o conceito de uma publicação empresarial. Durante esse processo, toda equipe percorreu a Serra Catarinense em busca dos melhores cenários, acompanhando produções e conhecendo cada empresário. Mais do que produzir belas imagens, o objetivo era revelar aquilo que nenhuma fotografia consegue mostrar sozinha: os valores, os desafios, a dedicação, as conquistas e a história existente por trás de cada marca. Foi então que Cintia teve a certeza de que havia encontrado parceiros que compartilham a mesma visão sobre comunicação. “É uma parceria construída sobre respeito, propósito e compromisso com resultados”.



F CINTIA FÉLIX
ESTRATÉGIA EM COMUNICAÇÃO

ONDE ENCONTRAR



cintiafelix.com

(47) 9 9996-6766

comercial@cintiafelix.com

Conquisty Cursos e Treinamentos

Depois de reconstruir a própria vida, Viviane Santos encontrou na transformação pessoal o propósito que daria origem à Conquisty: desenvolver pessoas para impulsionar conquistas.

Por Stella Bousfield | Foto Anderson Weiss



Viviane Santos

A trajetória profissional de Viviane Santos começou por um caminho que ela jamais havia planejado. Formada em Direito, foi depois de viver um relacionamento abusivo e enfrentar os desafios de reconstruir a própria vida que conheceu a Programação Neurolinguística (PNL). O que inicialmente representava uma busca por mudança pessoal acabou transformando também a direção de sua carreira. “Quando percebi o impacto que aquele processo havia provocado na minha vida, nasceu em mim o desejo de fazer por outras pessoas aquilo que um dia fizeram por mim: ajudá-las a enxergar novas possibilidades e construir novos caminhos”, conta.

O recomeço exigiu coragem e persistência. Depois da separação, Viviane precisou reconstruir sua independência financeira enquanto concluiu a graduação em Direito. Diante da possibilidade de seguir a carreira jurídica, precisou fazer uma escolha. Embora tenha recebido convites para trabalhar em bons escritórios de advocacia, decidiu seguir o caminho que, naquele momento, já reconhecia como seu propósito: o desenvolvimento humano. Vieram novos estudos, formações e, então, os primeiros atendimentos em PNL Clínica. A resposta foi rápida. Apenas um ano depois, Viviane já mantinha uma agenda que chegava a aproximadamente 15 horas diárias de atendimentos.

À formação em Direito, somaram-se a especialização em Programação Neurolinguística (PNL) e Comunicação e a pós-graduação, ainda em curso, em Neurociência, Comunicação e Desenvolvimento Humano. Como mentora e palestrante, passou a acompanhar desafios que ultrapassavam o universo individual e chegavam também à vida profissional e às organizações. “A dor fez parte da minha história, mas nunca definiu quem eu escolhi ser.”



“A Conquisty nasceu daquilo em que acredito: quando desenvolvemos pessoas, não transformamos apenas resultados. Criamos novas possibilidades de futuro”

QUANDO A EXPERIÊNCIA APONTA UM NOVO CAMINHO

Com o passar dos anos, as necessidades apresentadas pelos próprios clientes começaram a mudar. Questões relacionadas à comunicação, liderança, vendas, equipes e desempenho profissional passaram a fazer parte do trabalho desenvolvido por Viviane. Ao mesmo tempo, sua busca constante por conhecimento ampliava as possibilidades de atuação. Foi nesse encontro entre a experiência acumulada, a evolução profissional e a compreensão das novas necessidades de pessoas e empresas que nasceu a Conquisty Cursos e Treinamentos. Mais do que a criação de uma empresa, a nova marca representa a continuidade de uma trajetória construída a partir de uma convicção: grandes resultados começam com pessoas. A empresa atende pessoas por meio de cursos e treinamentos presenciais realizados em parceria com a CDL de São Bento do Sul e amplia sua atuação no mercado corporativo, com projetos voltados a empresas, líderes e equipes. A experiência adquirida nos atendimentos individuais também influenciou diretamente a maneira como Viviane decidiu atuar dentro das organizações. Para ela, se pessoas possuem histórias, desafios e necessidades diferentes, não faz sentido oferecer às empresas soluções prontas e genéricas. Por isso, antes de cada treinamento empresarial, é realizado um diagnóstico para compreender a realidade da organização, seus desafios, objetivos e os resultados que deseja alcançar. É somente a partir dessa análise que cada projeto é construído.

RESULTADOS CONSTRUÍDOS A PARTIR DAS PESSOAS

Essa forma de trabalhar já pode ser observada em empresas de diferentes segmentos. Agora, toda essa experiência ganha novos caminhos por meio da Conquisty. Na área de comunicação, a empresa oferece cursos e treinamentos de Oratória voltados ao desenvolvimento da clareza, segurança e fluência. Em vendas, trabalha estratégias, comportamento e relações comerciais, desenvolvendo competências para fortalecer a atuação das equipes e potencializar resultados em conversão. Na área de performance, o olhar se volta ao desenvolvimento de líderes e equipes, buscando ampliar competências, desempenho e resultados dentro das organizações. E, com o Conquisty-se — A Mulher Além dos Papéis, Viviane retorna também às origens de sua própria história para criar uma experiência voltada a mulheres que desejam se reconectar com sua identidade, seu potencial e seus projetos. São diferentes frentes unidas pelo mesmo princípio: compreender pessoas para impulsionar conquistas.

Depois de mais de 20 mil horas de atendimento, o objetivo é levar a Conquisty para todo o Brasil e construir uma empresa nacionalmente reconhecida pela capacidade de compreender as particularidades de pessoas e organizações e transformar conhecimento em mudanças que possam ser percebidas na vida, nas equipes e nos resultados. “A Conquisty nasceu daquilo em que acredito: quando desenvolvemos pessoas, não transformamos apenas resultados. Criamos novas possibilidades de futuro.”



CONQUISTY

ONDE ENCONTRAR

@somosconquisty

comercial@conquisty.com

conquisty.com

Cravo e Canela Decorações

De uma produção artesanal na garagem ao reconhecimento nacional, Abigail Bayerl transformou sua paixão pela decoração em um negócio que une afeto, criatividade e inspiração, hoje traduzido em ambientes que resgatam o aconchego das casas de campo e encantam clientes em todo o Brasil.

Por Stella Bousfield | Foto Vande Leithold Fotografia



Abigail Bayerl

A decoração sempre foi a paixão de Abigail Bayerl, ou Bia como é conhecida. Há 30 anos, ela atuava com decoração de interiores, atividade que deixou para tentar a primeira gestação. No tempo livre, começou a fazer guirlandas, peças que ainda são o carro-chefe do negócio. Em seguida, vieram as flores desidratadas e arranjos, que ganharam um espaço especial em sua garagem. Sempre atenta às inspirações, encontrou em Gramado (RS), um modelo de flor de madeira que encantou sua clientela. O aumento no número de pedidos a fez retornar diversas vezes ao polo turístico gaúcho até que chegou à conclusão: por que não produzi-las também?

Os caminhos começaram a florescer quando uma rede de TV local gravou sua produção durante uma feira de decoração realizada na Promosul, em São Bento do Sul. "Todo mundo viu minhas flores na TV. Uma mulher de Curitiba elogiou, dizendo que elas deveriam ser comercializadas em grandes centros, como São Paulo". A sugestão não só deu certo, como foi um estouro de vendas, aparecendo até em filmes da Xuxa e em novelas da Globo e do SBT. "Eu fiquei surpresa ao ver minhas flores na mesa da apresentadora do Globo Repórter", surpreende-se.

O estrelato foi o pontapé para a realização do sonho de montar seu próprio espaço. A Cravo e Canela nasceu com um detalhe peculiar: o espaço foi feito no formato de um castelo. Assim foi fundada a Cravo e Canela Decorações. Hoje, a loja apresenta um amplo espaço com peças de decoração no estilo cottage, inspirado nas casas de campo europeias. Outro estilo encontrado é o granny chic, tendência de decoração que resgata o



Gosto de oferecer um café,
um bolinho, para conversar
porque neste ambiente
podem surgir muitas ideias”.

charme clássico das casas antigas, mas com um olhar jovem, atual e cheio de personalidade. Uma atração à parte do espaço – que também comercializa artigos para lojistas – são as fadinhas, que estão presentes em todos os cantos.

A FARM HOUSE

Há um ano, a rede de lojas cresceu com a fundação da Farm House, uma loja com peças e móveis no estilo Cottage e Farm. “Este estilo não deixa a casa tão fria como no estilo minimalista, onde tudo é muito quadrado, branco e cinza. As pessoas estão voltando a querer de volta este aconchego que este estilo permite”. O novo varejo foi inspirado pelo aumento de construções com ares de casa de campo na região. Porém, ela considera que o estilo vem sendo aplicado também em apartamentos. Dentro deste estilo, o carro-chefe da loja é a cadeira Palácio Windsor, um dos modelos mais tradicionais do design mundial. Ela tem como marca registrada um encosto com varetas verticais finas, estrutura leve, mas resistente, e assento geralmente mais largo e confortável.

Além de ser uma opção para os novos moradores da região, uma outra motivação bastante significativa para abrir a nova loja foi ter mais espaço para a produção de conteúdos digitais, segmento no qual vem se especializando. “Produzo conteúdo diariamente. Mostro a loja, crio cenários e desenvolvo composições que inspiram as pessoas. Quero mostrar como é possível misturar estilos, porque, no fundo, todos têm uma origem em comum, vêm do campo, da simplicidade, de uma vida mais acolhedora. Esse é o conceito que busco trazer para a loja: uma decoração mais simples, afetiva e com significado”. Por isso mesmo, entre seus planos está ter mais espaço para oferecer um atendimento diferenciado. “Gosto de oferecer um café, um bolinho, para conversar porque neste ambiente podem surgir muitas ideias”.



ONDE ENCONTRAR

- 📍 Casa Farm House
Rua Theodoro Francisco Engel, 165 - Schramm - São Bento do Sul
- 📍 Cravo e Canela Decorações
Rua Jorge Zipperer, 299 - São Bento do Sul

☎ (47) 98448-7529



📷 @instacravoecanela

25 anos de dedicação, ciência e vidas transformadas

À frente do Serviço de Cirurgia e Traumatologia bucomaxilofacial do Hospital São Vicente de Paulo, em Mafra, o Dr. Eugênio Costa construiu uma trajetória de 25 anos marcada pela ciência, inovação e cuidado com os pacientes. Reconhecido como referência na odontologia catarinense, ajudou a transformar o município em um polo de atendimento especializado e dedica sua carreira à recuperação de vidas, à humanização do cuidado e à formação de novos profissionais.

Por Ana Pinto | Foto Divulgação



Dr. Eugênio Esteves Costa

A odontologia sempre esteve ligada ao propósito de cuidar de pessoas para o Dr. Eugênio Esteves Costa. Natural de São José dos Campos (SP), o cirurgião-dentista construiu sua carreira longe da cidade natal, encontrando em Mafra, no Planalto Norte Catarinense, o cenário para desenvolver um trabalho que hoje é reconhecido como referência estadual.

Especialista em Cirurgia e Traumatologia bucomaxilofacial, com formação de Mestre e Doutor em Odontologia, chegou ao município em 2001, aos 22 anos, após receber o convite para integrar o corpo clínico do Hospital São Vicente de Paulo. Na época, a estrutura contava com uma equipe reduzida, formada por apenas cinco profissionais. O que começou como uma oportunidade profissional se transformou na construção de um serviço especializado que impactaria milhares de pacientes ao longo das décadas.

Em 2026, Dr. Eugênio celebra 25 anos de profissão e de dedicação à cirurgia bucomaxilofacial. À frente do Serviço de Cirurgia e Traumatologia bucomaxilofacial do Hospital São Vicente de Paulo, ajudou a transformar Mafra em referência estadual na área, atendendo pacientes de mais de 20 municípios. Ao longo da carreira, cerca de 98% dos atendimentos foram realizados pelo SUS, reforçando seu compromisso com uma odontologia especializada e acessível à população.

Casado com Keli, Dr. Eugênio também construiu sua história ao lado da família. É pai de duas meninas: Lia, de 25 anos, engenheira civil, e Brenda, de 5 anos, que está na educação infantil. Entre a rotina intensa de cirurgias, ensino e estudos, encontra na família uma das suas maiores inspirações.



“Nosso foco são pacientes que tiveram perdas causadas por traumas e precisam recuperar função, estética e autoestima. O objetivo é devolver a máxima qualidade de vida possível para cada um”

RECUPERAR FUNÇÕES, DEVOLVER AUTOESTIMA

O trabalho do Dr. Eugênio vai além de procedimentos cirúrgicos. A Cirurgia e Traumatologia bucomaxilofacial atua, principalmente, em casos de traumas, acidentes, deformidades e condições que comprometem funções essenciais dos pacientes.

Seu principal diferencial está na busca por devolver qualidade de vida. “Não trabalhamos com harmonização facial. Nosso foco são pacientes que tiveram perdas causadas por traumas e precisam recuperar função, estética e autoestima. O objetivo é devolver a máxima qualidade de vida possível para cada um”, destaca.

Para ele, cada paciente precisa ser tratado de forma integral, considerando não apenas a parte técnica do procedimento, mas também o impacto emocional e social da recuperação.

Dentro do ambiente hospitalar, sua atuação também ganhou destaque pelo papel da odontologia na prevenção de complicações. O acompanhamento odontológico em unidades, como a UTI, auxilia no controle de bactérias presentes na boca, reduzindo riscos de infecções que podem atingir outros órgãos. “Quando você reduz a contaminação da boca, também reduz a possibilidade de infecções pulmonares, cardíacas e até cerebrais”, explica.

CONHECIMENTO QUE CONTINUA ATRAVÉS DE NOVOS PROFISSIONAIS

Além da prática clínica, Dr. Eugênio encontrou no ensino uma nova forma de ampliar seu legado. Desde 2022, passou a atuar como professor em cursos de especialização na IPPEO, em Curitiba, e também foi convidado para lecionar na graduação de Odontologia da Universidade Positivo.

A decisão de formar novos profissionais veio de uma reflexão sobre o futuro do serviço que ajudou a construir. “Eu pensei: o que vai acontecer quando eu parar de trabalhar? Eu quero que esse trabalho continue, cresça e se perpetue dentro do hospital”, conta.

Hoje, já participou da formação de três turmas de especialistas e recebe alunos de diferentes países interessados em conhecer sua experiência, com profissionais vindos de locais como Peru, Equador, Bolívia, México e Paraguai. Para compartilhar conhecimento além das salas de aula, criou há dois anos o canal Professor Eugênio Costa, no YouTube e Spotify, com o podcast “Dicas do Professor”. O projeto reúne conversas com profissionais de diferentes áreas da saúde e conteúdos educativos, aproximando a odontologia do público. O canal representa mais uma forma de cumprir sua missão: transformar conhecimento em benefício para outras pessoas.

“Eu amo meu trabalho. Ele é a minha vida há 25 anos”, resume o profissional. Ao completar um quarto de século de atuação, Dr. Eugênio Costa celebra uma trajetória marcada pela inovação, pelo atendimento humanizado e pela transformação da odontologia no Planalto Norte Catarinense. O serviço que ajudou a construir em Mafra tornou-se referência em Santa Catarina. Com os próximos anos pela frente, o objetivo permanece o mesmo: seguir evoluindo, compartilhando conhecimento e formando especialistas preparados para transformar vidas através da odontologia.



ONDE ENCONTRAR

@dr.eugenio_costa

@eugeniocosta4692

Dicas do Professor, no Youtube e Spotify

Fazenda Vale dos Dourados

Em São Bento do Sul, um vale cercado de morros e abastecido por seis lagos abriga uma das experiências singulares do Planalto Norte: a fazenda onde os pets são bem-vindos, a paisagem encanta e a diversão está garantida para toda a família.

Por Ju Zanotto | Foto Vande Leithold Fotografia



Nilberto Wischral

Há cerca de 20 anos, Nilberto Wischral, 68 anos, comprou com a esposa uma propriedade de 11 alqueires no bairro Lençol, em São Bento do Sul, com uma intenção simples: ter uma chácara para a família. O terreno, generoso em nascentes e com seis lagos, parecia talhado para quem, como ele, cultivava desde criança a paixão pela pescaria. O que Nilberto não imaginava é que aquele refúgio particular se transformaria em um dos destinos mais procurados da região.

A virada aconteceu longe dali, no Mato Grosso. Foi em uma pescaria pelo estado que ele conheceu o dourado, peixe imponente que batizaria o empreendimento. "Aqui na propriedade é um vale. Tem morro para os dois lados e os lagos ficam embaixo", explica, revelando a origem do nome Fazenda Vale dos Dourados.

A aventura começou com cautela: 50 alevinos foram trazidos de avião do Mato Grosso, confinados em um lago menor para testar se a espécie resistiria ao rigoroso inverno do Planalto. Resistiu sem uma única perda. Nos anos seguintes, vieram mais remessas, e hoje os lagos da fazenda abrigam cerca de 1.250 dourados. Quando amigos e conhecidos descobriram o tesouro escondido no vale, começaram os pedidos para pescar. Nascia ali, quase por acaso, um negócio. Mas com uma filosofia própria. Na Vale dos Dourados, a pesca é exclusivamente esportiva: dourados, pintados e outras espécies nobres voltam para a água depois do registro fotográfico. "Pesca, fotografa e devolve ao lago", resume Nilberto. A exceção fica por conta dos peixes nativos da região, como lambari, cará e traíra, que podem ser consumidos no local sem custo.



Cinquenta alevinos vieram de avião do Mato Grosso e hoje são 1.250 dourados nadando no vale”

UM VALE PARA TODA FAMÍLIA

Para receber quem vinha de longe, Nilberto construiu as primeiras acomodações. Hoje são sete unidades: três chalés e quatro cabanas, todas mobiliadas e equipadas. Os hóspedes precisam levar apenas roupa de cama e alimentação. As unidades para casal ganharam um toque a mais de conforto: hidromassagem dentro da cabana, um convite para aproveitar o friozinho da Serra.

A localização é outro trunfo. Anexa à BR-280, a fazenda tem acesso totalmente asfaltado e fica a cerca de 15 quilômetros do Centro de São Bento do Sul, perto o suficiente para a conveniência, longe o bastante para o silêncio. Não por acaso, a maioria dos hóspedes vem de Joinville e Jaraguá do Sul em busca de um fim de semana diferente.

E as opções não faltam: barcos para passear pelos lagos, trilhas na mata, horta orgânica à disposição dos hóspedes sem custo e um parquinho com tirolesa para a criançada.

DO RÁDIO AO ESTANDE DE TIRO

Entre os diferenciais da fazenda, um deles nasceu de uma conversa inesperada. Nilberto, que também é diretor da Rádio São Bento 90,3 FM, recebeu certa vez um hóspede militar que pediu para dar alguns disparos na propriedade. O pedido foi negado, pois não havia espaço adequado, mas a história rendeu. Tempos depois, ao entrevistar o comandante da Polícia Militar na rádio, Nilberto comentou o episódio e ouviu uma sugestão: por que não oficializar um clube de tiro na fazenda? Dito e feito. O contador da propriedade percorreu Polícia Civil, prefeitura, Polícia Militar, Polícia Federal e Exército, e todas as autorizações vieram. Hoje, o clube funciona devidamente regularizado junto

a todos os órgãos competentes. A prática é restrita a quem possui o Certificado de Registro (CR). Quem não tem arma própria pode utilizar as do clube, que não comercializa armamento.

Descendente de austríacos, Nilberto mantém vivas as tradições da família na produção artesanal que se tornou marca da casa. “É a razão pela qual a gente continua na elaboração de vinhos, geleias, entre outros produtos”, conta. Da fazenda saem licores, geleias de frutas colhidas ali mesmo, cachaça envelhecida e o carro-chefe: o vinho orgânico, de uvas próprias, servido em degustações aos hóspedes. Há ainda um diferencial que conquista cada vez mais visitantes: os animais de estimação são bem-vindos. “Muita gente pergunta se pode trazer pet. Pode trazer, sim”, garante o anfitrião.

Entre altos e baixos ao longo de duas décadas, Nilberto resume a trajetória com a simplicidade de quem aprendeu fazendo: “A gente, como bom brasileiro e criativo, se vira. Tem que correr atrás, buscar alternativa”. No vale onde os dourados nadam livres, a alternativa virou destino.



ONDE ENCONTRAR

📍 Rodovia Carlos I. Pereira Sobrinho, 1570 - Lençol - São Bento do Sul

📞 Reservas pelo WhatsApp ou Airbnb - 47 9612-6458

📱 @fazendavaledosdourados

Geórgia Góes Murara

Mais do que um complemento, a fisioterapia pós-operatória tornou-se um pilar essencial para o sucesso das cirurgias plásticas. Ela garante não apenas uma recuperação mais segura, mas resultados estéticos mais harmoniosos.

Por Stella Bousfield | Foto Anderson Weiss



Geórgia Góes Murara

A tenta a essa demanda, a fisioterapeuta Geórgia Góes Murara construiu uma trajetória sólida, unindo técnica, vasta experiência e um olhar sensível para o bem-estar de suas pacientes. “No fim, o que a paciente deseja é simples: sentir-se bem, bonita e sem intercorrências. Um pós-operatório bem conduzido é o caminho para que esse resultado seja plenamente alcançado.”

O objetivo da cirurgia plástica é aprimorar a estética, mas o sucesso do procedimento depende de diversos fatores. Percebendo que intercorrências poderiam comprometer os resultados, Geórgia Góes Murara, 45 anos, viu na reabilitação pós-operatória um campo fundamental de atuação.

Formada em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Curitiba, Geórgia é pós-Graduada em Fisioterapia Dermatofuncional, área na qual mantém atualização constante. São mais de 21 anos dedicados à profissão. “Meu objetivo sempre foi cuidar e oferecer conforto ao paciente, reduzindo dores, inseguranças e prevenindo possíveis complicações”, compartilha.

A profissional explica que a fisioterapia entra em cena logo após o procedimento — por vezes, já no dia seguinte — para acelerar a recuperação e devolver a funcionalidade ao paciente. “Quando um médico realiza uma lipoaspiração, por exemplo, ocorre uma lesão tecidual necessária para o resultado almejado. Meu trabalho é facilitar e otimizar essa cicatrização, tornando o processo mais eficiente, seguro e confortável.”



“No fim, o que a paciente deseja é simples: sentir-se bem, bonita e sem complicações. E o pós-operatório bem conduzido é peça-chave para que esse resultado seja plenamente alcançado”

RESULTADOS QUE GERAM CONFIANÇA

O acompanhamento precoce é, segundo Geórgia, um diferencial. Ao monitorar o tecido, é possível reduzir e tratar drasticamente riscos, como fibroses — quando o corpo cicatriza produzindo colágeno em excesso para reparar o tecido, deixando-o mais rígido, endurecido, com ondulações e a sensação de repuxamento — e as aderências, quando os tecidos cicatrizam sem mobilidade, garantindo que o resultado final seja o mais harmonioso possível.

A trajetória de Geórgia Góes Murara é marcada por um reconhecimento crescente. Com mais de 21 anos de carreira e 14 deles à frente da clínica própria, a Clínica CES em Rio Negrinho, a fisioterapeuta expandiu sua atuação para São Bento do Sul. “Muitas pacientes, especialmente as que realizam cirurgias mais extensas, como a abdominoplastia, tinham dificuldade de deslocamento no pós-operatório. Com esse novo ponto de apoio, ofereço mais comodidade, garantindo que o acompanhamento não seja negligenciado”, explica.

Hoje, a demanda ultrapassa as fronteiras regionais, com pacientes vindas de Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Joinville, Mafra e Jaraguá do Sul. Esse alcance é fruto de uma relação de confiança construída com o corpo médico, que frequentemente atesta: “Pode procurar, eu confio no trabalho dela”.

Para Geórgia, o maior retorno é ver a mudança no olhar de quem atende. “As pacientes relatam que se sentem muito mais seguras quando contam com esse suporte. Muitas só compreendem a dimensão da importância da fisioterapia durante o tratamento, percebendo, na prática, o quanto esse cuidado transforma a recuperação e o resultado final”.



Geórgia Góes Murara

FISIOTERAPEUTA / PÓS-OPERATÓRIO

ONDE ENCONTRAR

📍 Rua José Bail, 34 - Bairro Ceramarte - Rio Negrinho - SC

☎ (47) 9 8496-2294

📱 @georgia.posoperatorio

Na Cozinha Café & Doceria

O que começou com uma receita para testar um bolo de aniversário transformou-se em uma marca que hoje faz parte da identidade de Campo Alegre e São Bento do Sul, unindo propósito, sabor e a missão de tornar cada pausa do dia um momento especial.

Por Stella Bousfield | Foto Vande Leithold Fotografia



A história que se transformou em uma marca registrada de Campo Alegre e São Bento do Sul começou de uma forma simples: na cozinha de casa, onde os fundadores testavam receitas de família e da internet, movidos pela vontade de levar alegria às pessoas através daquilo que era feito na cozinha. Tudo começou com R\$50 e ingredientes para fazer um delicioso Red Velvet para comemorar um aniversário em casa, o que logo despertou o interesse de amigos. “Eu postei uma foto de um bolo que havia feito e um amigo da família gostou e fez um pedido, que foi o primeiro de muitos”, conta Jhulian Fellip Balduino, que ao lado do irmão Adriano Balduino integra a sociedade do Na Cozinha, Café e Doceria.

Inicialmente, os doces eram assinados com a hashtag #nacozinha porque os doces eram feitos na cozinha de casa, o que acabou inspirando o nome do negócio. “Eu colocava esta hashtag nos posts e as pessoas começaram a chamar pelo nome. Falavam: ‘comprei um bolo do Na Cozinha’”, recorda. Antes da primeira loja existir, havia uma rotina de muito trabalho. Os produtos eram vendidos de porta em porta, em fábricas, comércios e pelas ruas da cidade. Vieram os pães de mel, bolos de pote, geladinhos gourmet e muitos outros produtos. Aos poucos, o sonho foi crescendo até que, em julho de 2019, abrimos nosso primeiro espaço físico. “Já tínhamos um produto bem aceito e uma marca que começava a ganhar força” conta.

Jhulian e seu irmão Adriano



Queremos que cada cliente desfrute de um café preparado do jeito que gosta, saboreie uma fatia de bolo sem pressa e sinta que aquele momento foi uma pequena recompensa pelo seu dia”

UM NOVO MOMENTO DA CONFEITARIA

Em 2021, foi inaugurada a segunda loja, desta vez no centro de São Bento do Sul. Para marcar a abertura, realizaram uma ação especial: distribuíram 400 fatias de bolo, o carro-chefe da casa. Em poucas horas, todas haviam sido entregues, dando início a uma nova fase da marca. Mas um dos momentos mais especiais dessa história foi o recebimento da proposta de ocupar uma casa histórica no centro da cidade. “O imóvel era tudo o que a gente tinha sonhado: uma casa antiga no centro, totalmente reformada e com estacionamento próprio. Foi um presente de Deus. E foi ali que percebemos que o Na Cozinha havia deixado de ser apenas uma confeitaria para se tornar parte da rotina e das lembranças de muitas pessoas. A partir dali, o Na Cozinha ampliou sua proposta. O cardápio cresceu, novos pratos passaram a fazer parte da experiência e cada detalhe foi pensado para que a marca se tornasse um lugar de encontro, descanso e boas lembranças”.

Em dezembro de 2024, deram mais um passo com a abertura da unidade em Campo Alegre. Considerada a “caçula” da marca, a loja nasceu junto com o crescimento da cidade, apostando no turismo e no desenvolvimento da região. “É uma cidade que está evoluindo muito e a ideia de estarmos aqui é crescer junto com ela”, planeja.

Nas duas lojas, a proposta é oferecer sempre a melhor experiência ao cliente. “Não abrimos apenas uma confeitaria, abrimos um espaço para acolher. Pensamos em cada detalhe para que ele se sinta bem: desde o conforto do melhor sofá até o cuidado ao ser servido na melhor xícara e no melhor prato. Tudo o que servimos é preparado com ingredientes de alta qualidade, e tudo é complementado por um atendimento atencioso e uma trilha sonora agradável, criando um ambiente completo e acolhedor”, fala. O principal propósito do Na Cozinha é transformar a pausa do público em um momento especial. “Entendemos que quem vem até aqui não busca apenas um café, mas um respiro no meio da rotina. Muitas vezes, é alguém

que teve um dia difícil, que precisa de um tempo para si, para relaxar ou para conversar com alguém querido”. E acrescenta “Por isso, nossa missão é transformar pausas diárias em momentos especiais. Nós proporcionamos uma experiência acolhedora e significativa. Queremos que cada cliente desfrute de um café preparado do jeito que gosta, saboreie uma fatia de bolo sem pressa e sinta que aquele momento foi uma pequena recompensa pelo seu dia. Mais do que servir alimentos, queremos oferecer um espaço onde as pessoas possam desacelerar, respirar e criar boas lembranças.” O cuidado também faz parte do treinamento da equipe, que é preparada para oferecer não apenas um bom atendimento, mas um ambiente acolhedor e humano.

Hoje, com duas unidades e milhares de clientes atendidos, o Na Cozinha continua crescendo sem perder aquilo que deu origem à marca: servir pessoas com excelência, acolhimento e propósito. O sonho que começou com um teste de um bolo de aniversário continua sendo construído diariamente, agora com novos projetos, novos desafios e a mesma convicção de que Deus continua guiando cada passo dessa história, porque reconhecem que foi Ele quem abriu cada porta ao longo dessa caminhada.



ONDE ENCONTRAR



Acesse o QR Code e visite nossa página no Instagram.



São Bento do Sul

Rua Barão do Rio Branco, 140 - Centro

Campo Alegre

Rua Dr. Getúlio Vargas, 312 - Centro

@nacozinhaconfeceria

Raquel Ribeiro

Da zona rural do Paraná às rodas de chimarrão que mudaram sua história, Raquel transformou um período de burnout em um propósito de vida. Hoje, é líder de negócios, mentora de mulheres e fundadora do movimento Mulheres Saudáveis e Prósperas, impactando muitas famílias por meio do autocuidado, da liderança e do empreendedorismo.

Por Ju Zanotto | Fotos Vande Leithold Fotografia



Raquel Aparecida Ribeiro

Após concluir o ensino médio, Raquel Aparecida Ribeiro deixou a casa dos pais, na zona rural de Piên (PR), em busca de novas oportunidades em São Bento do Sul. Foi ali que se graduou em Ciências Contábeis, construiu sua carreira profissional e criou raízes no Planalto Norte Catarinense. Durante dez anos atuou no setor bancário, vivendo uma rotina intensa de metas e resultados. Apesar da estabilidade profissional, percebeu que o sucesso não fazia mais sentido quando a saúde física e emocional estavam comprometidas.

“Eu vivia aquilo que muitas pessoas vivem: tinha uma carreira sólida, mas já não me sentia bem. Foi quando entendi que nenhum resultado vale a nossa saúde”, relata. A mudança começou de forma inesperada. Raquel considera como pedido de oração atendida o fato de ter ido ao salão de beleza e tomado um simples chimarrão preparado com óleo essencial de capim-limão, pois esse momento proporcionou uma sensação de bem-estar que marcou o início de uma nova fase. Ela conta: “Vinte minutos depois eu me senti mais leve. Era como se voltasse a sorrir depois de muito tempo.”

A experiência despertou sua curiosidade. Nas semanas seguintes conheceu melhor os óleos essenciais e passou a utilizá-los como parte de sua rotina de autocuidado. O que começou como uma transformação pessoal tornou-se também uma oportunidade de servir outras pessoas. Foi assim que iniciou sua trajetória como consultora e hoje líder de negócios doTERRA.



“Se minha história
inspirar uma
mulher a acreditar
em si mesma,
minha missão
estará cumprida”

apenas um produto. Foi descobrir uma nova forma de me cuidar e cuidar das pessoas, desenvolver liderança e construir uma vida com mais propósito”, explica. Ao longo dos anos, Raquel ampliou sua atuação e hoje lidera equipes em várias cidades da região. Além disso, fundou o movimento Mulheres Saudáveis e Prósperas, iniciativa que integra educação em saúde, desenvolvimento pessoal, liderança feminina e empreendedorismo, ajudando mulheres a conquistarem mais autonomia, qualidade de vida e prosperidade. Mais do que apresentar produtos, Raquel acredita na construção de relacionamentos e na educação como ferramenta de transformação.

“Nosso trabalho começa ouvindo as pessoas. Muitas vezes marcamos um café, conversamos sobre saúde, sonhos e objetivos. Os produtos fazem parte dessa jornada, mas o verdadeiro propósito é desenvolver pessoas”, comenta. Além do acompanhamento em saúde e bem-estar, ela também forma novas consultoras e líderes, compartilhando estratégias de posicionamento, liderança e desenvolvimento de negócios. Ela relata que o empreendedorismo mostrou a ela que prosperidade não é apenas resultado financeiro: “É ter saúde, liberdade de tempo, propósito e a oportunidade de transformar outras vidas.”

Hoje, seu trabalho já impacta muitas famílias por meio da educação em saúde, do uso consciente dos óleos essenciais e da formação de novas líderes. “O meu maior patrimônio nunca foram os títulos ou os reconhecimentos. É o fato das pessoas adotarem um estilo de vida saudável, acreditarem ou voltarem a acreditar em si mesmas, encontrarem uma nova profissão ou descobrirem que podiam construir uma vida diferente”, explica Raquel.

Os próximos passos envolvem continuar a compartilhar saúde, bem-estar e prosperidade para mais pessoas ampliando o movimento Mulheres Saudáveis e Prósperas. Assim, fortalecendo a formação de líderes e expandindo esse trabalho para outras comunidades e estados que ainda não conhecem doTERRA. Sobre o legado que deseja deixar, Raquel diz com simplicidade: “Se a minha história inspirar uma mulher a acreditar mais em si mesma e dar o primeiro passo rumo à sua própria transformação, minha missão já estará sendo cumprida.”



Vamos tomar um mate
com capim limão?



ONDE ENCONTRAR

☎ 47 99616-6420

📷 @raquelrib.official

Restaurante do Cláudio

De um simples ponto de parada na SC-418 a um destino gastronômico de afeto em Campo Alegre, o Restaurante do Cláudio construiu sua história unindo tradição, acolhimento e sabores que atravessam gerações com o icônico carrê de cordeiro como protagonista de uma experiência que vai muito além da mesa.

Por Stella Bousfield | Fotos Vande Leithold Fotografia



Cláudio e Guiomar Idalêncio

O Restaurante do Cláudio tem sua história iniciada no ano de 2001, quando ainda atendia pelo nome “Cachorrão Lanches”. Às margens da Rodovia SC-418, a proposta inicial era simples e acolhedora: oferecer café da manhã e lanches tanto para viajantes quanto para moradores de Campo Alegre. Com apenas um ano de funcionamento, os proprietários, Cláudio e Guiomar Idalêncio, perceberam uma nova demanda e decidiram ampliar o cardápio com o serviço de almoço. O modelo era direto, valorizando o custo-benefício: pratos servidos à mesa com arroz, feijão, chuleta, batata frita e salada. O crescimento da clientela veio rapidamente, exigindo a ampliação do espaço e a implementação do sistema de buffet, trazendo mais praticidade e variedade.

Até 2010, o foco do restaurante estava voltado principalmente ao público de caminhoneiros. Foi nesse período que a casa passou a se chamar “Restaurante Cachorrão” e, gradualmente, conquistou também representantes comerciais, ampliando seu perfil de público e aprimorando o serviço. Um marco importante na trajetória aconteceu em 2016, com a introdução do carrê de cordeiro ao cardápio. Após capacitação da equipe para o preparo do corte na chapa, o prato passou a ganhar destaque e, rapidamente, conquistou os clientes. A mudança foi tão significativa que o restaurante adotou o nome “Restaurante do Cláudio”, trazendo o cordeiro como símbolo da marca.

Inicialmente servido apenas aos sábados, o carrê passou a integrar o menu durante toda a semana, conforme a demanda crescia. Desde 2017, o restaurante também abre aos domingos, acompanhando o movimento de



“Receber cada cliente é,
ainda hoje, como abrir as
portas de casa”

famílias que visitam Campo Alegre em busca de lazer e boa gastronomia. Hoje, a casa oferece uma experiência gastronômica baseada na tradição: pratos preparados no fogão a lenha, com opções variadas de carnes e acompanhamentos. O carrê de cordeiro, preparado na chapa e servido quente à mesa, segue como o grande protagonista, podendo ser incluído à escolha do cliente. Além dele, outras receitas conquistam o público e incentivam o retorno: o rondelli de ricota com goiabada, o filé de tilápia, o molho de língua e as saladas orgânicas frescas são frequentemente elogiados, compondo uma experiência completa.

Mais do que a comida, o restaurante se destaca pelo ambiente e pelo acolhimento. O espaço, que por muito tempo foi a própria casa da família, preserva esse sentimento de proximidade. “Receber cada cliente é, ainda hoje, como abrir as portas de casa”, conta Cláudio. A atmosfera remete a uma verdadeira “casa de vó”: ambiente rústico, objetos antigos que despertam memórias afetivas e uma culinária que resgata sabores da infância. O preparo no fogão a lenha reforça essa conexão com o passado, criando uma experiência sensorial que atravessa gerações. O cuidado com os ingredientes também é parte essencial desse conceito. A casa prioriza produtos frescos e regionais, com destaque para folhas orgânicas, massas de perfil artesanal e sobremesas que valorizam frutas, especialmente as vermelhas.

O atendimento é outro diferencial: próximo, genuíno e atento. A equipe não apenas serve, mas se envolve conversando, orientando e até sugerindo roteiros e experiências na cidade, contribuindo para que cada visita a Campo Alegre seja ainda mais especial. Hoje, o público vem majoritariamente de cidades vizinhas como São Bento do Sul e Joinville, mas também há presença constante de visitantes de Jaraguá do Sul, Rio Negrinho, Mafra e Curitiba. Com os olhos voltados para o futuro, o Restaurante do Cláudio aposta no crescimento conjunto com o turismo local. Acredita no potencial de Campo Alegre como destino e na força da experiência gastronômica como parte desse movimento. Mais do que servir refeições, a casa segue dedicada a criar memórias e a transformar clientes em amigos.



ONDE ENCONTRAR

📍 SC-418, Km 47 - 8997 - Centro - Campo Alegre

☎ (47) 3307-2600

📱 @restaurantedoclaudio

Sítio Vale do Lago

No alto do planalto norte catarinense, Silamar e Ernani Pfeiffer transformaram uma antiga leiteria em refúgio de jardins floridos, massas artesanais e hospitalidade genuína. Um lugar onde o almoço de domingo virou experiência e o tempo pede licença para desacelerar.

Por Ju Zanotto | Foto Vande Leithold Fotografia



Há histórias que não nascem de um plano de negócios, mas de um talento que insiste em ser compartilhado. É o caso do Sítio Vale do Lago, em São Bento do Sul, onde o casal Silamar e Ernani Pfeiffer vive há mais de 30 anos, e onde, há duas décadas, uma produção caseira de massas artesanais deu origem a um dos destinos mais acolhedores da região.

A propriedade tem raízes profundas na família. “A gente começou com uma leiteria, que era do meu padraсто junto com a minha mãe”, conta Ernani. Nascidos em São Bento do Sul, os dois se casaram e viveram dez anos na Lapa, no Paraná, antes de retornarem às origens. “Na época não tinha toda essa jardinagem, essa estrutura. Era voltado só para a criação de vacas de leite”, lembra ele.

A virada aconteceu quase por acaso. O espaço que hoje recebe visitantes era um rancho de carneiros quando o casal começou a produzir massas artesanais para vender. “Muitos amigos começaram a pedir para a gente fazer janta. Começamos a receber uns grupos pequenos e vimos que dava certo”, recorda Silamar. Aos poucos, o sítio foi ganhando forma: ela se dedicou aos jardins — paixão herdada da mãe — enquanto Ernani assumiu a cozinha. Vieram os casamentos, os eventos e, há mais de dez anos, os almoços abertos ao público aos domingos. No ano passado, o Sítio Vale do Lago celebrou oficialmente 20 anos, contados desde 2005.

A mesa, a memória afetiva é ingrediente principal. O spätzle, massa típica alemã, segue a receita passada da Avó para a Mãe de Ernani e divide espaço com lasanhas artesanais, strudel e o tradicional churrasco de igreja, carnes e

Silamar e Ernani Pfeiffer



“A pessoa não vem só almoçar e ir embora. É uma experiência, ela passa o dia”

porco atravessado assados na brasa, além de buffet com saladas e produtos frescos. Há mais de 10 anos, quando abrimos o restaurante ao público, temos clientes fiéis, que quando podem sempre voltam, diz Silamar, com a simplicidade de quem sabe que a melhor propaganda é o retorno dos clientes.

As massas, aliás, ganharam vida própria. Vendidas durante anos em mercados da região — inclusive no Angeloni —, hoje são produzidas por uma sobrinha do casal sob a marca Produtos Pfeiffer, mantendo as mesmas receitas e os mesmos pontos de venda. “Nunca tivemos rejeição de nenhuma massa que produzimos em todos esses anos”, orgulha-se Ernani. Aqui só produzimos as massas para o restaurante e para os chalés. Do sítio também sai o suco de uva de produção própria, servido nas sobremesas e na caipirinha da casa.

Mas o Sítio Vale do Lago não se resume ao almoço. Aos domingos, o sítio fica aberto das 10h30 às 16h, e os visitantes aproveitam o pedalinho no lago, o espaço para as crianças e, principalmente, os jardins cultivados por Silamar. Cada estação revela um espetáculo diferente: azaleias no fim de julho e agosto, cerejeiras japonesas anunciando botões, hortênsias colorindo os caminhos. Não à toa, o lugar se tornou cenário disputado para ensaios fotográficos de casamentos e 15 anos. “A pessoa não vem só almoçar e ir embora. É uma experiência, ela passa o dia”, resume Silamar.

Quem quiser prolongar a estadia encontra três chalés disponíveis o ano inteiro, um deles preparado para receber pets, com maior procura no inverno, quando o frio do planalto convida ao aconchego. Durante a semana, o espaço recebe eventos corporativos mediante agendamento; aos sábados, casamentos e aniversários.

A pandemia, segundo o casal, foi um divisor de águas. “O pessoal mudou bastante, passou a procurar esses lugares mais abertos, afastados da multidão”, observa Ernani. Os chalés, especialmente, sentiram esse movimento.

Para o futuro, os planos passam longe de grandes expansões. Há um rancho nos fundos a ser reformado e um sonho especial de Silamar: construir uma capelinha de meditação no alto do terreno. “A gente prefere atender e receber bem nosso público. Recebemos clientes que gostam de qualidade, tranquilidade e bom atendimento”, explica ela.

É essa a essência do Sítio Vale do Lago: um lugar que cresceu devagar, no ritmo das flores que Silamar planta e das massas que Ernani prepara. Longe da agitação da cidade, o casal construiu mais do que um empreendimento, construiu um convite permanente a desacelerar, à mesa e entre jardins.



SÍTIO-
Vale do Lago

ONDE ENCONTRAR



(47) 99157-9950

Aberto ao público aos domingos, das 10h30 às 16h (almoço com reserva) Eventos, casamentos e chalés mediante agendamento.

Sweet Home Farm Casa de Eventos

O que era um lar de amor da família Baechtold ganhou espaço, transformando-se no cenário perfeito para realização de eventos que transformam cerimônias em momentos inesquecíveis.

Por Stella Bousfield | Fotos Renan Munhoz



Yara Baechtold Townsend

“A Sweet Home Farm é muito mais do que uma casa de eventos. É a história da nossa família”. É com carinho que Yara Baechtold Townsend fala do lar que construiu ao lado do marido, Aroldo Alfredo Baechtold (*in memoriam*) há 27 anos. “Foi aqui que criamos nossos filhos, recebemos amigos, celebramos aniversários, Natais e momentos inesquecíveis. Cada jardim, cada árvore e cada detalhe dessa propriedade guarda lembranças que fazem parte da nossas vidas”, afirma.

Porém, a família queria estender esta felicidade a um número maior de pessoas. Mais do que uma fazenda, sonhava em criar um ambiente acolhedor, onde o público pudesse desacelerar, apreciar a natureza e viver momentos felizes. O falecimento do esposo foi um marco decisivo para a tomada de decisão que homenagearia sua presença para sempre. E foi assim, há 16 anos, que nasceu a Sweet Home Farm Casa de Eventos. “Decidimos abrir as portas da nossa casa para receber outras famílias e transformar esse espaço em um local para celebrações”, confirma a empresária, que lembra que tudo começou com um pequeno evento. Segundo ela, o carinho com que receberam os primeiros convidados fez com que os próprios clientes passassem a recomendar os serviços para amigos e familiares.



“Mais do que uma bela paisagem, a Sweet Home Farm é um lugar de paz que oferece carinho em cada detalhe”

LAGO EM FORMATO DE CORAÇÃO

Atualmente, Yara compartilha a administração do lugar com o filho, Marcos Baechtold, que atua como gerente e acompanha de perto cada evento realizado na propriedade. A partir desse cuidado, a Sweet Home Farm Casa de Eventos recebe casamentos, aniversários, bodas, eventos corporativos e diversas outras celebrações. O espaço também conta com uma estrutura completa para proporcionar conforto durante toda a experiência. “Dispomos de Chalés para acomodação e uma charmosa Casa da Noiva onde ela pode usufruir com tranquilidade os momentos que antecedem a cerimônia.” Entre os lugares mais especiais da propriedade está o lago em formato de coração, cenário de pedidos de casamento, cerimônias, ensaios fotográficos e momentos que permanecem na memória.

Em relação ao tempo, Yara comenta que o espaço garante beleza e conforto em qualquer época do ano. Afinal, segundo ela, cada estação tem seu próprio encanto. Na primavera, os jardins florescem; no verão, o verde toma conta da paisagem; no outono, as cores da natureza transformam o cenário; e no inverno, o clima aconchegante torna cada celebração ainda mais especial. A partir desse conceito, oferecem aos hóspedes produtos sazonais colhidos diretamente do pomar, valorizando os sabores da terra e proporcionando uma experiência genuinamente ligada ao campo.

“Mais do que uma bela paisagem, a Sweet Home Farm é um lugar de paz que oferece carinho em cada detalhe, onde a natureza, a hospitalidade e o amor podem ser sentidos por todos os visitantes”, fala emocionada. E completa: “Receber famílias em um dos dias mais importantes de suas vidas é uma grande responsabilidade, mas também um privilégio que nos emociona a cada novo evento. Para nós, a Sweet Home Farm nunca foi apenas um espaço para eventos. Ela sempre foi o nosso lar. É uma enorme alegria abrir suas portas para que outras famílias também construam aqui lembranças que serão levadas para toda a vida”, finaliza.



ONDE ENCONTRAR

sweet
Home Farm
— CASA DE EVENTOS —

📍 R. Francisco Bueno Franco, 814 - Campo Alegre

📧 @sweethomeeventos

☎ +1 470345-2117 | 📞 (47) 99945-6511

Vanessa Lazzarotto, a arquiteta da vida ideal

Após uma carreira consolidada na arquitetura, Vanessa Lazzarotto encontrou na busca por equilíbrio um novo propósito de vida. Hoje, como criadora da mentoria Arquitetura da Vida Ideal, guia pessoas em um processo de transformação, unindo autoconhecimento, estratégia e propósito para construir uma vida mais alinhada à sua verdadeira essência.

Por Ana Pinto | Fotos Vande Leithold Fotografia



Há quem passe a vida construindo casas. Vanessa Lazzarotto decidiu construir pessoas. Natural de Caxias do Sul (RS) e morando há sete anos em Campo Alegre, ela percorreu um longo caminho até encontrar a missão que hoje define sua trajetória. Aos 14 anos decidiu que seria arquiteta. Antes disso, formou-se em Moda, em São Paulo, e depois cursou Arquitetura em Brasília, Curitiba e Joinville, onde concluiu a graduação pela UniSociesc.

Ao lado do marido, Maurício Bento, fundou a Bento & Lazzarotto Arquitetura, escritório que há 18 anos atua em Joinville e se consolidou no mercado. O sucesso, no entanto, trouxe uma rotina intensa, marcada por jornadas exaustivas, obras simultâneas e anos sem férias. Foi quando o corpo pediu uma pausa.

Uma doença autoimune transformou completamente sua forma de enxergar a vida e abriu espaço para uma profunda jornada de autoconhecimento. “A doença veio para me paralisar. Ali eu entendi que precisava olhar para mim, descobrir quem eu era e recomeçar”, conta Vanessa.

Em 2015, ela decidiu encerrar sua atuação na arquitetura tradicional. O escritório permaneceu sob a condução do marido, enquanto iniciava um novo ciclo, impulsionado pelo desejo de compreender o ser humano em sua essência.

RECONSTRUINDO PESSOAS DESDE A BASE

Se antes Vanessa projetava ambientes, hoje ela ajuda pessoas a reconstruírem a própria história. Foi dessa transformação que nasceu a Arquitetura da Vida Ideal, mentoria que traduz sua principal proposta de trabalho. O conceito surgiu justamente da união entre sua experiência como arquiteta e os anos dedicados ao desenvolvimento humano.



O trabalho que faço reestrutura a vida da pessoa desde o princípio. Identificamos crenças, bloqueios e traumas para que ela possa construir uma vida mais alinhada com quem realmente é”

Segundo ela, assim como uma construção depende de uma base sólida, a vida também precisa de fundamentos bem estruturados. “O trabalho que faço reestrutura a vida da pessoa desde o princípio. Identificamos crenças, bloqueios e traumas para que ela possa construir uma vida mais alinhada com quem realmente é”, explica a profissional.

A mentoria atende desde mulheres que buscam reencontrar seu propósito até empresários e profissionais em fase de transição. Os atendimentos acontecem de forma presencial e online, reunindo uma abordagem integrativa construída ao longo de centenas de cursos, especializações e pós-graduações.

Ao longo dessa jornada, Vanessa também desenvolveu vivências imersivas que unem conexão com a natureza, retiros, práticas de autoconhecimento e experiências voltadas ao fortalecimento do feminino, sempre respeitando o momento e os objetivos de cada participante.

Seu posicionamento é claro: “Não me procure se você não quer ver sua verdade”, destaca.

UM ECOSISTEMA ONDE NATUREZA, BEM-ESTAR E PROPÓSITO SE ENCONTRAM

A mudança para Campo Alegre representou mais do que uma troca de endereço. Foi o início de um projeto de vida. Após três anos procurando uma propriedade cercada pela natureza, Vanessa encontrou o espaço que hoje abriga seus diferentes empreendimentos. Em 2019, ela e o marido se mudaram para o local e iniciaram a construção de um ambiente pensado para acolher pessoas e experiências.

Ali nasceu o Instituto Xamânico Arandu, inaugurado oficialmente em 2021, onde acontecem cursos, retiros, encontros e vivências voltadas ao desenvolvimento humano.

No mesmo espaço também estão os charmosos chalés Alma da Serra, construídos com madeira reaproveitada da própria propriedade, detalhes em cipó e uma arquitetura que valoriza

a integração com a paisagem. Equipados com lareira, hidromassagem e cercados por trilhas em meio à floresta, eles oferecem uma proposta de hospedagem que convida à desaceleração e ao contato com a natureza.

Outro projeto que vem ganhando força é o Flor do Fungo, dedicado ao cultivo artesanal de shiitake em cerca de mil toras de madeira. Inspirado nos ciclos naturais, o empreendimento reforça a filosofia de respeitar o tempo da vida e da natureza. Já a marca Alquimiras reúne produtos desenvolvidos pela própria Vanessa a partir de ervas e saberes ancestrais, incluindo tinturas, florais, sabonetes, cremes, velas, incensos e outros itens naturais produzidos artesanalmente.

Hoje, cada projeto de Vanessa carrega seu propósito de transformar vidas, criando caminhos para que as pessoas se reconectem consigo mesmas, fortaleçam sua essência e construam novas possibilidades. Mais do que entregar experiências, ela busca despertar mudanças reais e duradouras. Como ela mesma resume: “O que mais amo no meu trabalho é ver a transformação das pessoas. Minha missão é plantar sementes, abrir portas e caminhar ao lado de quem realmente deseja mudar”.



ONDE ENCONTRAR

☎ (47) 98861-2480

📱 @vanessa_lazzarotto | @almdaserrachales



UM VERDADEIRO SHOPPING DE CALÇADOS



São 5 Lojas

PARA ESTAR PERTO DE VOCÊ!

A Rilex está presente nas melhores regiões das cidades de Rio Negro, Mafra e São Bento do Sul. Com as melhores marcas, tendências e o atendimento de qualidade que você já conhece.



**Produtos de
qualidade**



**As melhores
marcas**



**Fazemos o
menor preço**



**Atendimento
de qualidade**





O RESULTADO DA GESTÃO FEMININA NO BRASIL

Se a gente for olhar para o demonstrativo de Lucros e Perdas das empresas brasileiras, vai ver um dado que não mente: onde tem mulher na liderança, o resultado aparece. O desafio da gestão feminina ainda é estrutural. O famoso "teto de vidro" continua limitando o pipeline de sucessão para posições de C-Level e Conselho. Segundo o IBGE, apenas 37% dos cargos gerenciais são ocupados por mulheres. A isso se soma a jornada dupla, que impacta diretamente o work-life balance e a disponibilidade para projetos de alta demanda. E o viés inconsciente, que faz com que muitas líderes precisem apresentar 2x mais data e KPI para validar a mesma decisão. Mas o business case já está provado.

Hoje, 34% das empresas no Brasil têm pelo menos uma mulher no quadro societário. São 10,3 milhões de CNPJs com DNA feminino na gestão. E o que os números dizem sobre performance? Rentabilidade: Empresas com 30%+ de mulheres em posições de liderança têm 15% mais chance de EBITDA acima da média do setor. Fonte: McKinsey.

Sustentabilidade: O churn rate de empresas lideradas por mulheres nos 2 primeiros anos é menor. Fonte: Sebrae.

Talent Pool: 60,1% das pessoas com ensino superior completo no Brasil são mulheres. Ou seja, a diversidade de talentos para middle e senior management já é majoritariamente feminino.

Diversidade & Governança: Companhias com conselhos mais diversos em gênero apresentam melhores scores de ESG e menor risco reputacional.

No setor público e terceiro setor o cenário se repete. Em educação, 80% do corpo docente é feminino. Na ciência, 54% das bolsas de produtividade. Em secretarias municipais e estaduais, a presença feminina vem crescendo em cargos de gestão estratégica. Só o acesso a capital ainda não acompanhou. Em 2023, apenas 4,2% do total de capital investido em startups foi para projetos 100% femininas. Um gap enorme entre potencial e investimento. O diferencial competitivo da liderança feminina está nos soft skills que viraram hard skills: Alta EQ, gestão de pessoas, comunicação não-violenta, foco em cultura organizacional e visão 360°. É gestão que olha para o curto prazo sem perder o longo prazo. O Brasil não tem mais espaço para desperdiçar talento.

Não é sobre cota. É sobre performance, sobre ROI, sobre crescimento. A gestão feminina já deixou de ser pauta de "futuro do trabalho". É presente. É estratégia. E está entregando resultado.

Foto Banco de imagens





Colecionar momentos *começa nos detalhes*

Uma casa ganha vida quando é preenchida por afeto, encontros e pequenos detalhes. Na Torrefelle, cada louça, flor e objeto ajuda a criar ambientes que acolhem, aproximam e guardam histórias. Porque receber bem também é uma forma de transformar instantes em memórias.

📍 @torrefellemafra 📞 (47) 3642-3882

📍 R. Felipe Schmidt, 522 - Centro I Baixada, Mafra - SC

Taís Sluminski:

NEGÓCIOS, VINHOS E CONEXÕES QUE ATRAVESSAM FRONTEIRAS

De São Bento do Sul ao universo dos vinhos, Taís Sluminski construiu uma trajetória que une empreendedorismo, mercado imobiliário e a cultura do vinho. Fundadora da LS House e sommelière formada pelo Centro Europeu, ela transforma conhecimento, sensibilidade e relações de confiança em experiências que aproximam pessoas.

Por Ju Zanotto | Foto @framesbypam

Nascida em São Bento do Sul, Taís Sluminski cresceu entre viagens frequentes a Campo Alegre, cidade à qual está ligada desde a infância por influência do pai, que é músico compositor do hino do município e cidadão honorário, que durante dez anos levou bandas da região ao Chile. “Eu tenho uma história com Campo Alegre. Sou de São Bento, mas frequento Campo Alegre desde criança”, conta Taís, ao explicar as raízes de um vínculo que atravessou sua história pessoal e, mais tarde, também passou a fazer parte de sua trajetória profissional.

Antes de se aprofundar no universo do vinho, Taís construiu uma carreira sólida no mercado imobiliário. Formada em Processos Gerenciais, com pós-graduação em Direito Imobiliário, ela é empresária, corretora de imóveis e fundadora da LS House, imobiliária que atua em São Bento do Sul e amplia agora sua presença em Campo Alegre com uma nova sede. Ao longo de seis anos, a LS House consolidou sua atuação no mercado imobiliário de São Bento do Sul e agora inicia uma nova fase de expansão em



Campo Alegre, mantendo um atendimento próximo, especializado e focado na construção de relacionamentos de confiança. À frente da empresa, Tais acompanha negociações, investimentos e projetos imobiliários, unindo conhecimento técnico, visão estratégica e um atendimento próximo. Para ela, trabalhar com imóveis é participar de decisões que representam novos ciclos na vida das pessoas.

Foi durante a pandemia, cerca de seis anos atrás, que ela decidiu realizar um projeto adiado desde os vinte anos: cursar sommelier no Centro Europeu, em Curitiba, uma das escolas mais reconhecidas do país. Foram dez meses de formação, com deslocamentos semanais entre São Bento do Sul e a capital paranaense. "Eu fui a única formanda que não faltou a nenhuma aula e era a única de fora de Curitiba", relembra. A disciplina exigida durante o curso se tornaria uma das marcas de sua atuação também no universo enológico.

Sua experiência como empresária também contribuiu para que o vinho se tornasse uma ferramenta de relacionamento e geração de oportunidades. Durante quatro anos, Tais coordenou o núcleo de imobiliárias de sua associação de classe, período em que idealizou o projeto Vinhos, Negócios e Conexões, realizado em parceria com a Associação Empresarial de São Bento do Sul (Acisbs).

Tais também participou do reality show Chef Sommelier, exibido pela Rede Bandeirantes, e desenvolveu uma atuação voltada à difusão da cultura do vinho na região. Uma de suas especialidades, ainda pouco conhecida pelo público, é a curadoria de adegas personalizadas. O trabalho começa pela compreensão da rotina, dos gostos e dos momentos que cada pessoa deseja celebrar. "Vou estudar a tua rotina e já vou pensando: vamos comprar um vinho para você abrir quando a sua filha fizer 15 anos", exemplifica.

Para ela, esse é o verdadeiro propósito da bebida: aproximar pessoas e transformar encontros aparentemente simples em memórias que permanecem. Essa mesma atenção às histórias individuais está presente em seu trabalho na LS House. Ao

conduzir uma negociação imobiliária, Tais procura entender não apenas as características do imóvel desejado, mas também os planos, necessidades e expectativas de quem está comprando, vendendo ou investindo.

A chegada da nova sede da imobiliária a Campo Alegre fortalece uma relação construída ao longo de toda a sua vida. Mais do que uma expansão empresarial, o movimento representa a consolidação de sua atuação em duas cidades que fazem parte de sua identidade. Hoje, Tais divide sua rotina entre Santa Catarina e São Paulo, ao lado do esposo, Carlos Motta, equilibrando negócios, viagens e vida pessoal com a mesma naturalidade com que concilia a gestão da imobiliária e os projetos ligados ao vinho.

Entre a imobiliária e a vinícola, entre São Bento do Sul, Campo Alegre e o mundo, Tais Sluminski consolidou uma trajetória guiada por um mesmo propósito: conectar pessoas, construir relações de confiança e transformar escolhas importantes em experiências que permaneçam na memória. ■



Tais Sluminski

ONDE ENCONTRAR:

🌐 Atendimento em São Bento do Sul e Campo Alegre
📱 @taisluminski | @lshouseimoveis

Quando o casal quer um momento para eles, o que eles falam? Vamos abrir um vinho"



A MODA COMO EXPRESSÃO DA ESSÊNCIA FEMININA



A moda nunca foi apenas sobre roupas. Ela é linguagem, identidade e sentimento. Em cada escolha existe uma história, uma intenção e uma forma silenciosa de comunicar ao mundo quem somos, antes mesmo de pronunciarmos qualquer palavra.

Ao longo da história, a mulher encontrou na moda muito mais do que tendências. Encontrou liberdade. Cada tecido, cada corte e cada cor tornam-se ferramentas para revelar personalidade, transmitir emoções e celebrar sua individualidade. Vestir-se é um ato diário de criação, uma oportunidade de transformar o comum em extraordinário e de fazer da própria imagem um reflexo daquilo que se carrega por dentro.

A verdadeira elegância nasce da autenticidade. Não está em seguir regras ou reproduzir tendências, mas em reconhecer a beleza da própria essência. A moda acompanha a mulher em todos os momentos da vida: nas grandes conquistas, nos novos começos, nos desafios e nas pequenas alegrias da rotina. Ela acolhe diferentes fases, estilos e versões de uma mesma mulher, permitindo que cada uma encontre sua própria forma de brilhar.

Existe uma força especial em vestir algo que desperta confiança. Uma peça pode mudar a postura, iluminar o olhar e lembrar que a beleza não está apenas no que se vê, mas na maneira como uma mulher passa a se sentir. Quando ela se reconhece no espelho, sua autoestima floresce naturalmente. E essa confiança ultrapassa a estética, refletindo na forma como trabalha, sonha, ama e ocupa os espaços ao seu redor.

Mais do que acompanhar tendências, a moda acompanha as pessoas. Ela traduz culturas, desperta memórias, inspira movimentos e eterniza momentos. É um universo onde criatividade e sensibilidade caminham lado a lado, mostrando que estilo não é sobre excessos, mas sobre verdade.

Porque, no fim, vestir-se é muito mais do que escolher uma roupa para o dia. É escolher como queremos viver cada instante, como desejamos ser lembradas e, principalmente, como queremos nos sentir. A moda não transforma quem uma mulher é. Ela revela, com delicadeza e autenticidade, tudo aquilo que ela sempre foi. ■

Foto: Banco de imagens

A portrait of Marcela Kovalczuk, a woman with long blonde hair, wearing a white long-sleeved shirt and white pants, posing with her hand on her hip. The background is dark blue.

Mk

MARCELA KOVALCZUK
PSICÓLOGA E ANALISTA COMPORTAMENTAL

Mais de
20 anos

compreendendo pessoas e
desenvolvendo potenciais.

Marcela Kovalczuk atua no cuidado e
no desenvolvimento de pessoas.

Psicóloga e analista de perfil
comportamental, realiza atendimentos
presenciais e on-line, oferecendo uma
escuta qualificada e uma abordagem
voltada à compreensão dos
comportamentos e ao
desenvolvimento de potenciais.

DUO CRESCER
E CONTRIBUIR

CAMPOS VERDEJANTES:

um futuro construído com
solidariedade, acolhimento e inclusão

Em Campo Alegre, um projeto idealizado há mais de duas décadas mobiliza voluntários, empresas e a comunidade para construir um espaço de acolhimento destinado a pessoas com deficiência, oferecendo segurança às famílias e esperança para o futuro.

Por Ana Pinto | Foto Divulgação



A preocupação é silenciosa, mas acompanha milhares de famílias diariamente. À medida que os pais envelhecem, cresce também a incerteza sobre quem cuidará de seus filhos com deficiência quando eles não estiverem mais presentes. Foi justamente dessa realidade que nasceu o Instituto Luterano Campos Verdejantes, uma iniciativa que une acolhimento, inclusão e mobilização comunitária para construir uma nova perspectiva de vida para pessoas com deficiência e suas famílias.

Embora oficialmente constituído em 2013, o projeto começou a tomar forma muito antes. A ideia surgiu por volta dos anos 2000, quando um grupo de pais do norte catarinense passou a compartilhar a mesma inquietação. "A ideia nasceu da necessidade de pais olharem para si mesmos e perceberem que estavam envelhecendo e não sabiam para onde seus filhos iriam quando eles faltassem", explica a presidente do Instituto, Dorothea Vera Bahr.

A busca por um terreno levou anos até que uma área de quatro m², destinada a fins sociais, foi doada pela Igreja Luterana de Campo Alegre. A partir desse gesto, o sonho começou a sair do papel.

O Campos Verdejantes está construindo um espaço pensado para oferecer acolhimento permanente e temporário a pessoas com deficiência leve a moderada, entre 18 e 59 anos. A primeira etapa da obra prevê sete quartos, com capacidade inicial para até 14 moradores. No projeto completo, a

estrutura poderá atender cerca de 50 beneficiários, tornando-se uma referência regional no cuidado e na inclusão.

UM LUGAR DE PERTENCIMENTO

A construção, iniciada em 2018, está na reta final de sua primeira etapa. Além da acessibilidade, o projeto arquitetônico incorpora soluções sustentáveis, como energia solar, reaproveitamento da água da chuva, compostagem, ventilação e aquecimento natural, garantindo eficiência e menor custo de manutenção ao longo dos anos.

CONHECIMENTO QUE GERA INCLUSÃO

Mas, enquanto a sede ainda ganha forma, o trabalho social já acontece. O Instituto promove seminários, oficinas e encontros voltados principalmente a familiares, professores, educadores e demais profissionais que convivem com pessoas com deficiência. Os eventos abordam temas, como neurodivergências, inclusão e estratégias de apoio, fortalecendo uma rede de conhecimento que beneficia toda a comunidade.

Segundo Dorothea, ampliar a informação também é uma forma de promover a inclusão. Esse trabalho educativo se soma a um esforço diário de mobilização comunitária. Bazares,



7º Encontro Intersinodal de Diaconia



Seminário Deficiência & Políticas Públicas

cafés coloniais, feijoadas, seminários, campanhas e eventos beneficentes fazem parte da rotina da instituição. Cada ação contribui para manter as obras em andamento e aproximar novos apoiadores da causa.

A FORÇA DOS VOLUNTÁRIOS E DA COMUNIDADE

O aspecto mais marcante dessa trajetória é o fato do projeto ser sustentado pela solidariedade. Até hoje, a construção depende exclusivamente de doações, empresas parceiras, voluntários e da colaboração da comunidade.

Essa rede de apoio também é formada por dezenas de voluntários que dedicam tempo, conhecimento e trabalho para transformar o projeto em realidade. Enquanto profissionais executam a construção da obra, toda a gestão institucional, organização de eventos, captação de recursos e planejamento são conduzidos por pessoas que acreditam na missão do Instituto.

Para Dorothea, essa união demonstra que o Campos Verdejantes pertence à comunidade. “Esse projeto nasceu, cresceu e continua tomando forma pela boa vontade das pessoas”, destaca a presidente.



Obra em desenvolvimento do espaço de convivência para PCDs

UM LEGADO PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES

A preocupação com o futuro também acompanha as mudanças da sociedade. Com os avanços da medicina, a expectativa de vida das pessoas com deficiência aumentou significativamente, tornando ainda mais urgente a criação de espaços preparados para oferecer acolhimento, autonomia e qualidade de vida durante a fase adulta.

Hoje, o maior desafio continua sendo concluir a primeira etapa da construção e preparar a gestão que dará suporte ao funcionamento da instituição. Ao mesmo tempo, o Instituto segue promovendo ações que fortalecem o conhecimento sobre inclusão e incentivam uma sociedade mais acolhedora.

Mais do que levantar paredes, o Campos Verdejantes representa um movimento coletivo de cuidado. Um projeto construído por muitas mãos que nasce da empatia, cresce pela solidariedade e se fortalece pela certeza de que toda pessoa merece viver com dignidade, segurança e pertencimento. Em Campo Alegre, esse futuro já começou a ser construído.



Seminário e roda de conversa Esclarecendo o Autismo



Onde encontrar e como ajudar:

Pix para doação: 21585028000108

Rua Walter Weege, 57 - Campo Alegre

(47) 8445-1248

(47) 9109-9059

@ilcamposverdejantes

camposverdejantes.org

contato@camposverdejantes.org

EMPRESÁRIO, SEJA UM **APOIADOR** DA CAUSA ONCOLÓGICA.

Sua empresa pode transformar vidas.
Seu apoio leva acolhimento, esperança
e dignidade a quem mais precisa.



IMPACTO REAL

Leve acolhimento, carinho
e esperança para pacientes
oncológicos em hospitais.



VALORES QUE CONECTAM

Sua marca associada
a empatia, solidariedade
e responsabilidade social.



TRANSFORME COM PROPÓSITO

Apoie ações que geram
impacto positivo e inspiram
comunidades inteiras.



VAMOS JUNTOS FAZER A DIFERENÇA?

Entre em contato e descubra
como sua empresa pode ser um
agente de transformação!



focanacausax@gmail.com



focanacausa



focanacausa



@focanacausa_

Pessoas, fatos e acontecimentos marcantes do mês você encontra aqui, no Social DUO, sempre pelo olhar atento do nosso diretor Toni Furtado, que assina e dá vida a esta coluna. Fique por dentro!



1 - Casa Farm House celebra seu primeiro aniversário

A Casa Farm House comemora seu primeiro ano de história, consolidando um projeto que nasceu da trajetória de mais de três décadas da Cravo & Canela. Na foto, Bia e Silvio Bayerl celebram esse momento especial, marcado por experiências, estilo e um atendimento acolhedor que conquistou clientes de toda a região.

2 - Campo Alegre prepara mais uma grande confraternização

Dilmar Luis Mathes está à frente dos preparativos para a 4ª edição do Stammtisch de Campo Alegre. O evento promete reunir moradores e visitantes em um dia de confraternização, valorizando a amizade, a cultura e as tradições que fazem parte da história do município.

3 - Agosto Lilás reforça a proteção às mulheres

A presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Mafra, Veridiana Mendes Lazzari Zaine, lidera as ações do Agosto Lilás no município. A programação inclui roda de conversa, curso de defesa pessoal e palestras voltadas à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a mulher, fortalecendo a rede de proteção local.



4 - CCI amplia oportunidades com nova parceria

O Centro Cultural de Idiomas (CCI), referência no ensino de idiomas em Mafra e região há 26 anos, inicia uma nova fase com a parceria firmada com a TravelMate Intercâmbios. A novidade amplia as possibilidades para alunos e comunidade, conectando ainda mais pessoas a experiências internacionais.

5 - Oliveira Filtros inicia nova etapa de crescimento

A Oliveira Filtros passa a assumir a operação da Ulfer na região, ampliando sua atuação e fortalecendo o compromisso com a qualidade. Com mais de 13 mil clientes ativos, a empresa agora recebe também os clientes da Ulfer, iniciando um novo ciclo de crescimento e confiança.

6 - Piu Bella celebra 35 anos de história

Fundada por Lúcia e Doracy De Colo, a Piu Bella é sinônimo de tradição e confiança no comércio de Mafra. Há mais de três décadas, a loja acompanha gerações de clientes, mantendo o compromisso com a qualidade, o bom atendimento e a elegância que marcaram sua trajetória. Parabéns por essa história!

7 - Rotary Clube de Rio Negro RioMafra empossa nova diretoria

O Rotary Clube de Rio Negro RioMafra realizou a cerimônia de posse da diretoria para o Ano Rotário 2026/2027. Na ocasião, Lucas Kovalczuk Paulino assumiu a presidência da entidade, renovando o compromisso do clube com o voluntariado, o companheirismo e os projetos sociais desenvolvidos na região. Parabéns à nova diretoria!





Hacasa Empreendimentos em Campo Alegre

Fundada em 1983, em Joinville, a Hacasa Empreendimentos integra o Grupo H. Carlos Schneider e atua em regiões estratégicas de Santa Catarina e de outros estados.



Natureza preservada e desenvolvimento planejado

Com natureza preservada, clima de montanha, vocação turística e localização estratégica Campo Alegre se descata como um destino para viver, descansar e investir.

A presença da Hacasa nos Campos do Quiriri reforça sua conexão com a Serra Catarinense e seu compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento responsável.

Forte valorização imobiliária

Esse vínculo com a região ganhou um novo capítulo com o **Naturale Residence**, o primeiro empreendimento de alto padrão de **Campo Alegre**. Um projeto pioneiro que impulsiona a valorização imobiliária, o desenvolvimento urbano e a identidade local.

Com visão de longo prazo, a Hacasa segue investindo na cidade e desenvolvendo projetos que fortalecerão seu potencial econômico, social e urbano nos próximos anos.



Hacasa em Números

+43

anos de história

+60

empreendimentos entregues ou em desenvolvimento

+23 mil

hectares de áreas nativas preservadas

+7,5 mil

lotes e unidades comercializados, entregues ou em obra.

+25 milhões

de metros quadrados em urbanização



www.hacasa.com.br

[@hacasaempreendimentos](https://www.instagram.com/hacasaempreendimentos)

Avenida Hermann August Lepper, 1120,
Saguaçu, Joinville - Santa Catarina

HACASA

UMA COISA É **DORMIR BEM,**
OUTRA COISA É ACORDAR
EM UM PELLENS.





No coração do
Planalto Norte, em
São Bento do Sul,
**nascem colchões
artesanais com
tecnologia
certificada e 10 anos
de garantia**, criados
para proporcionar
uma experiência de
sono premium.



Carlos e David Pellens

Fotos: Enviada pelo cliente

PELLENS®
COLCHÕES

**Visite o showroom e viva
a experiência Pellens**

Rua Alfredo Liebl, 95 · Lençol · São Bento do Sul/SC
@pellens_colchoes · (47) 3305-0190

DORO

C A M A M E S A B A N H O

EXCLUSIVIDADE
Buddemeyer



*Feito na Serra, Presente **na casa** dos brasileiros.*

Desde 1980, o frio de São Bento do Sul inspira a Enxoval D'oro a criar o aconchego que aquece lares em todo Brasil.



 **OUTLET - LOJA 01**
São Bento do Sul - R. Honório Zschoerper, 111
 (47) 9 9976-3538

 **LOJA 02**
São Bento do Sul - R. Visconde de Taunay, 17
 (47) 9 9761-9767

 **LOJA 03**
Joinville - R. XV de Novembro, 1148
 (47) 9 9789-0988

 **OUTLET**
São Bento do Sul - Svd. de Passagem Expd. Afonso Christoff, 19 - Boehmerwald

 (47) 9 9766-7824

 @enxovaisdoro



O MISTÉRIO QUE A SERRA GUARDA

Heráclito, há dois mil e quinhentos anos, anotou que “a natureza ama esconder-se”. Duvido que ele tenha conhecido neblina mais convincente do que a da Serra Catarinense. Aqui, o inverno não apenas esfria: ele oculta. A estrada desaparece vinte metros adiante, as araucárias viram silhuetas, o vale que ontem se abria inteiro à vista hoje se recusa a aparecer. E há nisso, quero sustentar, uma lição.

Vivemos a era da visibilidade total. Tudo se expõe, se geolocaliza, se avalia em estrelas. O trajeto é calculado antes da partida; o prato, fotografado antes da primeira garfada; a paisagem, conferida no aplicativo antes de vista com os próprios olhos. Perdemos, quase sem perceber, o direito ao mistério – essa reserva de mundo que não se entrega de imediato e que, justamente por isso, nos obriga a ir até ela.

A Serra resiste. O nevoeiro que engole a estrada impõe o que a rotina urbana desaprendeu: a lentidão. Quem sobe a serra sob a bruma precisa reduzir, atentar, confiar no trecho visível sem exigir o mapa inteiro. Não é imagem pequena. Talvez seja assim que se conhece qualquer coisa que importa – um

lugar, uma pessoa, a si mesmo: por revelações parciais, no ritmo que o mistério permite, e não no que a pressa exige. Já escrevi nas páginas desta coluna que o inverno nos empurra para dentro e que todo começo carrega um peso. A Serra acrescenta o terceiro ensinamento: nem tudo o que vale a pena está à mostra.

Escrevo estas linhas como últimas palavras desta edição e confesso o paradoxo: nada me parece menos definitivo do que um fim. A neblina que esconde o cume não o nega; apenas o adia. Assim deveria ser toda boa despedida: não uma conclusão, mas uma promessa de que ainda há o que ver. O leitor que fecha esta revista diante do fogão a lenha, com um vinho ou um punhado de pinhões ao alcance da mão, não encerra nada. A meu ver, apenas guarda.

Que o inverno serrano nos ensine, então, o que a transparência absoluta jamais ensinará: o que se esconde não está perdido – está à espera. E procurar, na Serra como na vida, já é uma forma de encontrar. Talvez, de encontrar a si mesmo.

Foto: J. P. M. / Contrasto

A porta de entrada para viver a serra de Campo Alegre



Tem quem procure um imóvel. E tem quem procure o café na varanda em manhã de neblina, o quintal onde as crianças correm livres, a mesa comprida que reúne três gerações no domingo. É para essas famílias que a Imobiliária Marinho existe. Em Campo Alegre, na serra catarinense, a Marinho une famílias ao seu refúgio com um atendimento que começa ouvindo – e com o conhecimento de quem vive o lugar, não apenas trabalha nele. Chácaras, casas e terrenos escolhidos com muito carinho para transformar planos em pertencimento. Porque, no fim, ninguém compra só uma casa na serra. Compra o cenário onde a vida acontece.



imobiliariamarinho.com.br



(47) 99960-7751 | (47) 99901-7477



@imobiliaria_marinho



*O refúgio da sua família tem
endereço: a serra de Campo Alegre.*